CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA

Arquitetura e Urbanismo

Franciele Camile Ferreira de Araújo

Projeto de Graduação: 10° Semestre

Centro de apoio à arte e cultura – Teatro da Orla

Betim - 2023

Franciele Camile Ferreira de Araújo

Projeto de Graduação: 10° Semestre

Centro de apoio à arte e cultura – Teatro da Orla

Esta tese constitui a primeira fase de um trabalho de conclusão de curso em Arquitetura e Urbanismo, oferecido pelo Centro Universitário UNA – Betim, tem por objetivo a descrição inicial do projeto a ser desenvolvido pela aluna em questão, sob orientação do professor **Gustavo Cyrillo.**

Dedicatória e agradecimentos

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, meu Pai, Senhor e amigo; aos meus pais Camilo e Fabiana, que sempre me incentivam e buscam o melhor para mim, orientando com amor e ternura; aos meus avós que compartilham dos meus sucessos e fracassos, ao meu irmão Filipe que sempre esteve ao meu lado; ao meu noivo e parceiro de vida Walter; e à minha tia Keyla, mentora e irmã. Vocês dão sentido à vida.

Agradeço também aos professores Fernanda Rabelo, Miguel Andrade, Luiz Felipe, Thiago José e Marcelo Albuquerque, que sempre ensinaram com ternura e dedicação.

Agradeço em especial a arquiteta e minha supervisora de estágio Jamila Lemos, que durante três anos esteve sempre disposta a passar seu conhecimento e vivência, e compartilhar não só dos bons momentos, mas também dos ruins. A ela e a todos da Unificar Engenharia e Arquitetura, obrigada.

Resumo

A tese a seguir tem o objetivo de mostrar o estudo preliminar para elaboração do projeto arquitetônico de um Centro Cultural, tema proposto para requalificação de uma área em desuso desde 2014.

Para esse fim, será apresentado um estudo sobre a importância da cultura para a sociedade, e a aplicabilidade dela por meio de um centro cultural. Será apresentado alguns estudos de caso, baseado em obras já existentes dentro e fora do Brasil, que utilizaram de conceitos próximos ao desse trabalho, além disso estudos de caso de autores de livros e artigos científicos que tratam do assunto em questão.

Todos esses aspectos analíticos, somado à legislação vigente do município de Lagoa Santa, o estudo do território, municipal e da área aproximada ao terreno. E baseando em todo o estudo, o conceito inicial do projeto arquitetônico do Centro cultural.

Palavras-chave: Centro Cultural – Requalificação – Projeto de graduação – Arquitetura

Abstract

The following thesis aims to show the preliminary study for the elaboration of the architectural project of a Cultural Center, theme proposed for the requalification of an urban equipment in disuse since 2014.

To this end, a study will be presented on the importance of culture for society, and its applicability through a cultural center. Some case studies will be presented, based on existing works inside and outside Brazil, which used concepts close to this work, in addition to case studies of authors of books and scientific articles that deal with the subject in question.

All these analytical aspects, added to the current legislation of the municipality of Lagoa Santa, the study of the territory, municipal and the approximate area to the land. And based on the entire study, the initial concept of the architectural project of the Cultural Center.

Keywords: Cultural Center – Requalification – Graduation Project - Architecture

Lista de figuras (imagens)

Imagem 01: Mapa gradativo
Imagem 02: Mapa de marcos relevantes para o projeto
Imagem 03: Mapa de localização do terreno na cidade
Imagem 04: Degradação do edifício
Imagem 05: Mapa aspectos topográficos
Imagem 06: Mapa curvas de nível
Imagem 07: Ponto mais alto do terreno
Imagem 08: Ponto mais baixo do terreno
Imagem 09: Mapa aspectos geológicos Pedologia do município
Imagem 10: Mapa aspectos geológicos Subsidência Cárstica
Imagem 11: Mapa aspectos geomorfológicos
Imagem 12: Mapa aspectos hidrológicos
Imagem 13: Mapa Abastecimento de água do município
Imagem 14: Rosa dos ventos Lagoa Santa
Imagem 15: Gráfico de temperatura e precipitações média anual registradas nos últimos 30 anos
Imagem 16: Gráfico de variação de umidade média anual registrado em 2022 em Lagoa Santa
Imagem 17: Gráfico de regime pluviométrico 01 média anual registradas nos últimos 30 anos
Imagem 18: Gráfico de regime pluviométrico 02 – Quantidade de precipitação média anual registradas nos últimos 30 anos
Imagem 19: Gráfico Evolução IDEB 2005 – 2021
Imagem 20: Gráfico Evolução nota Seab 2005 – 2021
Imagem 21: Desenho urbano
Imagem 22: Vista de cima do terreno
Imagem 23: Imagem do lote
Imagem 24: Diversidade de usos
Imagem 25: Vista superior esquemática de altimetria
Imagem 26: Equipamentos urbanos
Imagem 27: Área aproximada do terreno, dados hidráulicos
Imagem 28: Registros fotográficos, esquemático hidráulico
Imagem 29: Mapa de aspectos viários
Imagem 30: Aspectos paisagísticos
Imagem 31: Aspectos paisagísticos, esquemático
Imagem 32: Aspectos simbólicos / Culturais
Imagem 33: recortado do mapa de macrozoneamento Lagoa Santa
Imagem 34: Desenho esquemático zoneamento
Imagem 35: Desenho esquemático do mapa de diretrizes especiais
Imagem 36: Centro Cultural UFG

Imagem 37: Mapa da localização aproximada do CCUFG
Imagem 38: Mapa esquemático de usos CCUFG
Imagem 39: Rascunho criado por Fernando Simon
Imagem 40: Implantação do CCUFG
Imagem 41: Mapa esquemático de fluxos CCUFG
Imagem 42: Planta térreo do CCUFG
Imagem 43: Planta 2° pavimento do CCUFG
Imagem 44: cortes do CCUFG
Imagem 45: Imagens internas retiradas do acervo do CCUFG e de Gabriel Nonato de Almeida Silva
Imagem 46: fachadas do CCUFG
Imagem 47: Centro Cultural ADUnB
Imagem 48: Centro Cultural ADUnB
Imagem 49: Centro Cultural Implantação ADUnB
Imagem 50: Centro Cultural Pavimento térreo ADUnB
Imagem 51: Centro Cultural Pavimento superior ADUnB
Imagem 52: Centro Cultural ADUnB Corte BB
Imagem 53: Centro Cultural ADUnB Corte CC
Imagem 54: Centro Cultural ADUnB Fachadas Sul e Oeste, respectivamente
Imagem 55: Centro Cultural ADUnB Fachadas
Imagem 56: Centro Cultural ADUnB Imagens internas
Imagem 57: Centro Cultural MÉCA / BIG
Imagem 58: Centro Cultural MÉCA, mapa
Imagem 59: Centro Cultural MÉCA, Implantação
Imagem 60: Centro Cultural MÉCA, fluxograma
Imagem 61: Centro Cultural MÉCA, Subsolo
Imagem 62: Centro Cultural MÉCA, pavimento superior
Imagem 63: Centro Cultural MÉCA, corte esquemático
Imagem 64: Centro Cultural MÉCA, fachadas 01 e 02, respectivamente
Imagem 65: Centro Cultural MÉCA / BIG – colagem 01
Imagem 66: Centro Cultural MÉCA / BIG – colagem 02
Imagem 67: Organograma
Imagem 68: Implantação
Imagem 69: Mobiliário da pista de skate
Imagem 70: Fluxograma externo simplificado
Imagem 71: Volumetria geral
Imagem 72: Volumetria Espaço Cultural
Imagem 73: Volumetria Esquemática Centro Cultural
Imagem 74: Volumetria Pista de skate

Imagem 75: Volumetria Esquemática Pista de skate
Imagem 76: Moodboard Cantro cultural
Imagem 77: Moodboard Pista de skate
Figura 01: topiaria jacaré
Figura 02: topiaria elefantes

Lista de tabelas e gráficos

Tabela 01: Composição da renda por classe econômica
Tabela 02: Programa de necessidades
Tabela 03: Programa de necessidades por setor
Tabela 04: Soluções projetuais
Gráfico 01: Relação do Programa de necessidades

Lista de abreviaturas

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil
IGAM - Instituto Mineiro de Gestão de Águas
CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos De Minerais
UFG - Universidade Federal Goiás
CCUFG - Centro Cultural Universidade Federal Goiás
ADUnB - Associação dos Docentes da Universidade de Brasília
FAU/UnB - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Universidade de Brasília
FE/UnB - Faculdade de Educação Universidade de Brasília
Art. – Artigo
CTB – Código de Trânsito Brasileiro
ZUNC – Zona urbana não consolidada

Lista de anexos

Anexo 01: Entrevista com o diretor da secretaria da cultura e turismo
Anexo 02: Mapa de Macrozoneamento de Lagoa Santa
Anexo 03: Mapa de Zoneamento de Lagoa Santa
Anexo 04: Mapa de diretrizes especiais de Lagoa Santa

Sumário:

1.Introdução 09

2.Contextualização do Tema 14

2.1 Análise do Texto de Requalificação 14

2.2 Contextos do tipo de edificação Centro cultural 15

3.Contextualização do Território 18

3.1 Aspectos Topográficos 18

3.2 Aspectos Geológicos 20

3.3 Aspectos hidrológicos e de drenagem 21

3.4 Aspectos climáticos 23

3.5 Aspectos socioeconômicos 26

3.6 Aspectos do projeto e planejamento urbano 28

3.7 Aspectos da infraestrutura urbana 32

3.8 Aspectos viários 33

3.9 Aspectos paisagísticos 33

3.10 Aspectos simbólicos / culturais 35

3.11 Condicionantes legais 36

4. Obras análogas 39

4.1 Centro Cultural UFG 39

4.2 Centro Cultural ADUnB – Nonato Veloso 47

4.2 Centro Cultural MÉCA / BIG 53

5. Estudo preliminar 59

5.1 Conceito 59

5.2 Implantação e fluxograma 60

5.3 Programa de necessidades 62

5.4 Volumetria 65

5.5 Materialidade 69

5.6 Soluções arquitetônicas 69

6. Considerações finais 71

7. Lista de Anexos 72

8. Referências bibliográficas 75

1. Introdução

1.1 Apresentação do tema:

Esta tese constitui a primeira fase de um trabalho de conclusão de curso em Arquitetura e Urbanismo, cujo propósito é promover a integração entre teoria e prática, propiciando ao estudante evidenciar e aprofundar o conhecimento adquirido no decorrer do curso.

Nesse sentido, o tema proposto é a requalificação de um poliesportivo desativado, localizado em um terreno no Estado de Minas Gerais, na cidade de Lagoa Santa, região metropolitana de Belo Horizonte, em área de grande expansão comercial, por meio da criação de um Centro de promoção a arte e a cultura. Entre outros aspectos, os objetivos incluem: criar um espaço que venha gerar interesse da população no âmbito das artes cênicas, oferecendo e promovendo aulas gratuitas de música, teatro e dança, a construção de um auditório para reuniões e / ou apresentações de interesse municipal, a criação de um espaço para apresentações de peças; um espaço público aberto com projeto de paisagismo que se unirá à praça Felipe Rodrigues, criando uma materialização de um espaço perdido e esquecido pelos órgãos competentes, e reformar a construção existente, legitimando o sentimento de pertencimento da população local.

1.2 A cidade e o terreno:

A cidade de Lagoa Santa criada em 1938 desmembrada de Santa Luzia, é composta por aproximadamente 64.527 habitantes conforme estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE – 2021), se estende por 229,409km² (IBGE,2022), e está localizada no estado de Minas Gerais, na região metropolitana de Belo Horizonte. A densidade demográfica é de 280,5 habitantes por km². Faz divisa com as cidades de Pedro Leopoldo, Vespasiano e Santa Luzia, está localizada a 40 km do centro de Belo Horizonte, e possui cerca de 33% do Aeroporto Internacional Tancredo Neves.

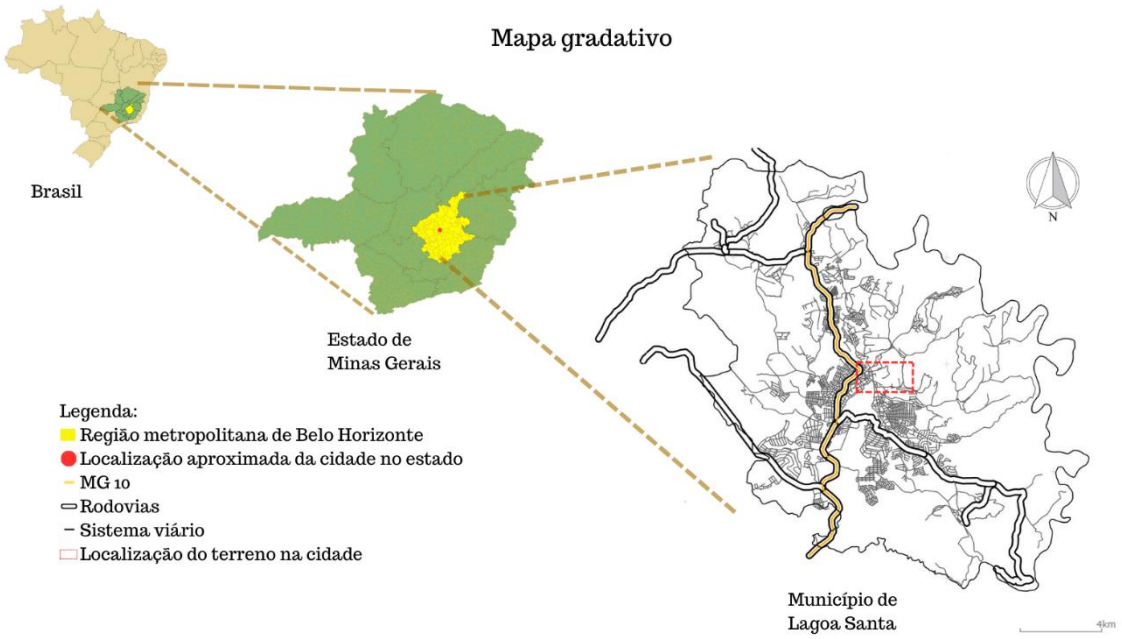


Imagem (1) Mapa gradativo – Autoral – Mapa municipal retirado do Portal municipal de Lagoa Santa – alterado pela autora

Lagoa Santa é uma cidade de destaque em Minas Gerais, principalmente por possuir parte do Parque Estadual do Sumidouro, que abriga a gruta da Lapinha, considerada uma das sete maravilhas da estrada real, lugar que já recebeu em 2022, média de 26 mil visitantes no período entre os meses de abril a dezembro, dados obtidos pelo site oficial da Gruta da lapinha.

De acordo com dados do IBGE, a cidade cresceu consideravelmente entre os anos de 2010 e 2021, com um aumento populacional em média de 14.000 habitantes. De acordo com dados do portal da prefeitura municipal de Lagoa Santa, muito se deve ao investimento imobiliário da região, pela construção de condomínios de luxo e grandes hotéis, que refletiu de forma significativa na expansão comercial, além da revitalização do polo turístico, esse crescimento é decorrente da construção do Centro de Manutenção da Gol, da reativação do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, e da criação da Linha Verde (MG10), que liga o centro da cidade de Belo Horizonte ao aeroporto.

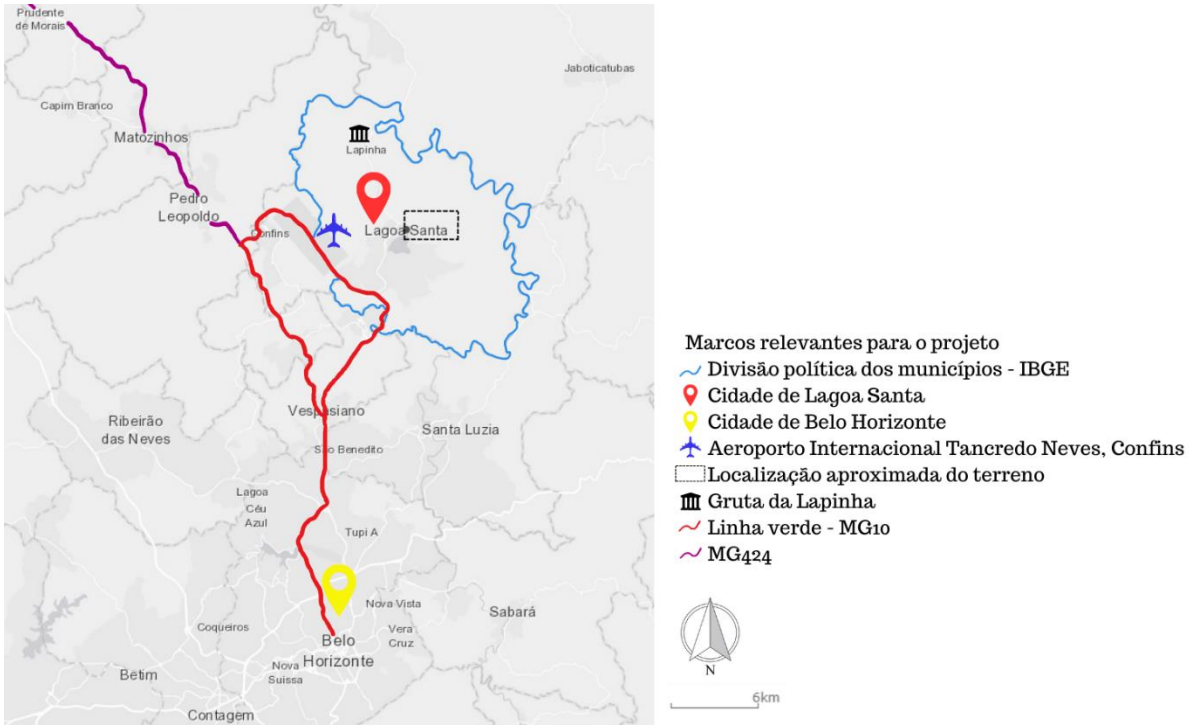


Imagem (2) Mapa de marcos relevantes para o projeto – Autoral – Mapa retirado de: OpenStreetMap – Alterado e editado pela autora

Em relação ao terreno estudado, é propriedade do Governo de Minas Gerais, está localizado no bairro Centro, próximo a orla da lagoa central, em frente a praça Felipe Rodrigues, situado na Av. Júlio Clóvis Lacerda. Existe no lote uma construção abandonada que se tratava do antigo poliesportivo da cidade, porém foi desativado em 2014, e desde então se tornou um espaço ermo. Dada a questão de a prefeitura ter fechado o local, a população invadiu a construção e fez ali um pequeno mobiliário referente à uma pista de skate, com o dinheiro dos próprios moradores.

Imagem (3) Mapa de localização do terreno na cidade – tirado do Portal municipal de Lagoa Santa / Google Maps – Alterado pela autora

1.3 objetivos:

Propor um projeto de requalificação de uma área e seus demais usos na região central da cidade de Lagoa Santa por meio de um centro cultural com intuito de fomentar o interesse da população local no âmbito das artes cênicas, para isso os objetivos incluem:

- Analisar o termo 'Requalificação' dentro do conceito de Arquitetura e Urbanismo;

- Contextualizar o tipo de edificação Centro cultural;

- Analisar e apresentar estudo de caso de projetos similares dentro e fora do Brasil, com intuito de auxiliar na elaboração do projeto em questão;

- Propor projeto de um espaço tipo Centro cultural que incluem: salas de aula voltadas para o aprendizado de dança, música e teatro; e auditórios para apresentações de peças, musicais, entre outros;

- Propor melhorias na edificação existente atribuindo o uso como pista de skate, com o intuito de legitimar o sentimento de pertencimento da população local;

- Propor projeto urbanístico que se unirá ao contexto da praça Felipe Rodrigues com equipamento urbano público e paisagismo;

1.4 justificativa:

O crescimento de Lagoa Santa é notável, e de acordo com a entrevista realizada pela autora com o diretor da secretaria de cultura e turismo de Lagoa Santa, Arnaldo Marchesotti, (anexo 01) a cidade tira sua arrecadação do turismo, por esse motivo o incentivo à cultura e às artes são de grande interesse dos órgãos competentes.

O apoio à cultura e às artes, são de extrema importância para a população, ajuda a desenvolver a criatividade, o senso crítico, além de ser um portal de comunicação das grandes discussões sociais, por esse motivo é obrigação do estado resguardar esse direito conforme prevê a Constituição da República, no artigo 215:

> Art. 215 – O estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais. (BRASIL, 1988)

A somatória do fato de o município não ter em seu território um equipamento urbano similar a um centro cultural e havendo a necessidade de uma intervenção na área aqui apresentada, a sugestão dada é requalificar um equipamento urbano desativado, por meio da construção de um Centro cultural. Além de sugerir melhorias na edificação existente e atribuir ao uso como pista de skate.

Pode-se observar, com dados fotográficos a degradação do edifício:

Imagem (4) Degradação do edifício – retirada do acervo da autora

As imagens mostram a falta de manutenção na construção, pixação e a falta de telhas para cobertura; além de vãos abertos pelos moradores locais.

O lote possui ótima localização, é de esquina, em uma avenida que contorna a Lagoa Central, o que facilita os fluxos de veículos e pedestres, fica próximo à Lagoa Central, e de frente para a praça Felipe Rodrigues.

Um dos focos do projeto é fomentar o interesse da população local, e uma das alternativas que serão apresentadas no projeto é a criação de salas de aula preparadas para ensinar dança, música e teatro, com foco nas crianças e adolescentes efetivamente matriculadas na rede de ensino pública do município, que teve o número de 12.759 alunos, registrado em 2023 (QEdu,2023). O ato em trazer para as crianças e adolescentes aulas voltadas para artes cênicas, já é do interesse da prefeitura, como pode ser visto na entrevista realizada no anexo 01.

2. Contextualização do tema

2.1 Análise do termo *Requalificação*

2.1.1 Significado da palavra *Requalificação*

> Requalificação
>
> 1. Ato ou efeito de requalificar
> 2. Conjunto de atividades que visam melhorar um local público a nível urbanístico, ambiental, paisagístico etc.: revitalização; recuperação
>
> (meudicionario.org, 2019-2023)

2.1.2 Revitalização x Requalificação

Para entender o termo Requalificação dentro do aspecto da arquitetura e do urbanismo, é necessário entender um pouco sobre o que chamamos de Revitalização, de acordo com Sotratti (2015) apud Moura (2006), pág. 15 – 34,

> "A revitalização consiste na refuncionalização estratégica das áreas dotadas de patrimônio (...) de forma a promover uma nova dinâmica baseada na diversidade econômica e social"

Ainda para a escritora Moreira (2007), o termo revitalização,

> "Designa o conjunto de operações destinadas a articular as intervenções pontuais da recuperação de edifícios existentes em áreas degradadas."

Para o uso do termo neste documento, baseado em estudos, classificaremos o termo revitalização como: uma intervenção alinhada a grandes operações, com não só um projeto arquitetônico, ou um conjunto deles, que visa reabilitar não só uma edificação, mas o seu entorno, exigido em situações em que se tem uma massa urbana degradada que necessita talvez, em alguns casos de uma melhoria na qualidade da habitação denominada patrimônio, não só tombado pelas esferas políticas, mas considerado como um marco de grande importância para a população daquela região, mas tratar também o contexto urbano ao qual esteja degradado, criando de forma sustentável, um novo ambiente, que gere qualidade de vida e bem-estar social para aqueles usuários; em suma se trata de uma intervenção urbana em maior escala.

A estratégia da revitalização teve Barcelona, na Espanha como cidade percursora, e foi adotada também no Brasil, com projetos em destaque nas grandes metrópoles brasileiras, como Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Vitória, entre outros.

Porém com o tempo, e o estudo dos projetos de revitalização urbana, surgiram questionamentos e debates sobre o termo em questão, segregando o termo em outros equivalentes, como recuperação, reabilitação, renovação, requalificação e gentrificação. (IPHAN, 2019-2023), nasce assim um ramo da revitalização urbana que chamamos de *Requalificação*.

Requalificação é a intervenção em um edifício, alterando o seu uso principal, com o intuito de agregar melhorias, permitindo revitalização de áreas mais antigas da cidade, e se expandindo para o seu entorno urbano (PADOVAN,L.D.G.; BOAS, L.V., 2022) e envolve a articulação e integração de diversos componentes como, por exemplo, a habitação, a cultura, a coesão social e a mobilidade (CARVALHO, 2008).

Deve-se levar em consideração que os termos aos quais estamos nos referindo continuam gerando debates e discussões sobre os seus usos no contexto urbano social e a cidade físico espacial, o que pode vir a ser alterado com o passar do tempo e com as novas descobertas cientificas, pode-se encontrar livros e artigos que tratam do assunto desde meados dos anos 1945 – 1946, com o final da Segunda Guerra Mundial, que modificou de forma intensa o território do continente europeu, onde se viu a necessidade de intervir nos centros urbanos que haviam sido danificados, e desde então nas 05 décadas que se passaram os termos continuam a ser debatidos e modificados. (MOURA, 2006)

2.2 Contextos do tipo de edificação *Centro cultural*

2.2.1 O que podemos chamar de cultura

O termo *Cultura* ao longo da história já passou por diversas discussões, alterando dentro da sociedade o que poderia ser considerado ou não como cultura. De acordo com Llosa, na leitura do livro A civilização do Espetáculo, a noção de cultura durante muitos séculos foi associada à religião e ao conhecimento teológico, e em cidades como Grécia e Roma, foi marcado pela filosofia e direito, respectivamente.

Por um longo tempo o que se entendia é que na sociedade existiam pessoas cultas e *incultas,* sendo entendido como cultas, aquelas que possuíam condições melhores financeiramente, participantes das altas classes sociais, o que facilitava o acesso às manifestações artísticas do que se entendia como cultura dependendo de cada região e tempo, maior possibilidade de estudo, leitura, acesso ao conhecimento e estudos, possibilidade de ingressar em universidades, e como *incultas* aquelas que pertenciam às classes baixas, portanto não tinham o mesmo conhecimento e / ou acesso às mesmas manifestações.

Porém com o passar do tempo, antropólogos buscaram mudar essa noção, na tentativa de incluir os menos favorecidos, estabelecendo então que cultura era *"uma soma de crenças, conhecimentos, linguagens, costumes (...) e tudo que o povo diz, faz, teme e adore." (LLOSA,2012. Pág. 36)*

Em contrapartida os sociólogos, por meio de críticas literárias, trouxeram a mesma noção anterior, alterando o termo *incultura* pelo que conhecemos como *cultura popular*, mantendo assim a alta sociedade com acesso à uma cultura mais refinada, enquanto o restante possuía uma cultura mais livre, representativa, audaciosa. *(LLOSA,2012. Pág. 36)*

Com o passar do tempo, essa noção foi se tornando cada vez mais sólida, e de certa forma, foi se perdendo o que era considerado culto na idade média, dando abertura para a exposição da arte das ruas, a cultura popular. *(LLOSA,2012)*

> *"Cultura não é apenas aquisição de conhecimento, mas é também a formação de uma personalidade ao mesmo tempo arraigada na realidade histórico-social concreta e capaz de intelectualmente transcendê-la".*
>
> *(CARVALHO, 2015)*

Nos dias atuais cultura pode ser qualquer coisa, desde uma peça teatral feita por crianças e adolescentes no ginásio da escola, como uma grande apresentação no Palácio das Artes, um grafite é tão válido como cultura, quanto uma grande exposição de artes de grandes pintores, manifestações culturais de todos os tipos são vistas como cultura no Brasil, principalmente por sermos um país com várias descendências diferentes, grandes representatividades, religiões, danças, festas, entre vários outros tipos de manifestações culturais.

2.2.2 A importância do Centro cultural

O mundo está em constante evolução, e acompanhar todas as inovações tecnológicas não é algo simples em alguns setores, como o da cultura por exemplo. Períodos como o da revolução industrial que trouxe a criação do cinema, fez com que os palcos dos grandes teatros fossem perdendo o número de espectadores, ou com o início da Guerra fria e a globalização, onde o polo tecnológico cresceu rapidamente, trazendo a tecnologia remota para dentro das casas, com as televisões e computadores, e por fim chegando aos *Smartphones*, criados por Nikola Tesla. Todas essas grandes revoluções impactaram diretamente o setor de cultura (PEREZ, 2022). Viu-se a necessidade de democratizar a cultura, e uma das alternativas encontradas foi a implementação dos Centros culturais.

De acordo com Neves (2013), o centro cultural é um espaço dedicado para a população, proporcionando cultura em seus diferentes âmbitos para todas as classes sociais, buscando construir laços com a comunidade e os acontecimentos locais, nesse espaço, além das atividades culturais diversificadas, deve possuir atributos relacionados a democratização do espaço, por meio de salas de aula, praças e áreas de convivência, integração da sociedade, entre outros aspectos.

Os primeiros centros culturais brasileiros, criados a partir da década de 80, foram o Centro cultural do Jabaquara e o Centro Cultural São Paulo. Temos em destaque também o CCBB – Centro cultural do Banco do Brasil, um dos centros culturais mais conhecidos por ter seu nome em mais de um estado.

Criado em 1989, pelo Banco do Brasil encontra-se instalado em quatro capitais brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. Seu lema se baseia no Incentivo e apoio à cultura, exibem em seus espaços físicos e digitais, exposições, peças de teatro, mostras de cinema, shows e atividades culturais, com programações completas, plurais e acessíveis à sociedade (CCBB, 2023).

3. Contextualização do território

Esse capítulo tem como finalidade apresentar um conjunto de dados urbanísticos e físico - ambiental relacionado ao lugar proposto para intervenção.

3.1 Aspectos topográficos:

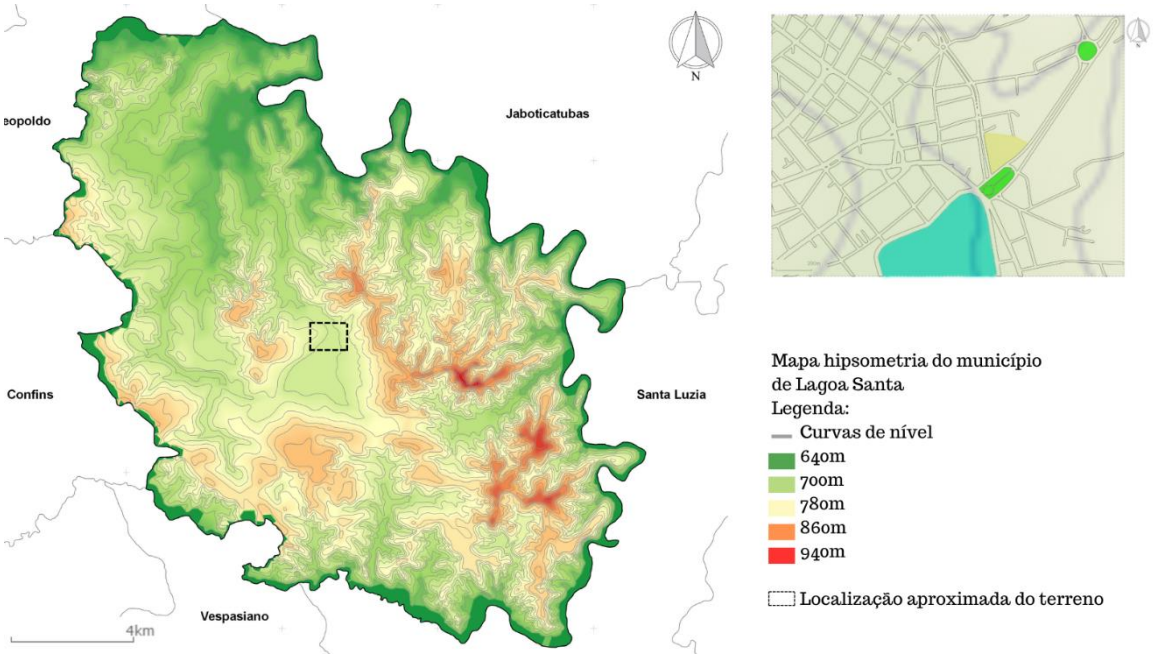


Imagem (5) Mapa aspectos topográficos – Fonte: Prefeitura municipal de Lagoa Santa – Adaptado pela autora

O mapa acima mostra que a cidade possui um relevo médio entre 640m e 700m, tendo seu ponto mais alto em 940m. O entorno do terreno apresenta uma elevação de 700m para 860m.

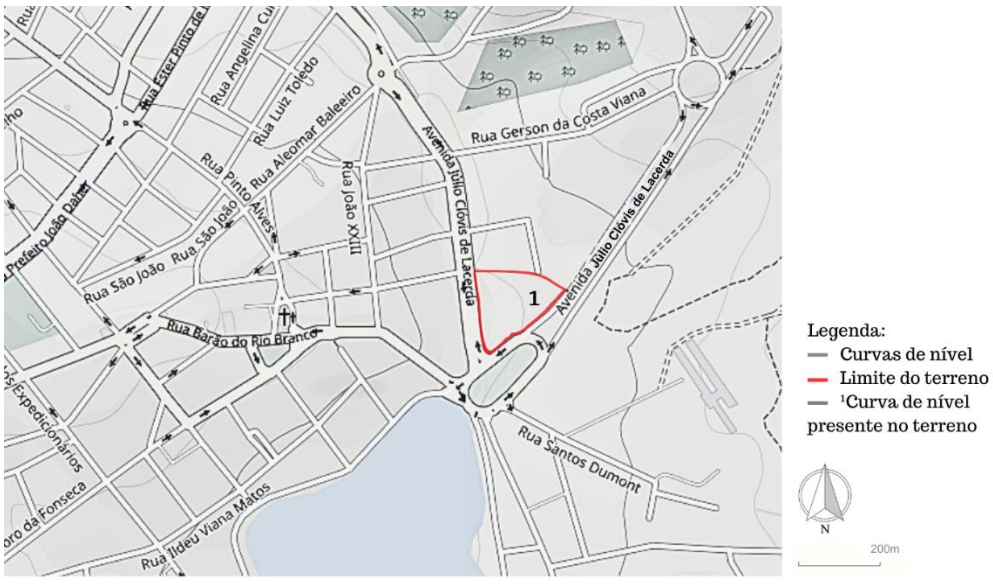


Imagem (6) Mapa curvas de nível – Fonte: OpenStreetMap – Adaptado pela autora

O terreno possui uma curva de nível em sua extensão, com declive na direção sul de 1 metro. Durante a construção do antigo poliesportivo, o nível não foi muito alterado. Adotou-se o nível -1m para a implantação da obra, a maioria dos pontos da testada do lote estão no mesmo nível da rua, exceto em um ponto especificio da construção, onde há a diferença do nível da rua de aproximadamente 80cm, representado pelas imagens a seguir:

Imagem (7) – Fonte: Google Earth

Nessa imagem observa-se o ponto mais alto do terreno.

Imagem (8) – Fonte: Google Earth

Já nessa imagem observa-se o ponto onde a edificação existente foi implantada, um metro abaixo do ponto mais alto, destacado acima. A rua não foi asfaltada no nível natural, se mateve no mesmo nível do ponto mais alto do terreno, gerando um pequeno talude de aproximadamente 80cm, destacado pelo círculo vermelho.

3.2 Aspectos geológicos:

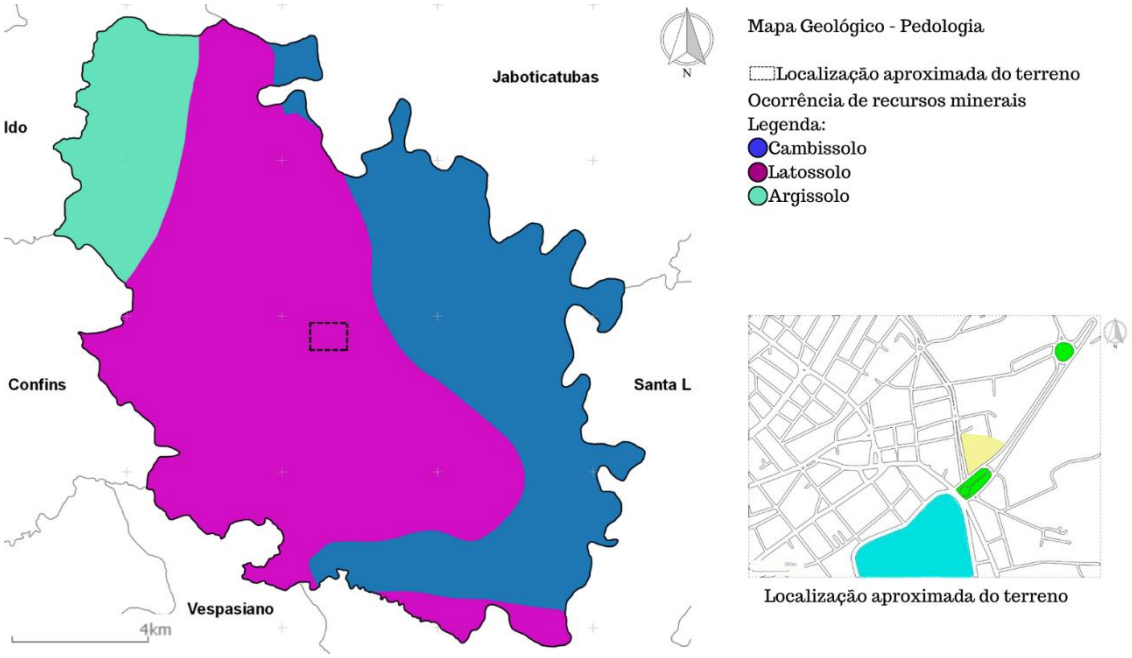


Imagem (9) Mapa aspectos geológicos - Pedologia – Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Santa – Adaptado pela autora

O municipio possui em sua extensão os solos do tipo, cambissolo (solo pouco profundo, com presença de cascalho[1]) latossolo (solo com boa drenagem e homogeneidade[1]) e argissolo (solos medianamente profundos[2]). E dentro da área aproximada do terreno o tipo de solo prdominante é o Latossolo.

Fonte, via web: [1] disponível em: Agro2.0 | [2] Disponivel em: Embrapa

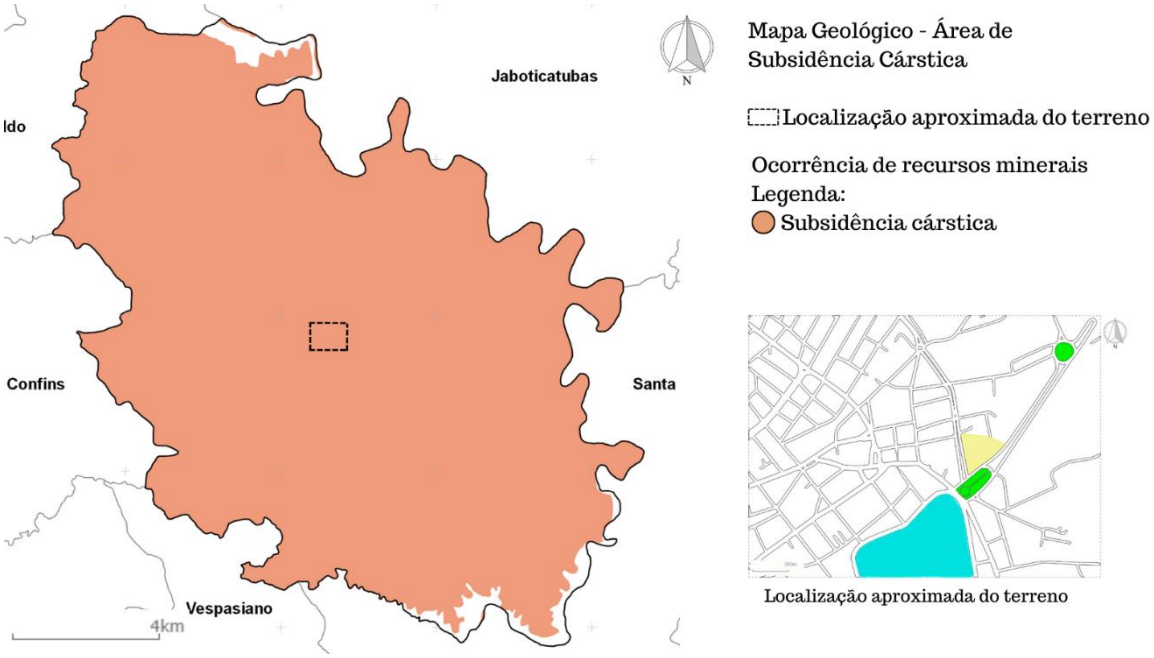


Imagem (10) Mapa aspectos geológicos – Subsidência cárstica– Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Santa – Adaptado pela autora

O municipio possui em toda sua extensão um relevo do tipo cárstico, caracterizado pela dissolução / corrosão das rochas, formando uma série de feições, como cavernas, grutas, lapas, paredões rochosos, entre outros. [1]

Fonte, via web: [1] disponível em: Ideológico

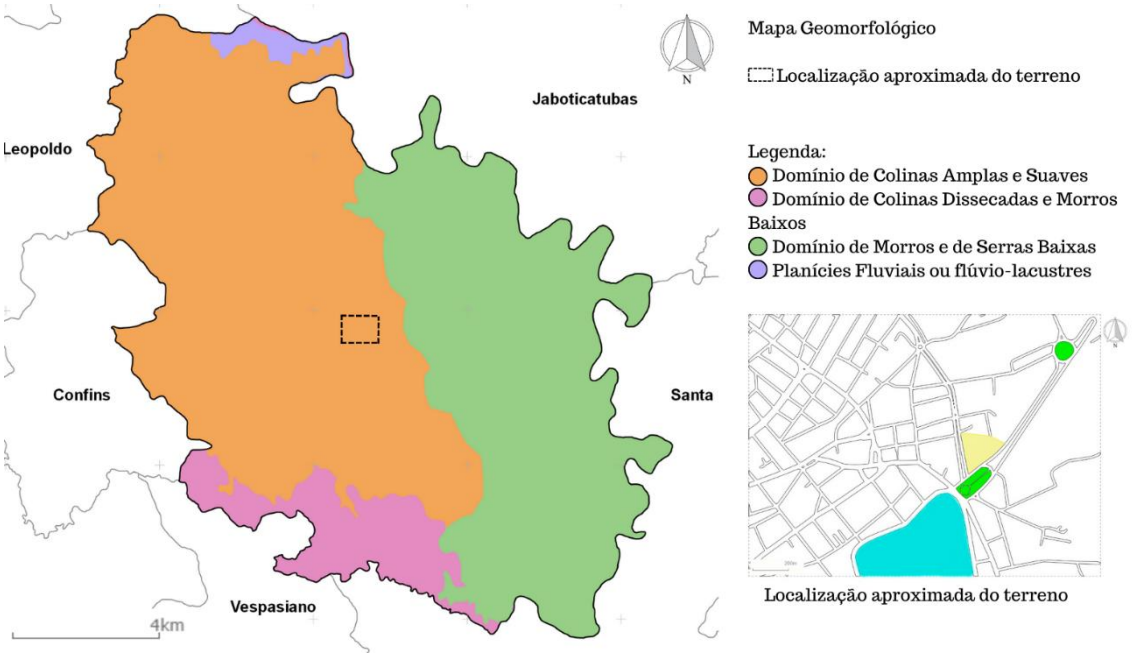


Imagem (11) Mapa aspectos geomorfológicos – Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Santa – Adaptado pela autora

O município possui em seu território vários aspectos geomorfológicos, e mais precisamente na área próxima ao terreno, possui em sua maioria o domínio de colinas amplas e suaves.

3.3 Aspectos hidrológicos e de drenagem:

A cidade está situada na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (IGAM), e possui a Lagoa Santa (central), que é alimentada por águas pluviais e de vários córregos, e em periodos das cheias, seu vertedouro lança suas águas no Rio das Velhas[1].

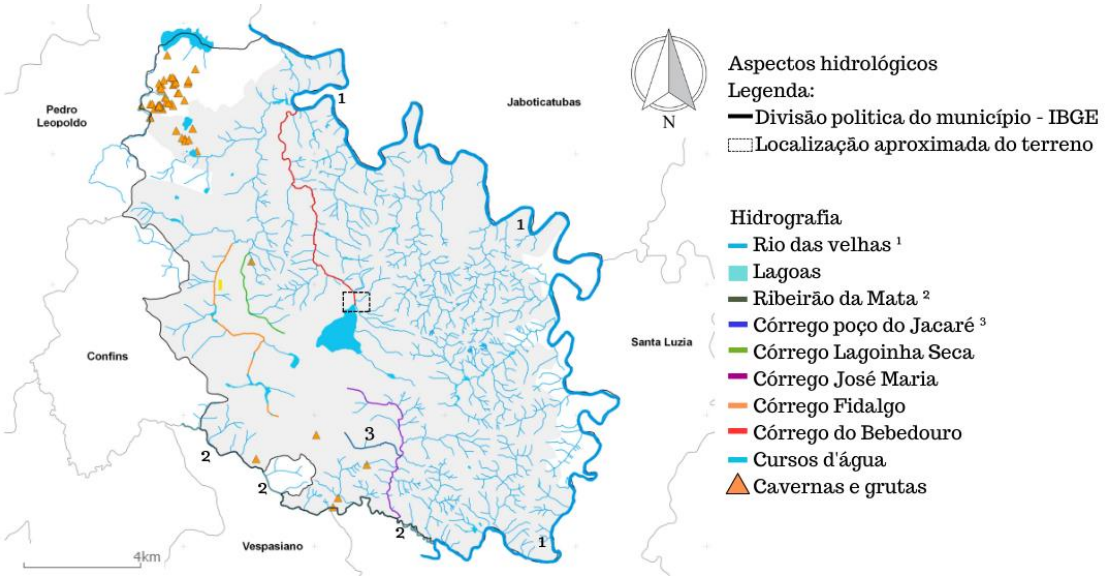


Imagem (12) Mapa aspectos hidrológicos – Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Santa – Adaptado pela autora

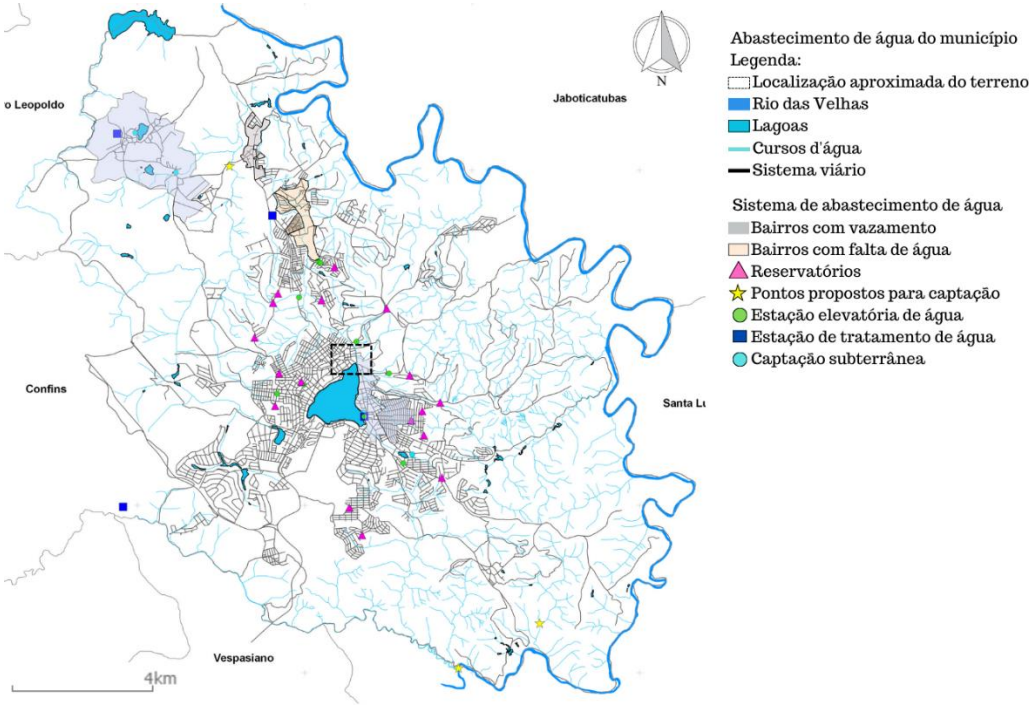


Imagem (13) Mapa Abastecimento de água do município – Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Santa – Adaptado pela autora

O mapa indica que dentro da área próxima ao terreno possui vazamento de água, e risco de alagamento, decorrente da época das fortes chuvas, o que faz com que a lagoa exceda seu nível.

3.4 Aspectos climáticos:

3.4.1 Direção dos ventos

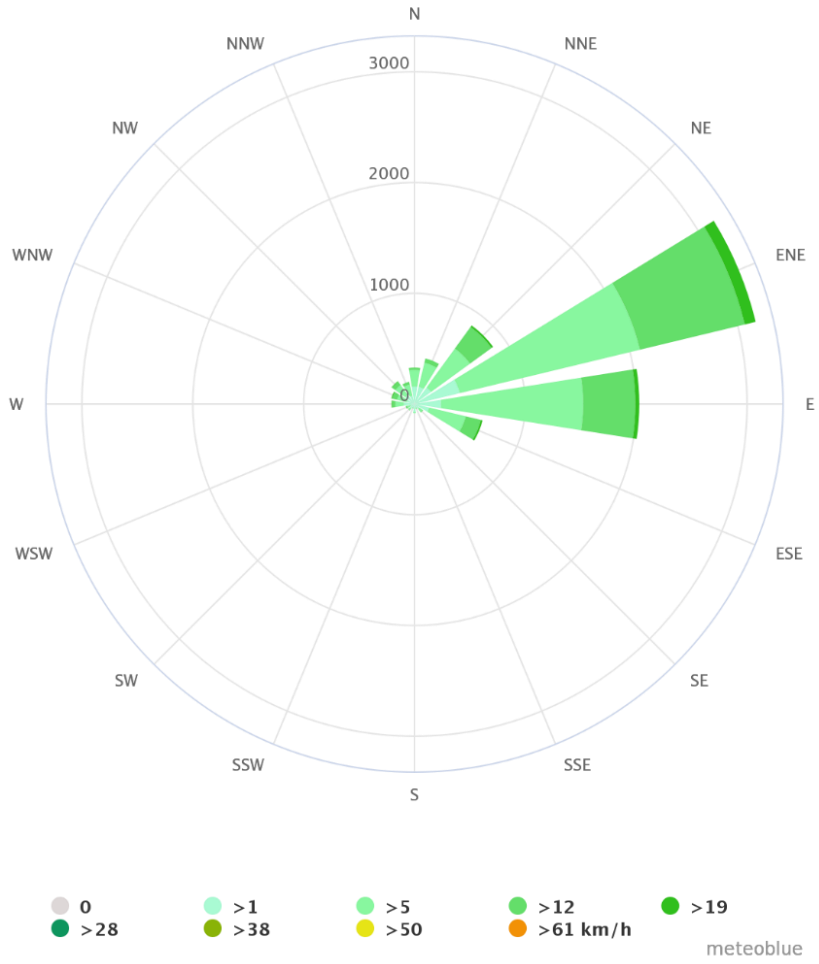


Imagem (14) Rosa dos ventos Lagoa Santa – Fonte: Meteoblue

Com base na imagem acima, os ventos registrados no município de Lagoa Santa vêm em sua maior parte do Leste, com velocidade média registrada entre 12km/h até 28km/h.

3.4.2 Gráfico de temperatura média anual

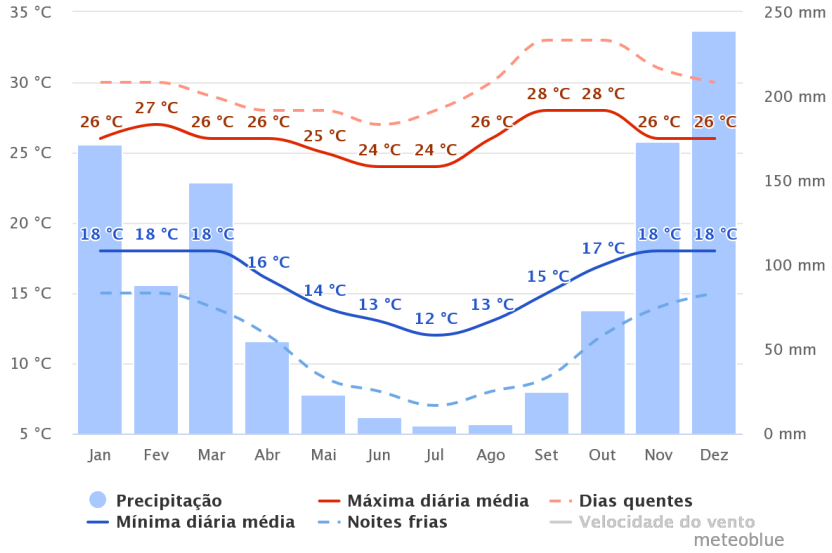


Imagem (15) Gráfico de temperatura e precipitações média anual registradas nos últimos 30 anos – Fonte: Meteoblue

A "máxima diária média" (linha vermelha contínua) mostra a média da temperatura máxima de um dia para cada mês para Lagoa Santa. Da mesma forma, "mínima diária média" (linha azul contínua) mostra a média da temperatura mínima. Os dias quentes e noites frias (linhas vermelhas e azuis tracejadas) mostram a média do dia mais quente e da noite mais fria de cada mês nos últimos 30 anos.

Pode-se observar que os meses com temperatura mais confortável são os meses entre setembro e dezembro.

3.4.3 Variação de umidade

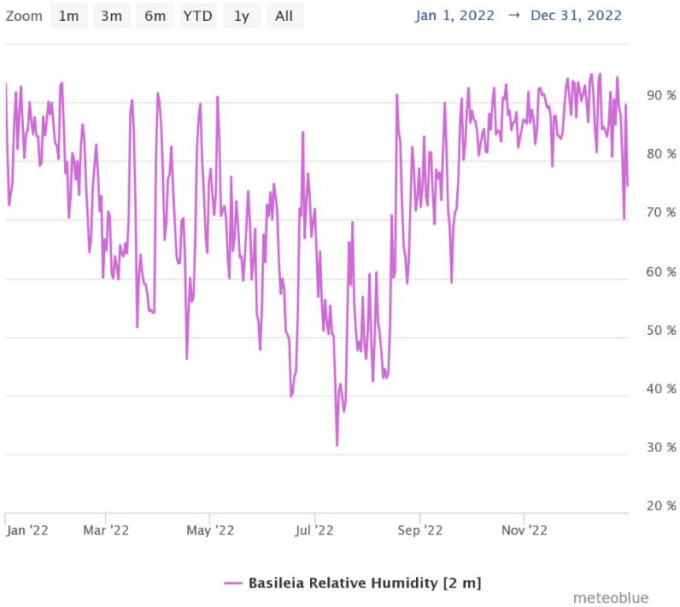


Imagem (16) Gráfico de variação de umidade média anual registrado em 2022 em Lagoa Santa – Fonte: Meteoblue

Em relação aos dados de umidade do ar, pode-se ver que se mantêm estável entre 70% - 90% nos meses entre janeiro e maio, em seguida há uma queda para 70% - 50%, que se estende até o mês de setembro, quando volta aos valores de 80% - 90%, até o final de ano em dezembro.

3.4.4 Regime pluviométrico

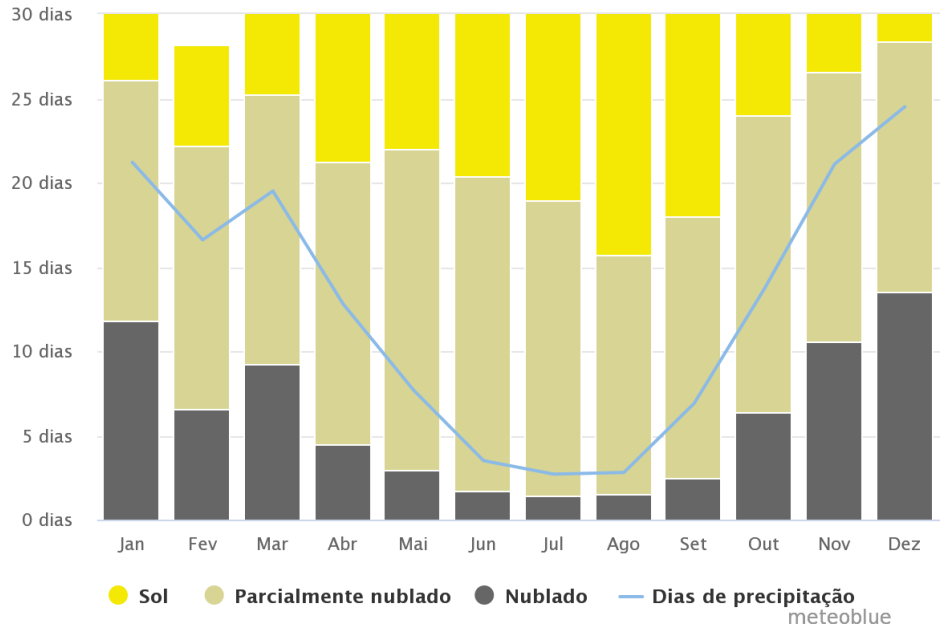


Imagem (17) Gráfico de regime pluviométrico 01 média anual registradas nos últimos 30 anos – Fonte: Meteoblue

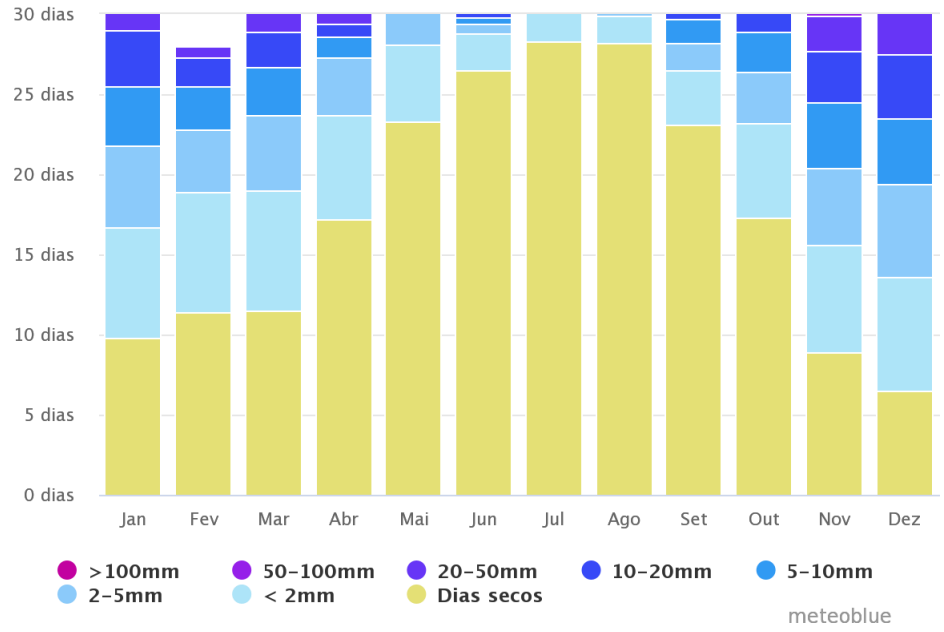


Imagem (18) Gráfico de regime pluviométrico 02 – Quantidade de precipitação média anual registradas nos últimos 30 anos – Fonte: Meteoblue

Os dados pluviométricos mostram que a maior parte das chuvas se concentram nos meses entre outubro e março, tendo sua máxima entre 10 e 20mm, principalmente no mês de dezembro.

3.5 Aspectos socioeconômicos:

Todos os dados apresentados abaixo, se referem ao município de Lagoa Santa, recolhidos pela autora no ano desta tese, 2023.

3.5.1 Distribuição de renda, taxa de desemprego e valorização imobiliária de Lagoa Santa

Dos aspectos gerais:
[1]PIB per capita (2020) – R$28.437,31
[1]IDH (2010) 0,777
[2]PIB R$1,9bi
[2]Empregos: 19,3mil; com remuneração média de R$2,9mil

Composição da renda por classe econômica (em %)		
Classe E	1	Até 2 salários-mínimos
Classe D	0,8	De 2 a 4 salários-mínimos
Classe C	0,6	De 4 a 10 salários-mínimos
Classe B	0,4	De 10 a 20 salários-mínimos
Classe A	0,2	Acima de 20 salários-mínimos

Tabela (01) Fonte: Caravela Dados e Estatísticas, 2023

O município possui 19,3 mil empregos com certeira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é da praça da aeronáutica (1812). A remuneração média dos trabalhadores formais é de R$2,9 mil, valor acima da média do estado. (CARAVELA, 2023)

Em relação à taxa de desemprego, as estatísticas[2] revelam que de janeiro a março de 2023, foram registradas 2,2 mil admissões formais e 1,9 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 341 novos trabalhadores. Este desempenho é superior ao do ano passado, quando o saldo foi de 259.

O município possui grande foco imobiliário[3], como já citado, é foco do setor de hotelaria, comércio e grandes condomínios de luxo. Lagoa santa é uma das cidades que representa o vetor norte de Belo Horizonte, muito procurada principalmente pela sua proximidade com o Aeroporto de

Confins. É classificada pelo IBGE como uma das 15 melhores cidades do estado de Minas Gerais para se morar.

Fonte: [1] IBGE | [2] CARAVELA, Dados e Estatísticas, disponível em: https://www.caravela.info/ | [3] Portal da prefeitura de Lagoa Santa

3.5.2 Nível de escolaridade

O município possui atualmente 29 escolas de Educação básica pública, e 12 escolas de Educação básica privadas (QEdu, 2022). Possui escolarização de 97% das crianças de 6 a 14 anos, (IBGE, 2010).

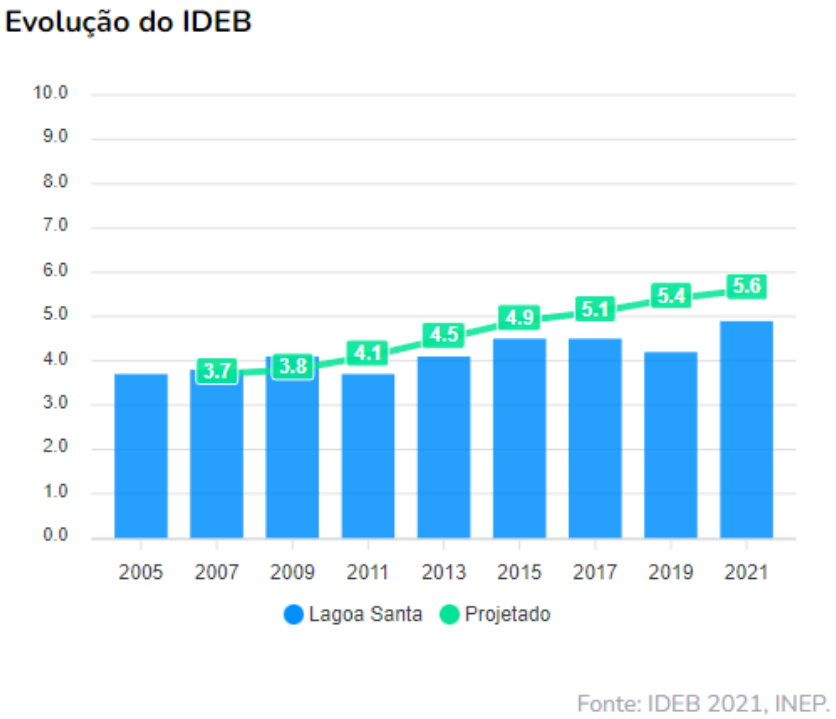


Imagem (19) Gráfico Evolução IDEB 2005 – 2021 | Fonte: QEdu 2023

Pode-se ver que havia uma constante evolução da aprendizagem do município, porém houve uma queda no ano de 2019, mesmo ano no início da Pandemia do Corona vírus.

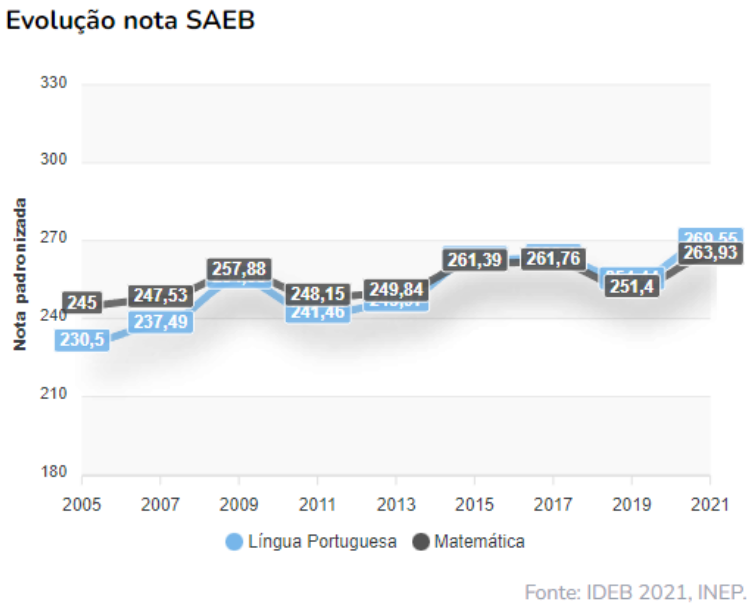


Imagem (20) Gráfico Evolução nota Seab 2005 – 2021 | Fonte: QEdu 2023

O indicador de aprendizado do município, registrado no ano de 2021, pela prova Saeb, foi de 5,56 / 10,0.

3.6 Aspectos do projeto e planejamento urbano:

3.6.1 Desenho urbano

Imagem (21) Desenho urbano – Autoral, base do mapa retirado do Google Maps, 2023

O desenho urbano da área aproximada do terreno, (destacado em amarelo), mostrando a proximidade com a praça Felipe Rodrigues (destacado em verde) e a Lagoa Central (Destacado em azul).

O terreno está localizado próximo à orla da Lagoa Central, no bairro Centro, na cidade de Lagoa Santa, MG.

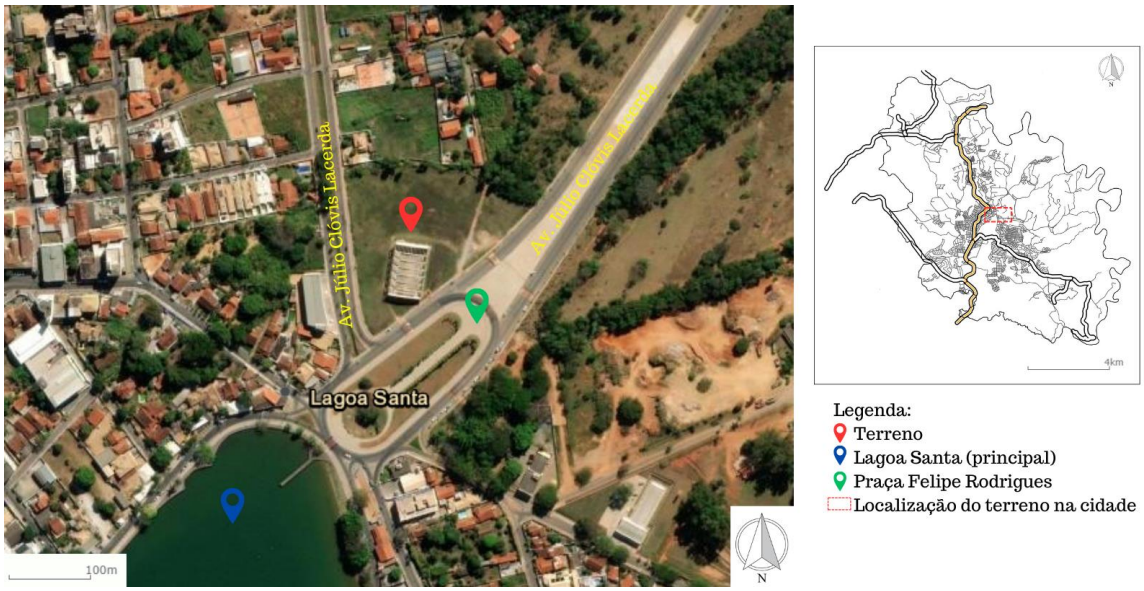


Imagem (22) Vista de cima do terreno (Google Earth) – editado pela autora

O terreno possui uma edificação desativada desde 2014 que se trata do antigo poliesportivo da cidade, possui muro somente na divisa com outros lotes, boa topografia, por estar localizado em uma região de domínio de colinas amplas e suaves.

Imagem do lote (23) 15/04/2023 - Imagens retiradas do acervo da autora

A construção está em estado de degradação, foram abertos vãos pela própria população, mostra estado de depredação, não possui mais cobertura, e os banheiros estão desativados. Com exceção da construção, o terreno é todo coberto por grama, mas não possui árvores.

3.6.2 Diversidade de usos

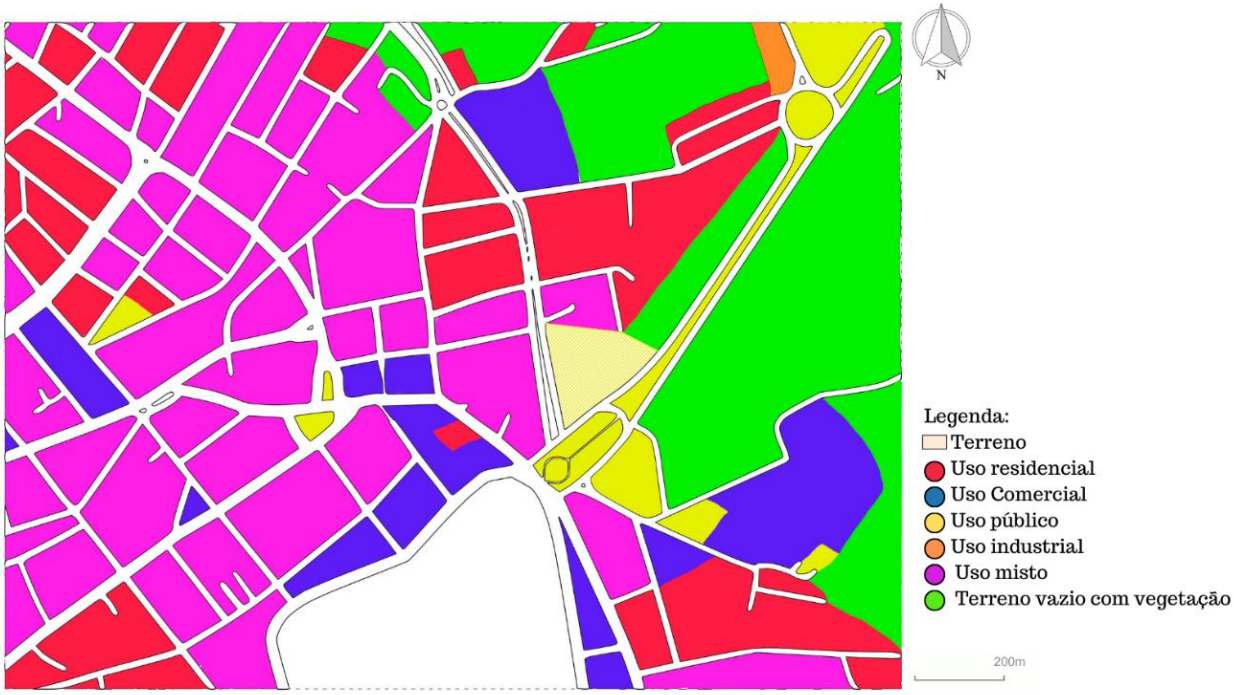


Imagem (24) Diversidade de usos – Autoral, base do mapa retirado do Google Maps, 2023

Pode-se ver que existe uma grande diversidade de usos próximo ao terreno, e na quadra onde está localizado temos o uso residencial, misto e uma parte vazia, com vegetação.

3.6.3 Altimetrias

Imagem (25) Vista superior esquemática de altimetria – Autoral, base do mapa retirado do Google Earth, 2023

A altimetria média das edificações próximas ao terreno varia entre 01 e 02 pavimentos, com algumas exceções, como destacado na imagem acima, onde vemos a presença de 03 edifícios, com máximo de 04 pavimentos.

3.6.4 Equipamentos urbanos

Imagem (26) Equipamentos Urbanos – Autoral, base do mapa retirado do Google Maps, 2023

Os equipamentos urbanos presentes na área próxima do terreno variam em tipo, como praças, organizações públicas e edifícios governamentais. Como podemos ver, no lado direito do terreno existe uma praça, que se estende desde a orla da lagoa, até a escola Estadual Padre Menezes. Bem próximo do terreno temos também a Paróquia Nossa Senhora da Saúde, a principal da cidade, e em frente, a Praça Dr. Lund, grande marco histórico para os moradores locais.

3.7 Aspectos da infraestrutura urbana:

Todas as vias próximas ao terreno são pavimentadas.

Imagem (27) Área aproximada do terreno, dados hidráulicos – Fonte: Google Earth – Adaptado pela autora

A imagem acima mostra a área aproximada do terreno, como podemos ver, existe um córrego e a Lagoa Central (marcados em azul), bem próximas do terreno, além disso temos uma conflitante, o fato de que em todo o perímetro do lote com a rua, existe apenas um bueiro (marcado pelo círculo vermelho).

Imagem (28) Registros fotográficos, em (01) do bueiro existente, em (02) do córrego – Fonte: Google Earth

3.8 Aspectos viários:

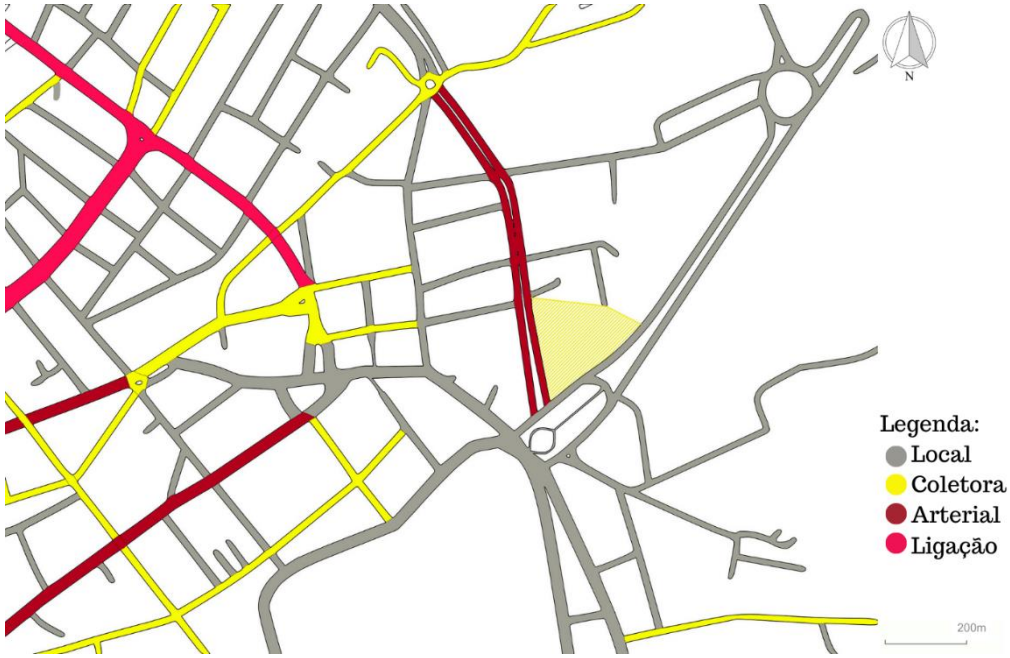


Imagem (29) Aspectos viários – Autoral, base do mapa retirado do Google Maps, 2023

As ruas de acesso ao terreno são do tipo local e arterial.

Considera-se como via de ligação, aquela que liga dois pontos importantes de duas ou mais rodovias, encurtando o trajeto, (CTB, 2023) no caso da via em questão, é ligada à MG10.

3.9 Aspectos paisagísticos:

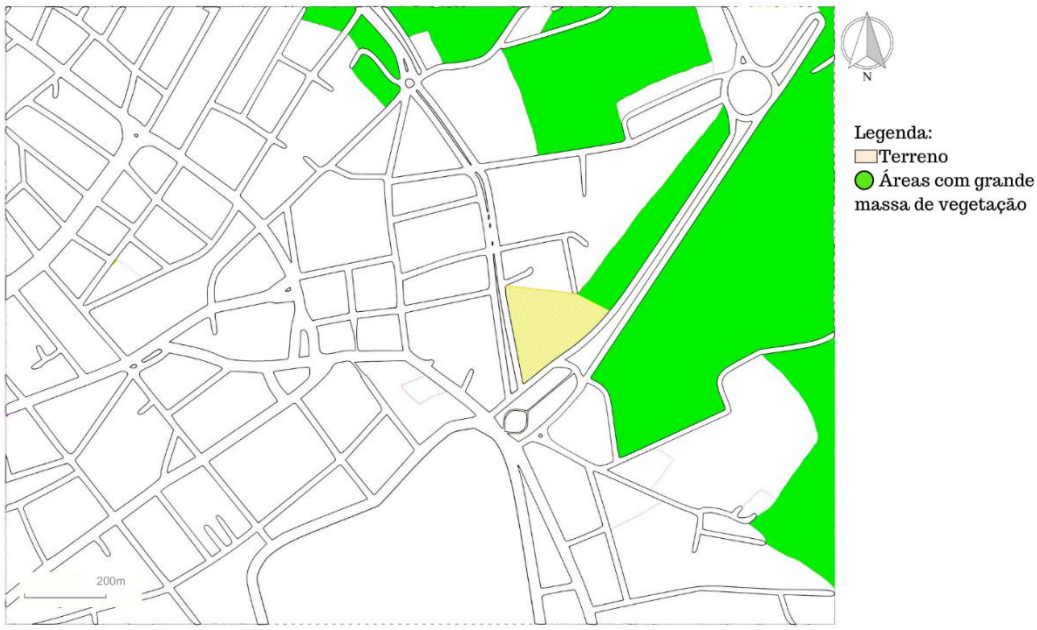


Imagem (30) Aspectos paisagísticos – Autoral, base do mapa retirado do Google Maps, 2023

O mapa acima mostra as áreas com grandes massas de vegetação próximas ao terreno. Além desses pontos, pode-se observar na imagem a seguir, que existe na praça Felipe rodrigues a presença de árvores de médio porte, formando o desenho convexo da praça.

Imagem (31) Aspectos paisagísticos, esquemático – Fonte: Google Earth, editado pela autora

O mobiliário urbano existente próximo ao terreno, estão em sua maioria localizados na Praça Felipe Rodrigues, mobiliário padrão, bancos feitos em concreto, lixeiras, guarda corpo para o córrego e postes. Temos também a presença do deck da lagoa, como indicado no mapa, ponto onde se encontra vários moradores e visitantes, em momentos de lazer.

O entorno do terreno é bem iluminado, possui postes de luz em todo seu perímetro, além da boa iluminação presente na praça.

3.10 Aspectos simbólicos / culturais:

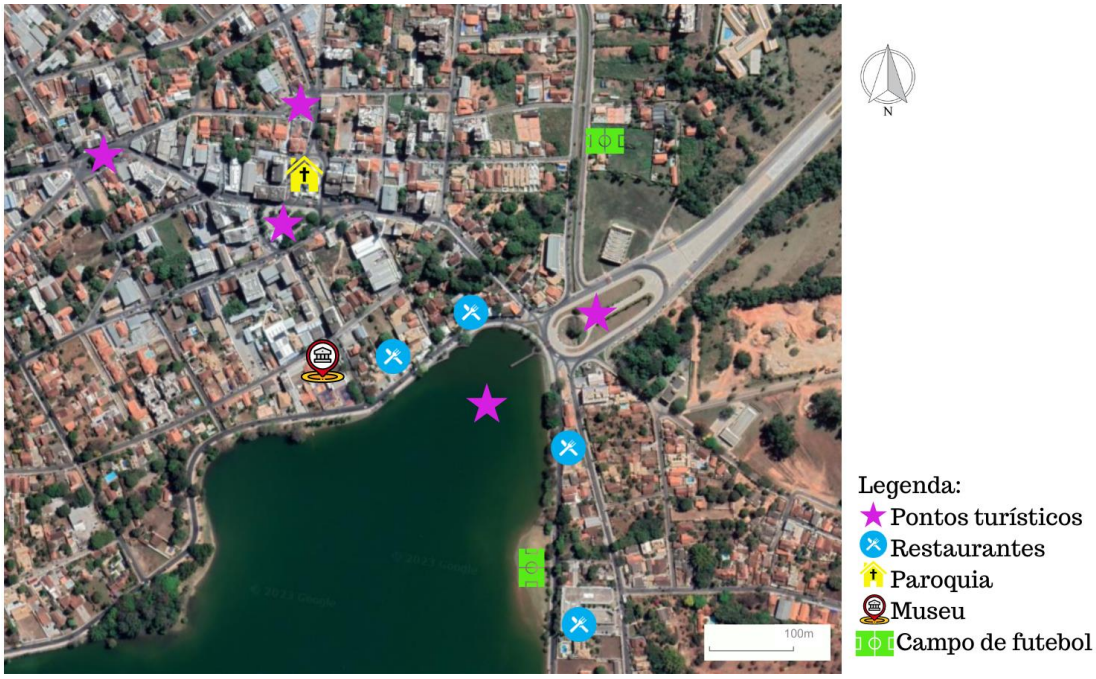


Imagem (32) Mapa dos aspectos simbólicos / culturais – Fonte: Retirado do Google Earth, alterado pela autora.

A cidade possui inúmeros aspectos simbólicos, como destacado no mapa acima, a Escola Dr. Lund, por exemplo, considerado como patrimônio cultural para o município (marcada como museu). A Paróquia Nossa senhora da Saúde, a Lagoa Central, entre outros pontos simbólicos, como as praças, e áreas de lazer na orla da lagoa.

3.11 Condicionantes legais:

Dos parâmetros do Plano Diretor municipal:

Macrozoneamento: ZUNC – Zona urbana não consolidada

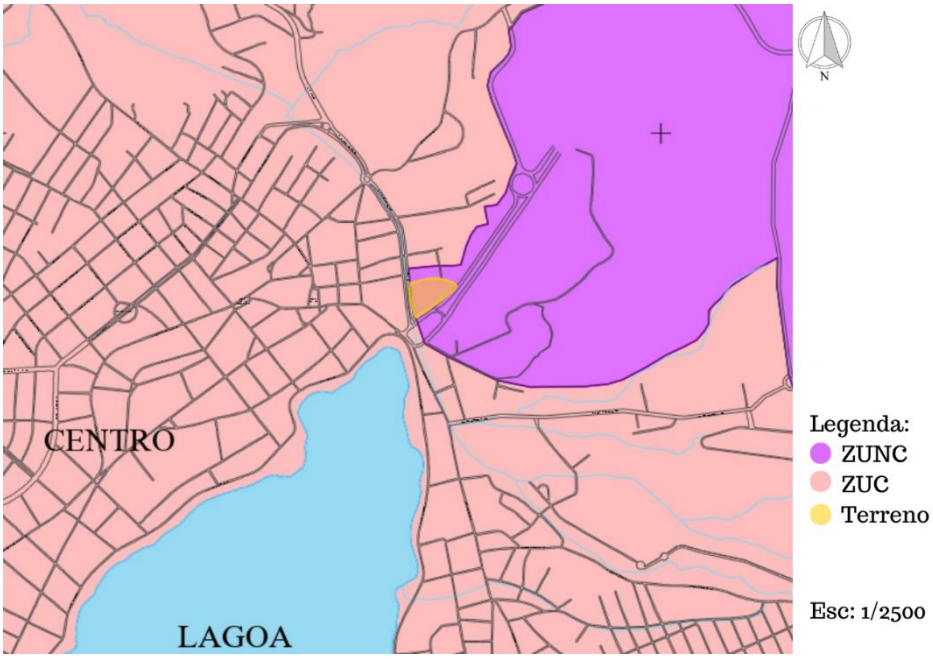


Imagem (33) recortado do mapa de macrozoneamento Lagoa Santa | Fonte: prefeitura municipal | Disponível em Anexo 2

ZUNC, são as porções do território municipal constituídas predominantemente por áreas que ainda não se encontram parceladas ou ocupadas, mas que são aptas à urbanização, mediante a implantação de infraestrutura e avaliação da capacidade de suporte, segundo critérios de sustentabilidade econômica, social e ambiental. (Plano Diretor, 2023) (mapa completo em anexo 2).

Dos parâmetros de uso e ocupação do solo:

Zoneamento: ZE – Zona econômica

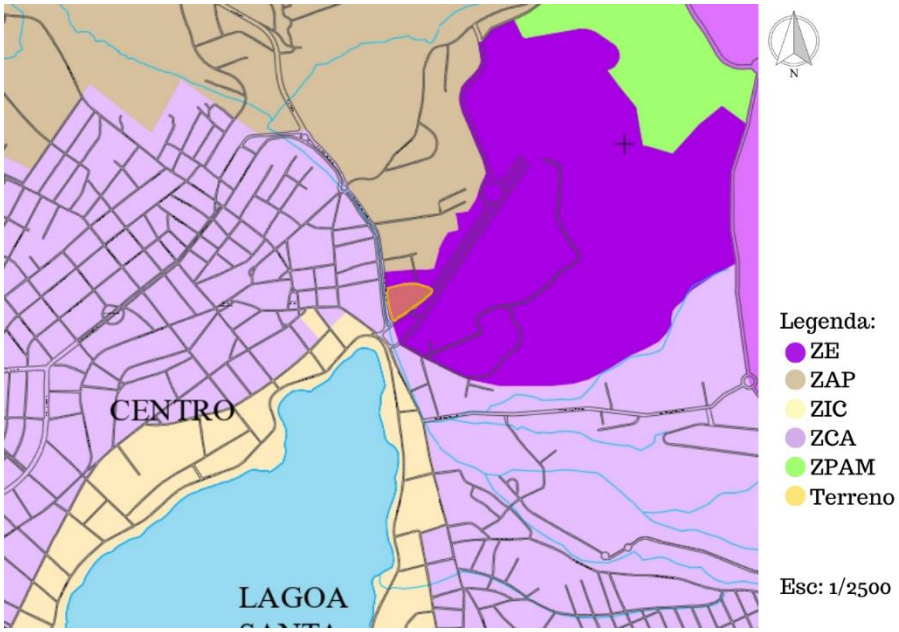


Imagem (34) Desenho esquemático zoneamento, retirado do plano diretor do município de Lagoa Santa | disponível em anexo 3

A imagem acima é um recorte do mapa de zoneamento, do plano diretor do município de Lagoa Santa, (mapa completo em anexo 3).

Parâmetros urbanísticos relacionados à zona econômica:

Uso: preferencial: Não residencial
Permeabilidade: 40% em terreno natural – sendo permitido até 10% em jardineira (dos 40% exigidos) com caixa de captação ou reuso.
Coeficiente de aproveitamento: básico 0,8
Taxa de ocupação: 60%

Dos parâmetros construtivos relacionados ao código de obras do município:

É considerado como empreendimento de impacto.
Uso que será atribuído ao projeto: Serviço de uso coletivo principal.
Classificação da edificação: Especial

Mapa de diretrizes especiais:

Imagem (35) Desenho esquemático do mapa de diretrizes especiais, retirado do plano diretor do município de Lagoa Santa | disponível em anexo 4

Pertence à zona ADE CTCA, Zona urbana não consolidada, como indicado na imagem acima, (mapa completo em anexo 4).

4. Obras análogas

Esse capítulo tem como finalidade apresentar os conceitos de algumas obras similares ao projeto que será apresentado, e mostrará o estudo de caso da obra a seguir, o Centro Cultural UFG.

4.1 Centro Cultural UFG

Imagem (36) Centro Cultural UFG | Helio Sperandio - Fonte: Archdaily

É um órgão suplementar da Universidade Federal de Goiás (UFG), e tem como finalidade documentar, conservar, expor e divulgar atividades ligadas a diversas áreas artísticas (CCUFG,2016).

Arquiteto: Fernando Simon
Ano de abertura: 2010
Operação projetual: Requalificação
Tipo de projeto: Cultural
Área construída: 2801m²

4.1.1 localização e setorização

Localizado na Av. Universitária, 1533 – Setor leste Universitário, Goiânia, Goiás.

Está localizada a pouco mais de 1km do centro histórico da cidade de Goiânia, em frente à Praça Universitária, próxima da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, e do Palácio da Cultura, como vemos na imagem a seguir:

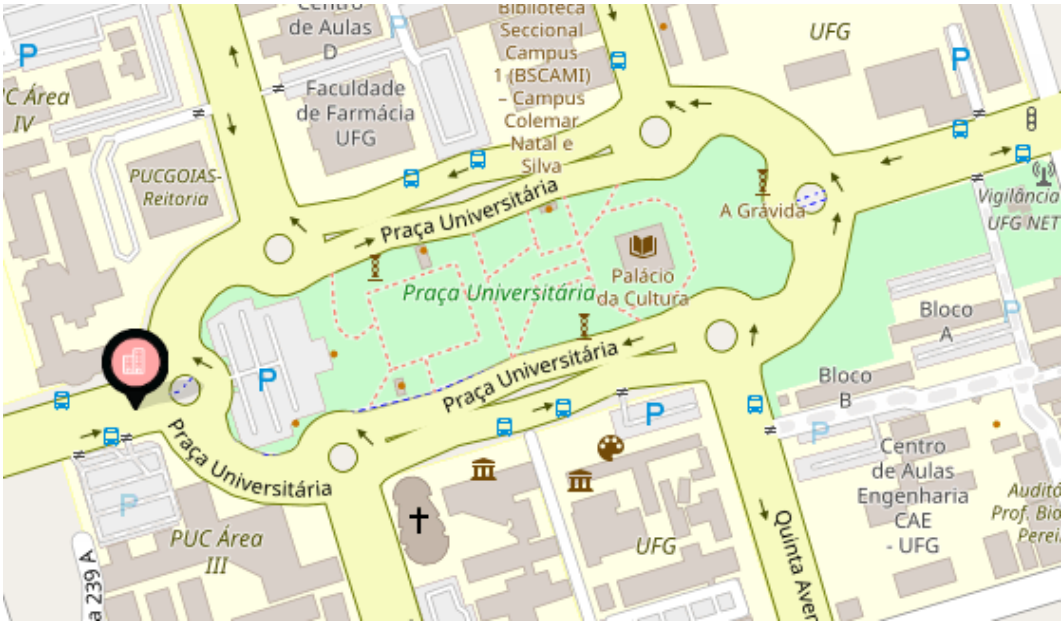


Imagem (37) Mapa da localização aproximada do CCUFG – Fonte: Leaflet | Dados e imagens Contrib. OpenStreetMap

O terreno disponibilizado para a construção possuía um galpão, no qual funcionava uma oficina de manutenção de veículos e um depósito para a Universidade Federal. Posteriormente o galpão foi cedido para abrigar, de modo provisório, atividades artísticas.

Por meio de um projeto de reconversão arquitetônica, o antigo galpão foi adaptado para possibilitar a instalação de um espaço cultural voltado para às artes cênicas, artes plásticas e visuais, dança, música e oficinas experimentais de arte contemporânea voltada à comunidade em geral (Portal oficial do CCUFG, 2016)

Projetos como o de um centro cultural, podem ser considerados de médio à alto impacto para região onde será inserido, a localização do terreno é de certa forma estrategicamente positiva, por sua proximidade com a região histórica da cidade, e de várias instituições de ensino, que possui um público mais adepto aos tipos de eventos ofertados pelo centro cultural. Porém existe a problemática do fato de existir residências bem próximas à edificação, como podemos ver na imagem a seguir:

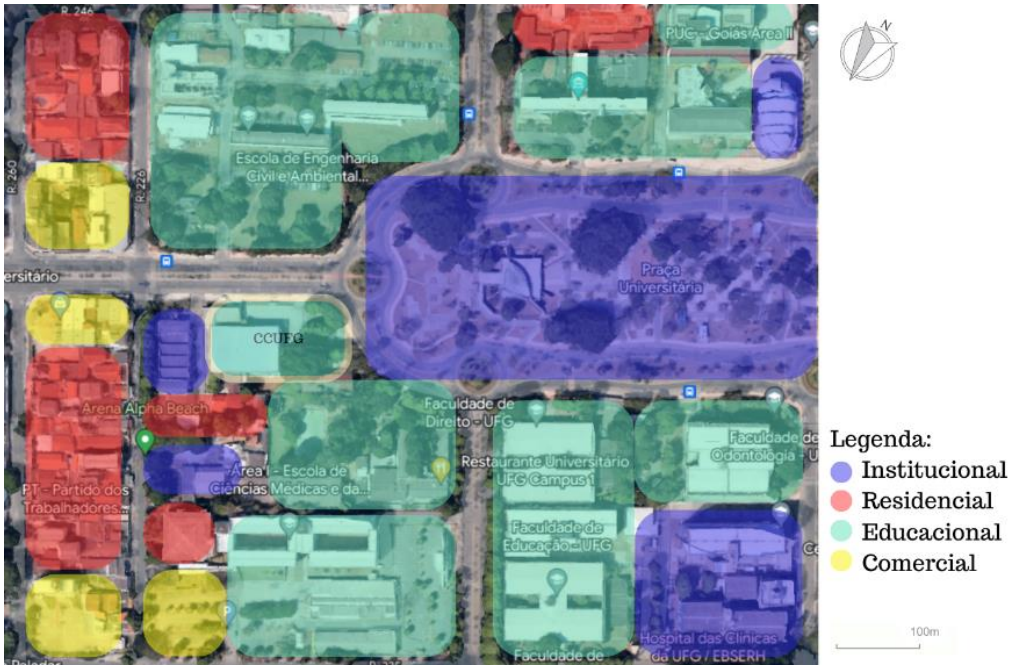


Imagem (38) Mapa esquemático de usos CCUFG – Fonte: Google Earth, editado pela autora

Existem residências na maior parte do entorno do quarteirão ao qual está inserida a edificação, inclusive em uma das suas divisas. Mas existem mais pontos positivos do que negativos em relação a sua localização, e a questão das residências pode tentar ser resolvido, se colocado restrições quanto às vagas de estacionamento nas vias, diminuindo a superlotação que poderia existir no entorno, além de estabelecer um horário limite próximo às 22h, para evitar incomodo na vizinhança.

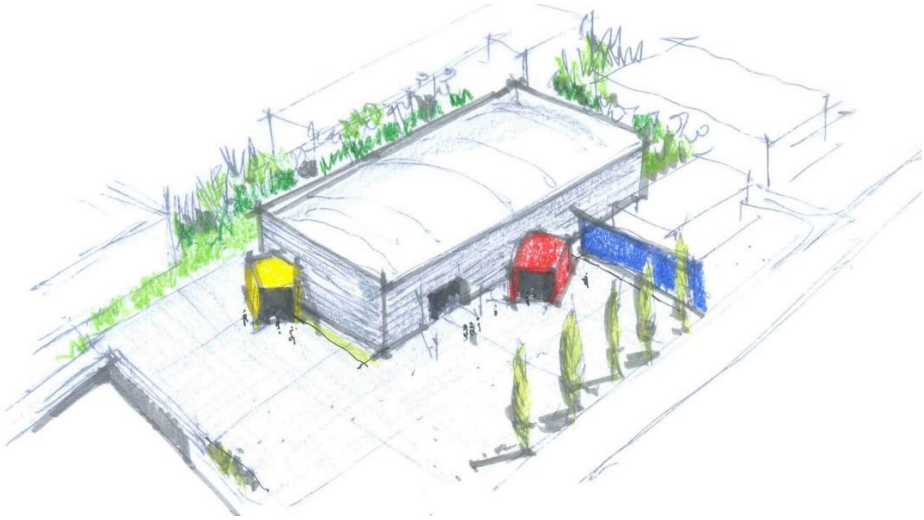


Imagem (39) Rascunho criado por Fernando Simon | Fonte: Site oficial do CCUFG

A imagem acima é um croqui feito pelo Arquiteto responsável pela obra.

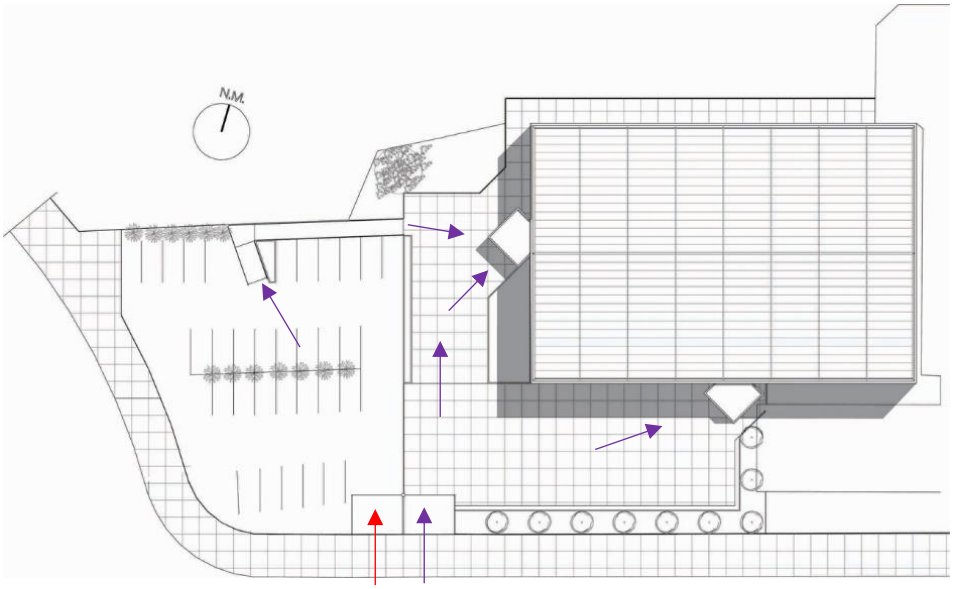


Imagem (40) Implantação do CCUFG – Fonte: Site Archdaily

A implantação propõe uma esplanada contígua ao edifício, insinuando a continuidade do espaço da praça Universitária, com um espaço grande e aberto, proporcionando melhor mobilidade para os usuários. (Portal oficial do CCUFG, 2016)

O fluxo se dá pelas indicações das setas, onde em vermelho seria a direção da entrada e saída de veículos, para o estacionamento, e em roxo, a entrada e saída de pedestres para o interior da edificação. A única entrada é pela Av. universitária, que é mão única.

Por possuir apenas uma entrada, o acesso de veículos de carga e descarga, acontece no mesmo local da entrada dos veículos particulares, o mesmo para funcionários, não é apresentado uma informação que difere desta análise.

Imagem (41) Mapa esquemático de fluxos CCUFG – Fonte: Google Earth, editado pela autora

O fluxo de veículos não é um dos pontos fortes do projeto, levando em consideração que a entrada do público é a mesma de carga e descarga, e funcionários, além da saída de lixo. Mas para a entrada de pedestres, o fluxo é um ponto positivo, visto que a via é bem sinalizada, possibilitando fácil travessia e possibilidades de acesso. Vemos também no mapa a dois pontos de ônibus bem próximos à edificação, outro ponto positivo.

Plantas baixas

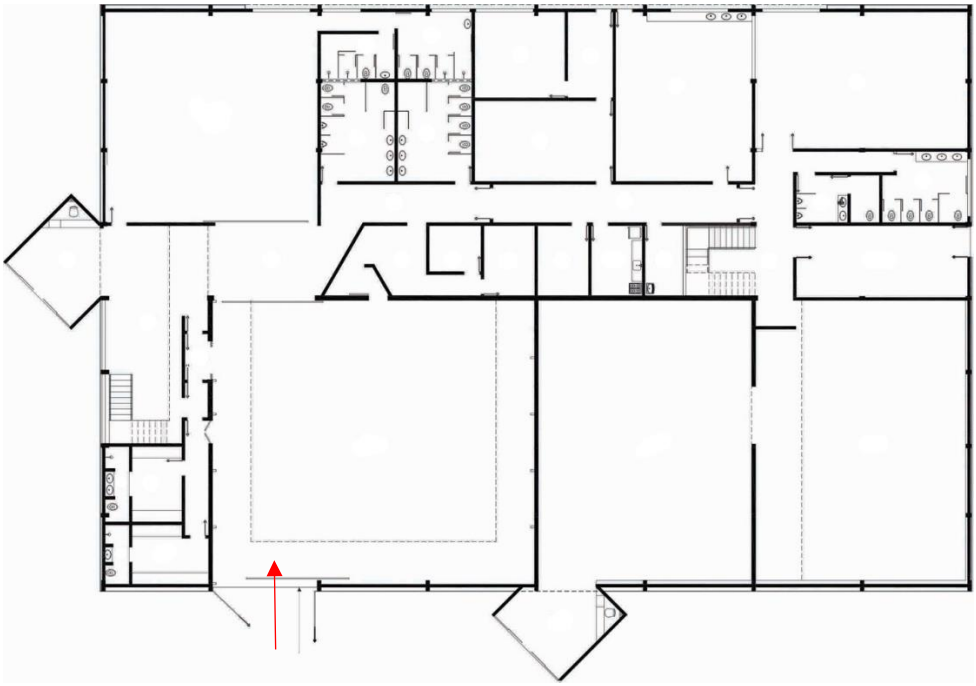


Imagem (42) Planta térreo do CCUFG – Fonte: Site Archdaily, editado pela autora

O programa de espaços internos necessários à realização das funções propostas, dividiu-se m três setores principais: administração, teatro e galeria de arte. (Portal oficial do CCUFG, 2016)

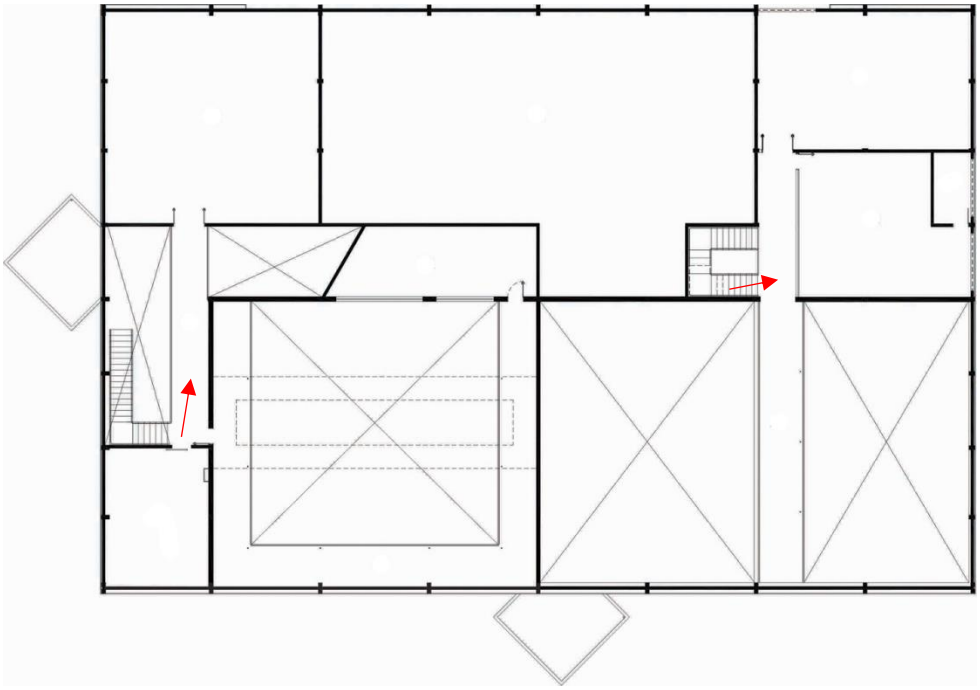


Imagem (43) Planta 2° pavimento do CCUFG – Fonte: Site Archdaily, editado pela autora

O fluxo interno foi bem projetado para atender todos os espaços internos, salas de exposição, lavabos, saída e entrada. Observamos que a edificação possui acessibilidade na parte externa, por meio das rampas, e na parte interna possui lavabos PNE, porém para acessar o 2° pavimento da galeria não existe a opção de uma plataforma elevatória, ao menos não é identificável, na planta e em pesquisas.

Muito se fala sobre a acessibilidade para pessoas com deficiência visual, intelectual, entre outros, porém por meio de equipamentos audiovisuais.

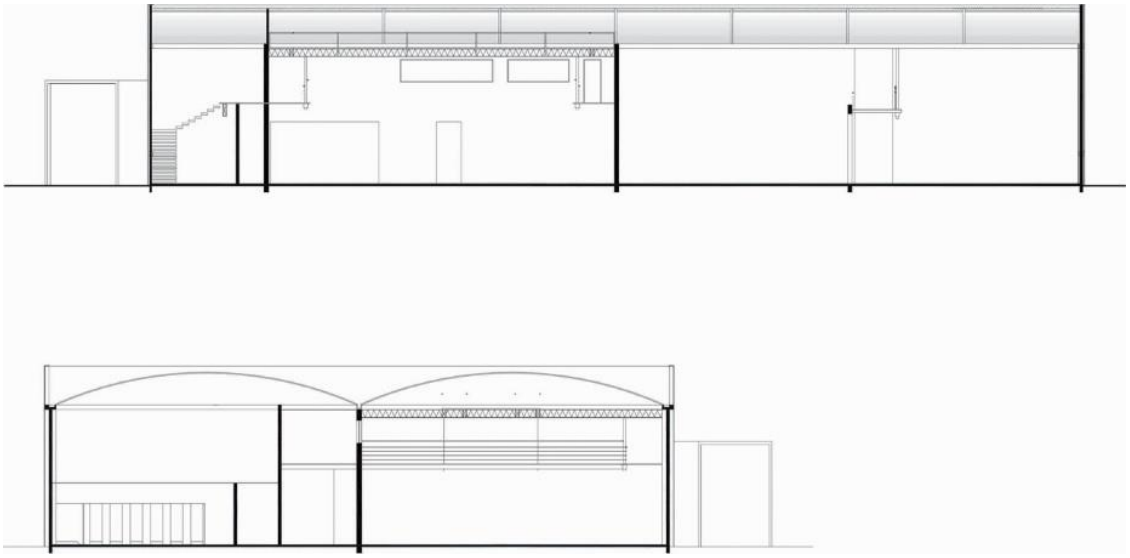


Imagem (44) cortes do CCUFG – Fonte: Site Archdaily

No sentido de aproveitar o pé direito de oito metros existente, foram propostos três pavimentos: térreo, superior e andar técnico. O pavimento térreo abriga a maior parte do programa de ambientes necessários para o funcionamento do Centro Cultural, onde se instalam as portarias de acesso, a sala de espetáculos e seus ambientes de apoio, as salas de exposições e seus ambientes de apoio, e o conjunto de ambientes destinados a administração. (Portal oficial do CCUFG, 2016)

A proposta obteve êxito, pelo fato de o galpão já existir, aproveitar o máximo do espaço existente era essencial, não só no aspecto econômico, mas no sentido de aumentar a diversidade de usos do espaço, e concentrar todo o seu setor de administração e depósito. Todos os cômodos foram bem dimensionados, não observamos nenhum dos cômodos como de pouco utilidade.

4.1.2 Materialidade

Internamente o arquiteto optou por estruturar os espaços por meio de elementos metálicos aparentes adotando as cores preta e branca para caracterizar o ambiente, no caso da sala de espetáculos, tem a função de valorizar as encenações e a iluminação cênica, já nas salas de exposições foi utilizado o branco para neutralizar o ambiente e refletir a luz, valorizando as obras expostas. (Portal oficial do CCUFG, 2016)

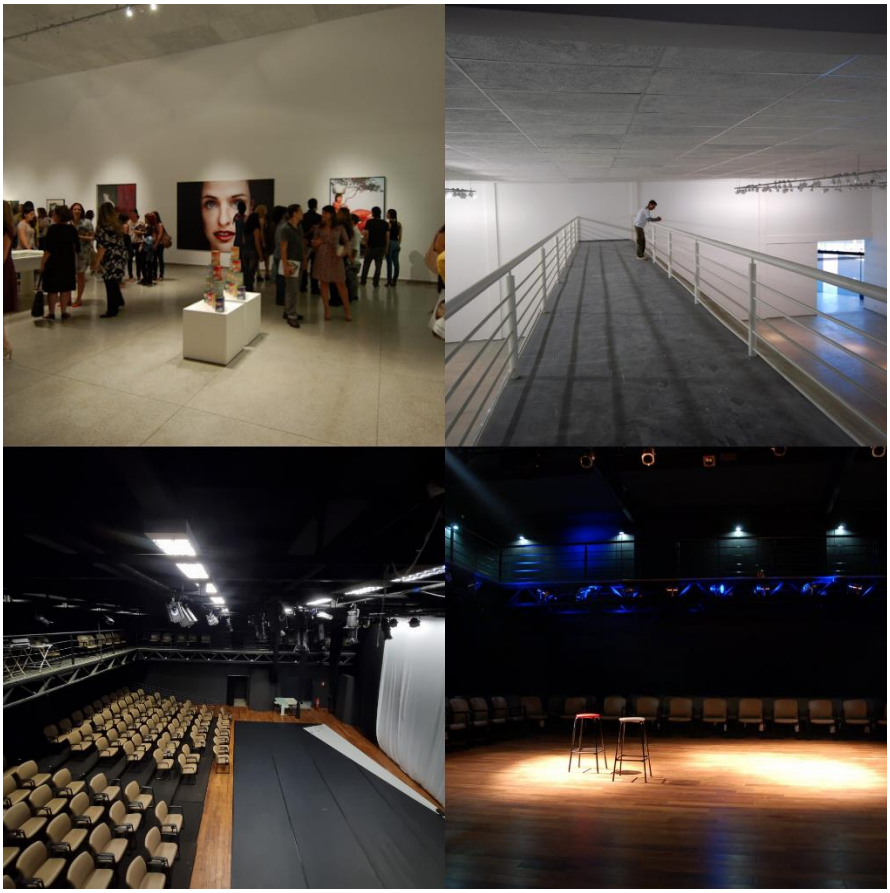


Imagem (45) Imagens internas retiradas do acervo do CCUFG e de Gabriel Nonato de Almeida Silva – Fonte: Site oficial CCUFG

A descrição da materialidade foi escrita pela equipe responsável pelo projeto, de certa forma, essa opção é muito particular, mas analisando a proposta do arquiteto e o que foi entregue no final, obteve-se êxito.

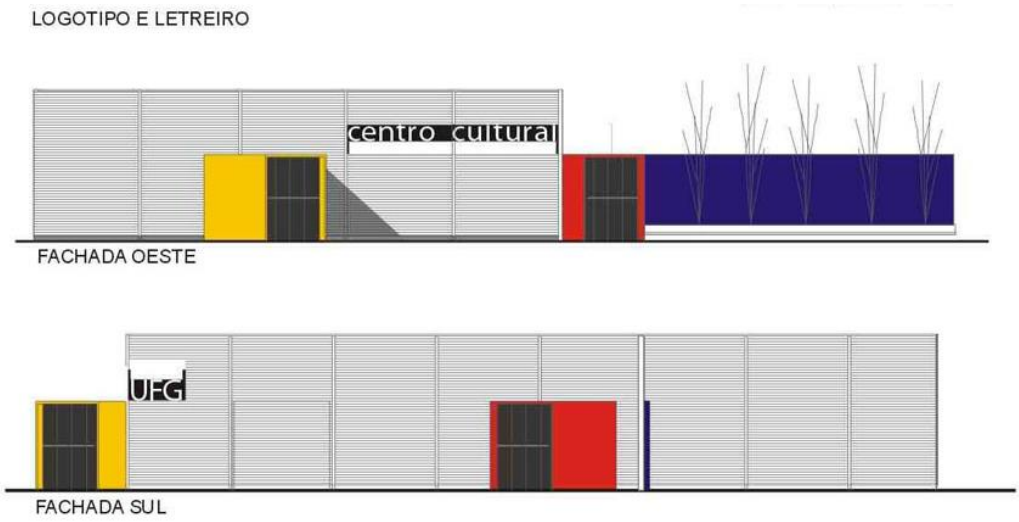


Imagem (46) fachadas do CCUFG – Fonte: Site Archdaily

O Arquiteto descreve que o projeto buscou a utilização de signos, tipografias e cores sóbrias. Foram adotadas cores preta e branca: isto é, as mesmas utilizadas no teatro, dança e música e galerias de arte – respectivamente. Possui uma aparência elegante, mesmo com o forte simbolismo da criação artística contemporânea. (Portal oficial do CCUFG, 2016)

O espaço possui boas referências dos visitantes e moradores locais, principalmente pelo seu design minimalista e suas atividades, como oficinas de dança, música, entre outras, esses relatos podem ser encontrados via web.

4.2 Centro Cultural ADUnB – Nonato Veloso

Imagem (47) Centro Cultural ADUnB | Joana França - Fonte: Archdaily

Todos os dados apresentados a seguir, da descrição do projeto foram elaborados pela equipe do projeto, consultar fontes.

O centro cultural ADUnB – Associação dos Docentes da Universidade de Brasília, surgiu de um concurso aberto a professores da FAU/UnB e demais arquitetos que trabalhavam no campus, no final de 1999. O objetivo era atender as demandas da sede administrativa, além de criar outras áreas, como auditório, restaurante e espaços / salas multiuso.

Arquiteto: Nonato Veloso
Ano: 2004 - 2016
Área construída: 1440m²

4.2.1 localização e setorização

Localizado no Campus Universitário Darcy Ribeiro – Gleba A – Casa do Professor – Asa Norte, Brasília – DF.

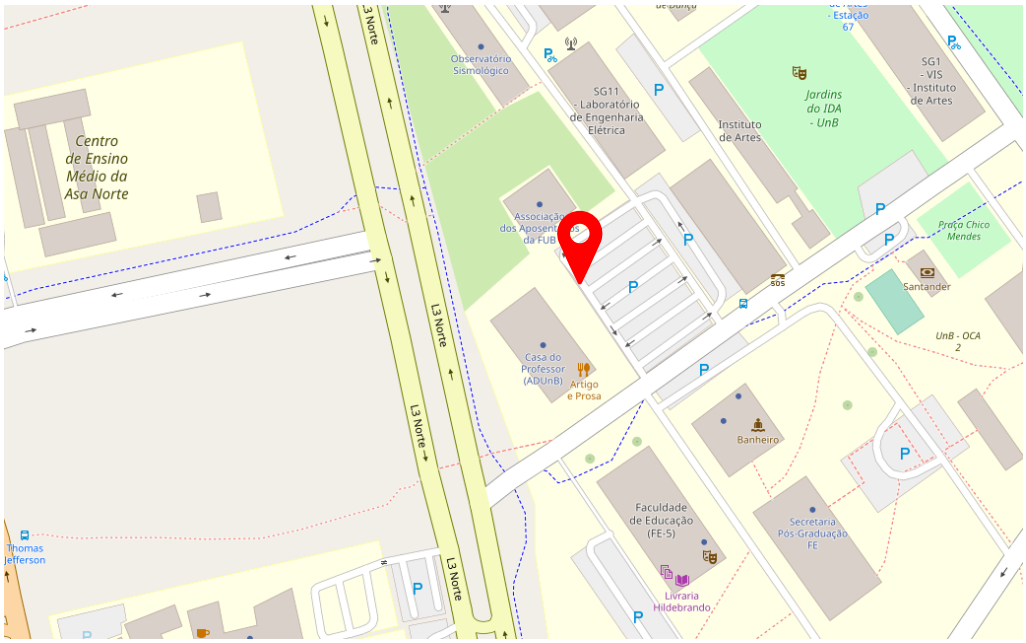


Imagem (48) Centro Cultural ADUnB |Fonte: OpenStreetMap

É rodeado por uma região repleta de referências como podemos ver no mapa, por exemplo, a Faculdade de Educação (FE/UnB), a antiga Reitoria, o auditório Dois Candangos, como também várias outras escolas e colégios.

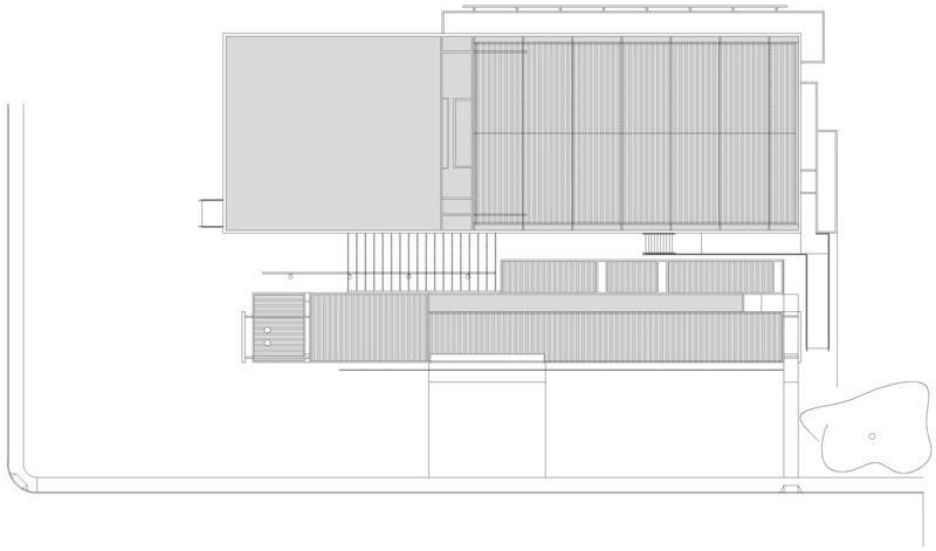


Imagem (49) Centro Cultural Implantação ADUnB |Fonte: Archdaily

O edifício está implantado em um dos acessos de maior visibilidade dentro do campus, ao lado da Avenida L-3 Norte. O sítio tem uma importância histórica que vem da implantação da própria Unb, cotando com a Faculdade de Educação, a antiga Reitoria e o auditório Dois Candangos, projetos de Alcides da Rocha Miranda.

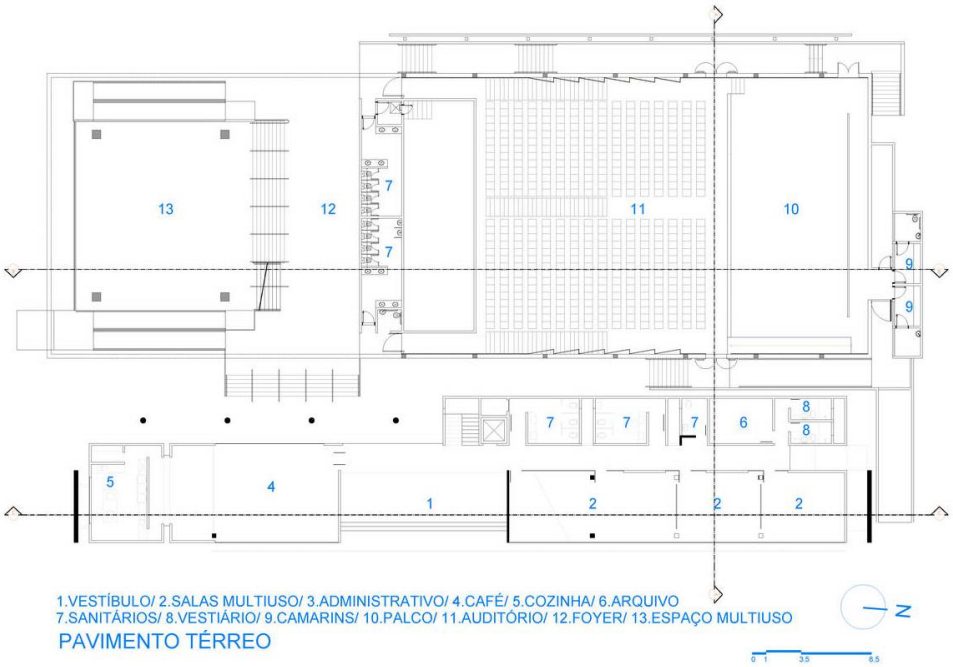


Imagem (50) Centro Cultural Pavimento térreo ADUnB |Fonte: Archdaily

O conjunto, composto pela área administrativa e pelo auditório, é composto por dois blocos independentes um do outro, interligados por um pergolado, possui uma calçada que leva ao Auditório Dois Candangos, compartilhando com este último um amplo estacionamento, além de outro existente em frente ao edifício.

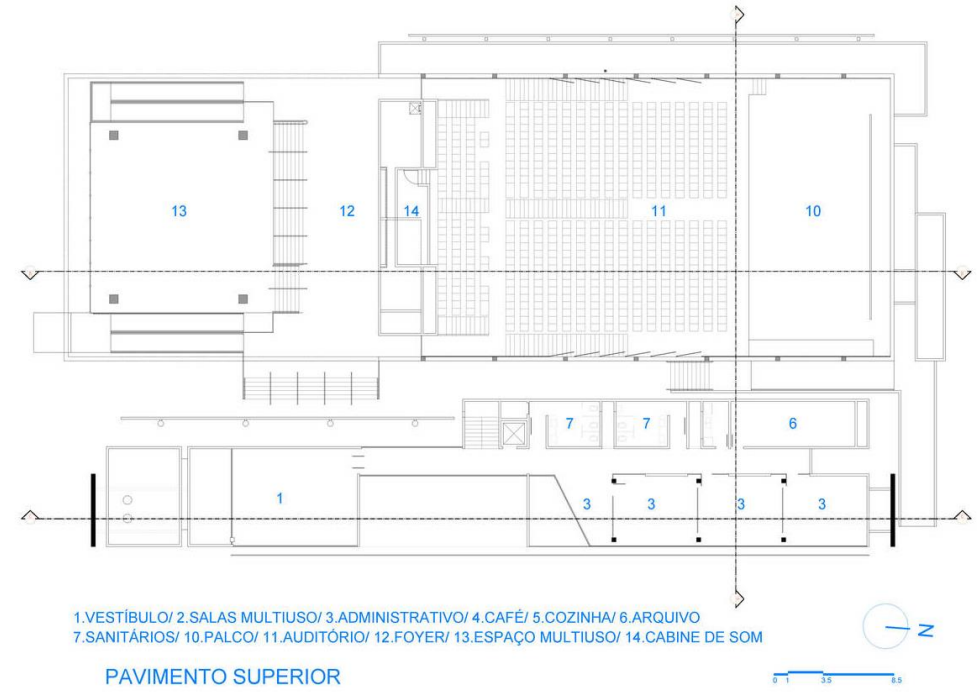


Imagem (51) Centro Cultural Pavimento superior ADUnB |Fonte: Archdaily

A planta foi numerada pelos mesmos números no pavimento térreo e superior, na imagem acima, não se encontra os ambientes numerados por: 02,04,05.

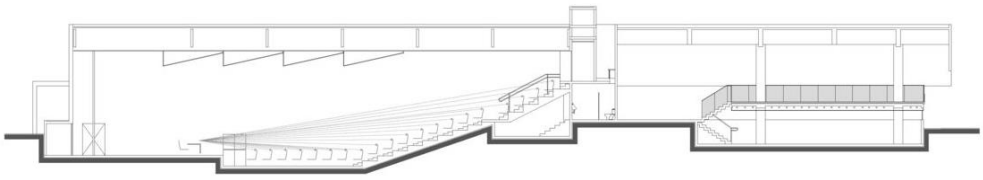


Imagem (52) Centro Cultural ADUnB Corte BB |Fonte: Archdaily

A imagem acima mostra o corte BB da edificação.

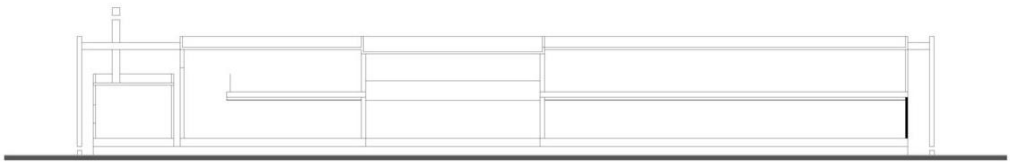


Imagem (53) Centro Cultural ADUnB Corte CC |Fonte: Archdaily

A imagem acima mostra o corte CC da edificação.

Imagem (54) Centro Cultural ADUnB Fachadas Sul e Oeste, respectivamente |Fonte: Archdaily

O palco do auditório tem uma área livre, aproximada de 160m², servido por escadas e rampas, um grande depósito sob as fileiras mais altas, serve de guarda de cadeiras e equipamentos diversos. Os dois espaços multiuso contíguos ao foyer, com aproximadamente 170m² cada m, funcionam como ambientes de estar, exposições, palestras, apresentações, contando ainda com bancos ao ar livre, ao da mangueira existente, voltada para o Auditório Dois Candangos.

O espaço multiuso disposto em mezanino, poderá receber bandas e orquestras, permitindo apresentações externas. Possui projeto acústico elaborado por empresa especializada, que garante a qualidade do som no interior do auditório.

4.2.2 Materialidade

Sua fachada possui as paredes na cor branca, que são uma referência aos prédios vizinhos, além de toda a tradição do início da UnB, como os edifícios para os serviços gerais, de Oscar Niemeyer, todos brancos com vigas de concreto nas coberturas. Os “brises” voltados para leste, são em alumínio com pintura eletrostática. O autor não quis utilizar os brises industrializados. Como estão ali, ajudam na questão da transparência, além de reforçar a horizontalidade desejada.

Imagem (55) Centro Cultural ADUnB Fachadas | Joana França - Fonte: Archdaily

O auditório em seu interior, possui cadeiras em madeira e tecido, as sete primeiras fileiras estão assentadas em piso horizontal, possibilitando a retirada das cadeiras, permitindo um uso flexível, seja para colocação de

mesas ou até mesmo de orquestra, em apresentações nas quais a área do palco não possa ser diminuída.

Imagem (56) Centro Cultural ADUnB Imagens internas | Joana França - Fonte: Archdaily

Possui um projeto de paisagismo, em andamento, deverá integrar e harmonizar os espaços livres e adjacentes ao conjunto.

4.3 Centro Cultural MÉCA / BIG

Imagem (57) Centro Cultural MÉCA / BIG | Laurian Ghinitoiu - Fonte: Archdaily

Todos os dados apresentados a seguir, da descrição do projeto foram enviados pela equipe do projeto, consultar fontes.

O novo *Maison de l'Économie Créative et de la Culture en Aquitaine, MÉCA,* criou um marco para a celebração da arte contemporânea, cinema e perfomaces. Reúne três grandes agencias de artes regionais – FRAC para arte contemporânea, ALCA para cinema, literatura e audiovisuais, e OARA para artes cênicas – alimentando a cidade listada pela UNESCO como epicentro cultural. (ARCHDAILY, 2019)

Arquitetos: Bjarke Ingels Group
Área: 18000m²
Ano: 2019
Localização: Bordeaux, França

4.3.1 localização e setorização

Situado na cidade de Bordeaux, França.

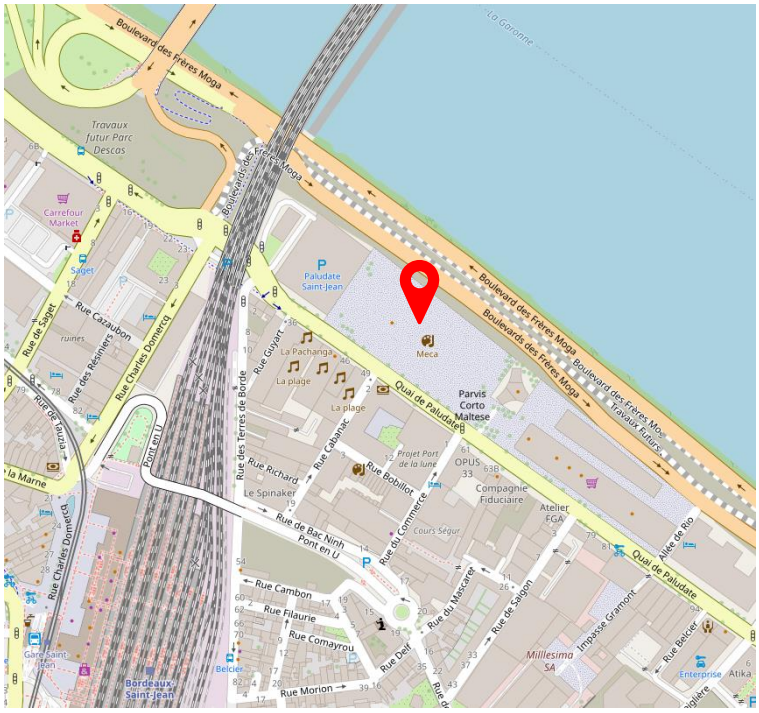


Imagem (58) Centro Cultural MÉCA |Fonte: OpenStreetMap

Está localizado no centro entre o rio Garonne e a estação ferroviária de Saint-Jean.

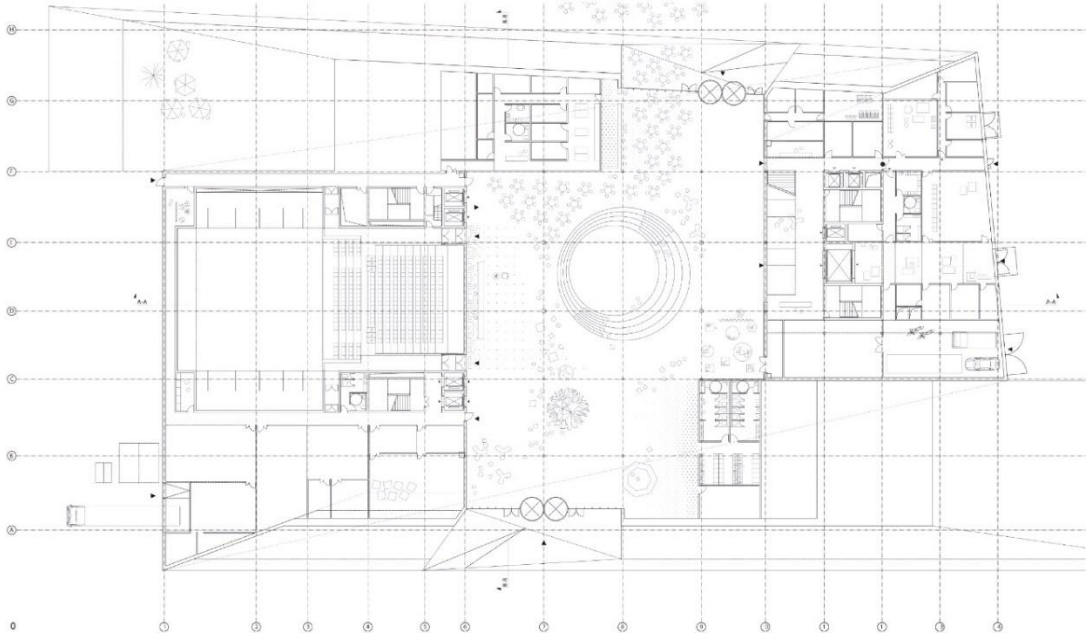


Imagem (59) Centro Cultural MÉCA, Implantação |Fonte: ArquitecturaViva

O edifício é concebido como um encontro entre as instituições culturais e o espaço público, criando uma rampa que conduz até a "sala urbana", uma fachada com vista para as torres do OARA e os escritórios da ALCA, e uma cobertura que abriga as galerias do FRAC, iluminadas zenitalmente.

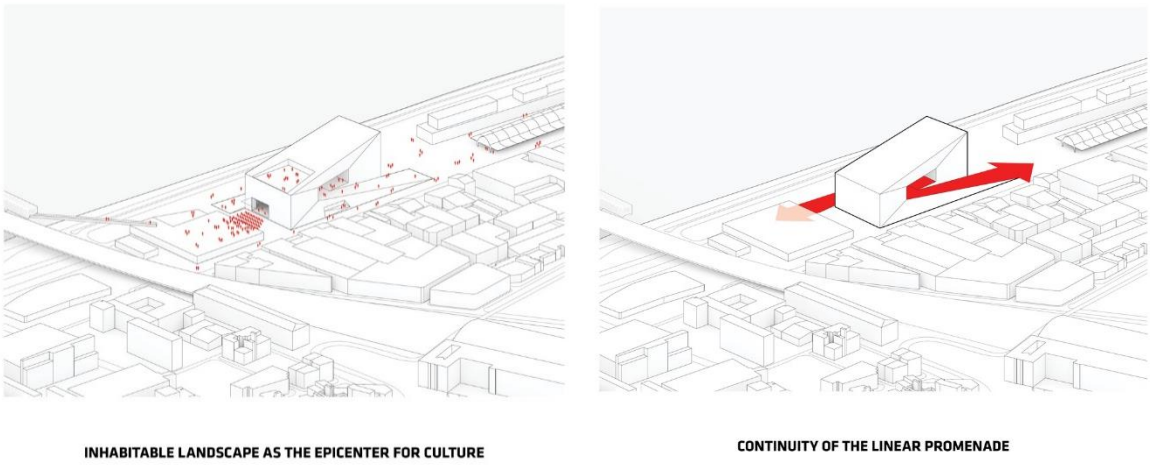


Imagem (60) Centro Cultural MÉCA, fluxograma |Fonte: ArquitecturaViva

Uma série de degraus e rampas leva o público diretamente para a sala urbana externa de 1100 m2 no centro do MÉCA, gerando uma instituição porosa para os visitantes vagarem livremente entre a rua Quai de Paludate e o calçadão do rio. Em ocasiões especiais, os espaços ao ar livre do MÉCA podem ser transformados em palco para concertos e espetáculos teatrais ou uma galeria ampliada para esculturas e outras instalações de arte.

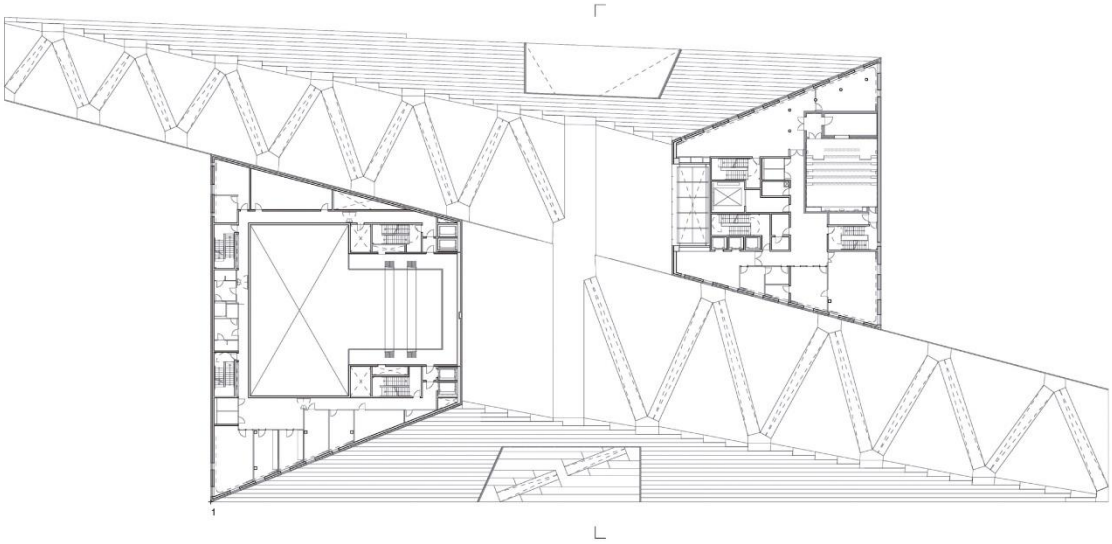


Imagem (61) Centro Cultural MÉCA, Subsolo |Fonte: ArquitecturaViva

A imagem acima mostra a planta subsolo da edificação.

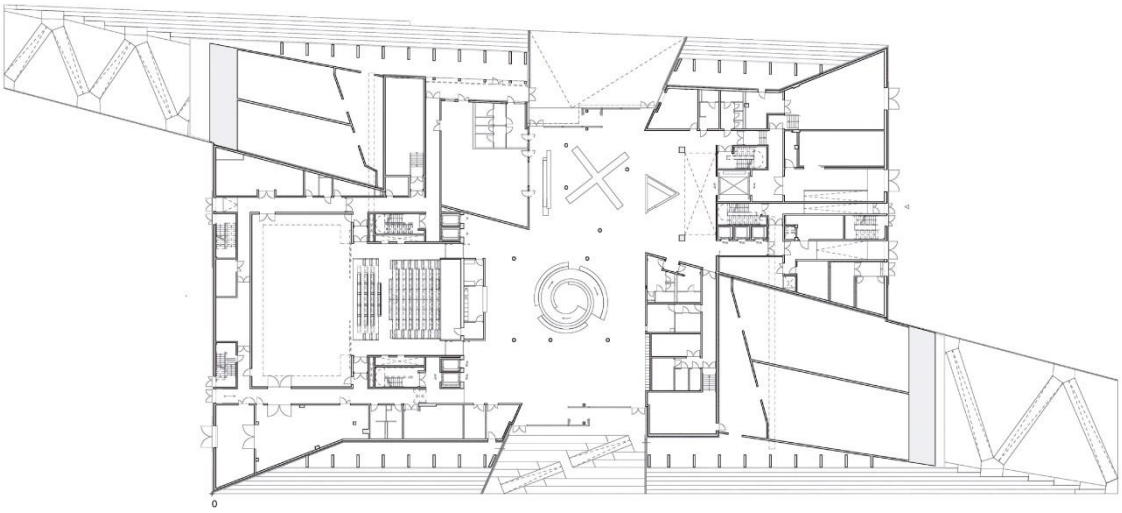


Imagem (62) Centro Cultural MÉCA, pavimento superior |Fonte: ArquitecturaViva

A imagem acima mostra a planta do pavimento térreo da edificação.

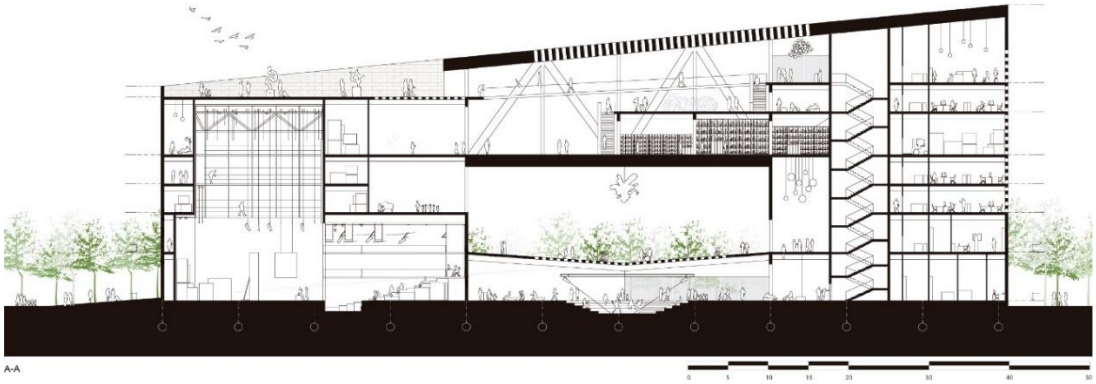


Imagem (63) Centro Cultural MÉCA, corte esquemático |Fonte: ArquitecturaViva

Ao entrar no MÉCA a partir do térreo, os visitantes chegam ao hall onde podem relaxar na estrutura em espiral ou jantar no restaurante Le CREM, mobiliado com móveis vermelhos e cadeiras de cortiça desenhadas pelo BIG em referência à cidade conhecida pelo vinho. Um periscópio gigante no restaurante e nos elevadores permite que os visitantes vejam a atividade na sala urbana ao ar livre e vice-versa, criando um diálogo interno-externo.

O FRAC ocupa os pavimentos superiores com espaços de exposição de 7 metros de pé-direito, estúdios de produção para artistas, instalações de armazenamento, auditório de 90 lugares e café. O terraço público de 850 m2 serve como uma extensão flexível para os espaços expositivos, permitindo que futuras instalações de arte e performances em grande escala sejam colocadas ao ar livre em meio a vistas da cidade e da Basílica de São Miguel. (ARCHDAILY, 2019)

4.3.2 Materialidade

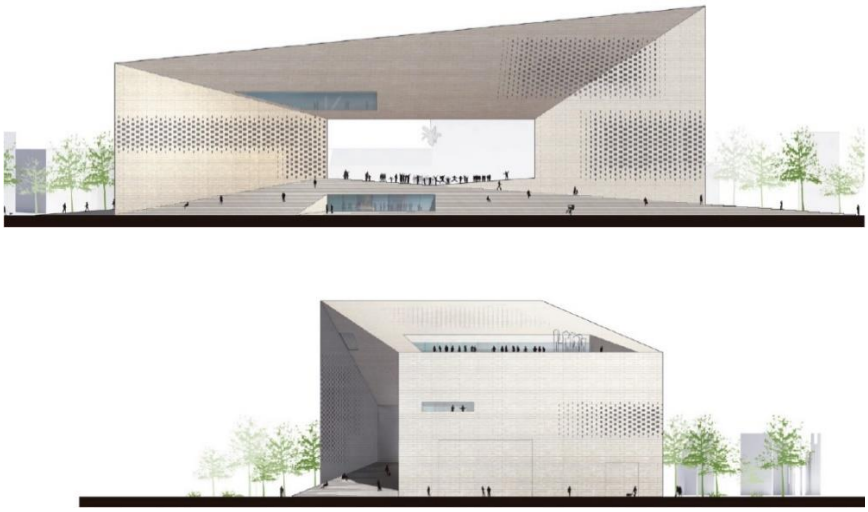


Imagem (64) Centro Cultural MÉCA, fachadas 01 e 02, respectivamente |Fonte: ArquitecturaViva

A fachada do MÉCA é composta, quase inteiramente, por 4.800 painéis de concreto pré-fabricados intercalados com janelas de vários tamanhos para controlar a quantidade de luz que entra e criar uma sensação de transparência. As lajes de concreto, que pesam até 1,6 toneladas, são jateadas para expor suas qualidades brutas e para texturizar a superfície com o arenito local de Bordeaux. Seus grânulos amarelos trazem brilho e calor, irradiando por meio da luz solar e conferindo ao MÉCA uma visão vernacular familiar e em um novo marco para a cidade.

Imagem (65) Centro Cultural MÉCA / BIG | Laurian Ghinitoiu - Fonte: Archdaily, colagem feita pela autora

Um totem de 7 metros de altura ilumina o espaço com luzes LED brancas, como um candelabro moderno na escala da sala urbana. Uma escultura de bronze permanente representa uma meia cabeça de Hermes, feita pelo artista francês Benoît Maire, marcando a entrada na beira do rio, convidando os visitantes a refletirem sobre a cultura contemporânea da região.

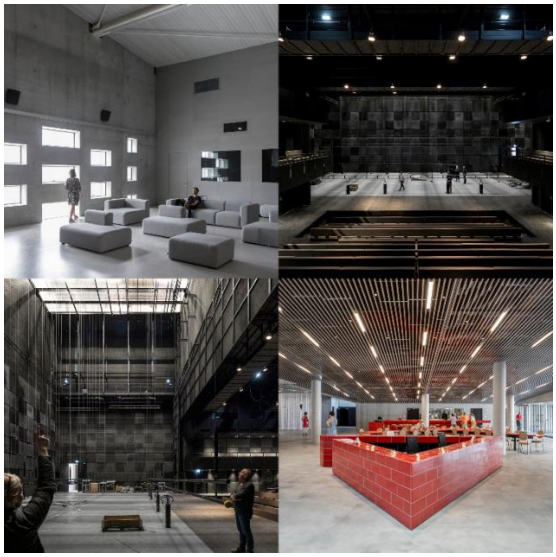


Imagem (66) Centro Cultural MÉCA / BIG | Laurian Ghinitoiu - Fonte: Archdaily, colagem feita pela autora

No mesmo andar térreo, aqueles com ingressos podem desfrutar de performances no teatro de 250 lugares do OARA, com configurações de assentos flexíveis e sistemas acústicos otimizados por um painel todo em preto de concreto, madeira e metal perfurado. No pavimento superior, os espectadores podem ver as exibições no cinema de 80 lugares com detalhes vermelhos da ALCA ou visitar os dois escritórios de produção e a área de incubação dos projetos.

5. Estudo preliminar

5.1 Conceito

Com base nos estudos e análises apresentadas acima, o conceito desse projeto é a requalificação e ampliação de uma edificação, por meio da construção de um centro cultural, próximo à orla da Lagoa, em Lagoa Santa.

O intuito é utilizar a construção existente, adequando ao projeto. Trazer nova materialização do espaço da antiga pista de skate, devolvendo de certa forma o investimento feito pelos moradores locais. Criar espaços de auditórios, para apresentações de eventos voltados às artes cênicas, e para reuniões, formaturas, e eventos do interesse municipal. Contemplar salas de aula para ensino de dança, música, teatro e artes. O projeto se caracteriza pela apresentação e disponibilidade das manifestações culturais para todos.

Imagem (67) Organograma – Elaborado pela autora, 2023

O organograma acima mostra de forma simplificada a divisão do Parque cultural por macro setores e micro setores, respectivamente.

5.2 Implantação e fluxograma

Foi prevista a seguinte implantação para o projeto:

Imagem (68) – Implantação – Elaborado pela autora, 2023

A implantação teve o foco em criar uma materialidade que pudesse se unir à praça Felipe Rodrigues, que fica em frente ao lote, seguindo um conceito aberto.

1. A pista de skate vem para atender a demanda dos usuários que se apropriaram da construção depreciada.
2. O centro cultural, com os auditórios, salas de aula voltadas para o ensino de artes, espaço coberto de convivência e uma cafeteria para atender o público, além do auditório principal com o teatro, a galeria de arte e um auditório para reuniões.
3. Estacionamento que contará com 109 vagas, incluindo 04 vagas para deficientes e 04 vagas para idosos, com área de embarque e desembarque de passageiros, e disponibilidade para carga e descarga.
4. Anfiteatro voltado para manifestações artísticas de rua, aberto ao público.

5. O jardim de esculturas, espaço aberto para a população, que contará com esculturas fixas, de vários tipos de materiais, incluindo plantas ornamentais, podadas na arte da topiaria.

Figura 01 - Retirado de: Makino agricula e irrigação

Figura 1 - Rtirado de: Verdeesvida

As imagens acima exemplificam a arte de topiaria.

6. Áreas de uso comum em geral, aberto com mobiliário urbano, voltado para a população local, criando conexão com a praça Felipe Rodrigues.
7. Pista de skate descoberta, para ampliar o equipamento esportivo.

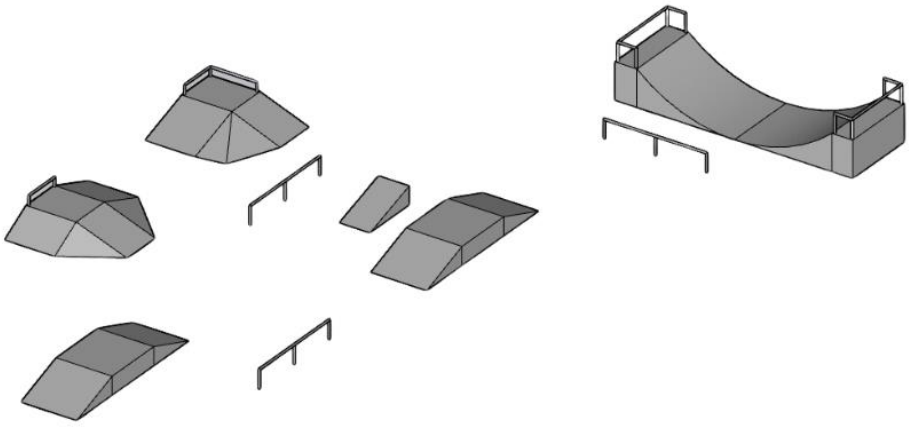


Imagem (69) – Mobiliário da pista de skate - Autoral

A imagem acima mostra um exemplo do tipo de equipamento que deverá ser colocado nas áreas internas e externas da pista de skate.

Imagem (70) – Fluxograma externo simplificado - Elaborado pela autora, 2023

Para conceito do projeto, o fluxograma apresentado acima mostra o conceito aberto, podendo ser acessado, por pedestres, nas duas fachadas do lote que dão acesso à rua. O conceito aberto busca não ter muros ou cercas inibindo o acesso, exceto na divisa do fundo, onde já existem muros das residências ali presentes.

A entrada para veículos foi colocada em ambos os acessos do terreno, na Av. Júlio Clóvis Lacerda, com possibilidade de embarque e desembarque de passageiros, e retorno à rua sem entrar no estacionamento.

O estacionamento tem o foco de atender os usuários dos edifícios do centro cultural, principalmente pelo fato de que em todo o entorno da praça Felipe Rodrigues existem vagas disponíveis, com fácil acesso.

5.3 Programa de necessidades

A partir do estudo dos espaços necessários para o funcionamento de um centro cultural, foi levantado a área mínima de cada ambiente, seguindo o m² por pessoa, disponível no Plano diretor de Lagoa Santa.

Programa de Necessidades Centro de Apoio à Arte e Cultura				
Área do terreno	Área existente construída	Área permeável mínima	Área a construir mínima	Área a construir prevista +30% de circulação
42666,85m²	1.290m²	17.066,74m²	3.413,14m²	4454,09

Tabela 02 – Elaborado pela autora, 2023

O quadro acima mostra o resumo de áreas mínimas a seguir, em decorrência da área total do terreno seguindo as condicionantes legais do município.

Macro setor	Micro setor	Capacidade máxima	Área (m²)	Número de unidades
Centro Cultural 1° Pavimento Área total 2359,55	Galeria de exposições	500 pessoas	590,27	1
	W.C. Fem. / Masc.	5 usuários (cada)	19,54	6
	W.C. PNE Fem. / Masc.	1 usuário (cada)	3,3	6
	Auditório	65	90,72	1
	Foyer / Hall	495	346,67	1
	Teatro	430 + 30	730,52	1
	Espaço de convivência	725	507,58	1
	Bilheteria	3 funcionários	8,75	1
	Cafeteria	5 funcionários	62,2	1
	Teatro	88 + 30	632,85	1
Área Total 1° Pavimento 2.992,4m²				
Espaço educacional Área total 212,92	Sala de música	15 pessoas	23,49	1
	Sala de dança	25 pessoas	40,32	1
	Sala de teatro	20 pessoas	42	1
	Sala de aula	10 pessoas	28,58	1
	W.C. Fem. / Masc.	5 usuários (cada)	19,54	2
	W.C. PNE Fem. / Masc.	1 usuário (cada)	3,3	2
	Diretoria	4 funcionários	25,88	1
	Depósito	-	10,29	1
	Área de serviço	-	9,76	1
	DML	-	9,76	1
Área Total Centro educacional 212,92m²				
Centro Cultural 2° Pavimento 220,91	Hall	282	198,07	1
	W.C. Fem. / Masc.	5 usuários (cada)	19,54	2
	W.C. PNE Fem. / Masc.	1 usuário (cada)	3,3	2
Área Total 2° Pavimento 220,91m²				
Pista de skate	Pista de skate	-	1200	1
Estacionamento	min. 62 vagas	1% de vagas de idosos e PCD's		3% área de manobra

Tabela 03- Programa de necessidades – Elaborado pela autora, 2023

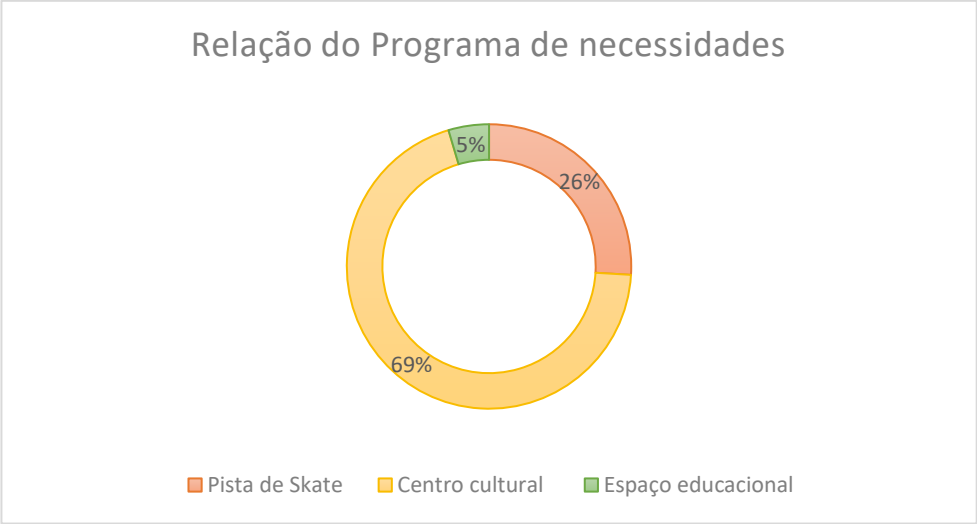


Gráfico (01) - Relação do Programa de necessidades – Elaborado pela autora, 2023

O gráfico faz relação da previsão de áreas por macro setores, levando em consideração que o Centro cultural, contempla o teatro, a galeria de arte, a cafeteria e os espaços de lazer.

5.4 Volumetria

Com base no programa de necessidades, e seguindo as diretrizes do plano diretor, foi feito uma prévia da volumetria.

Imagem (71) – Volumetria geral – Elaborado pela autora, 2023

A imagem acima mostra de forma exemplificada a implantação já apresentada.

Imagem (72) – Volumetria Espaço Cultural – Elaborado pela autora, 2023

A imagem acima representa uma prévia da volumetria do Espaço cultural.

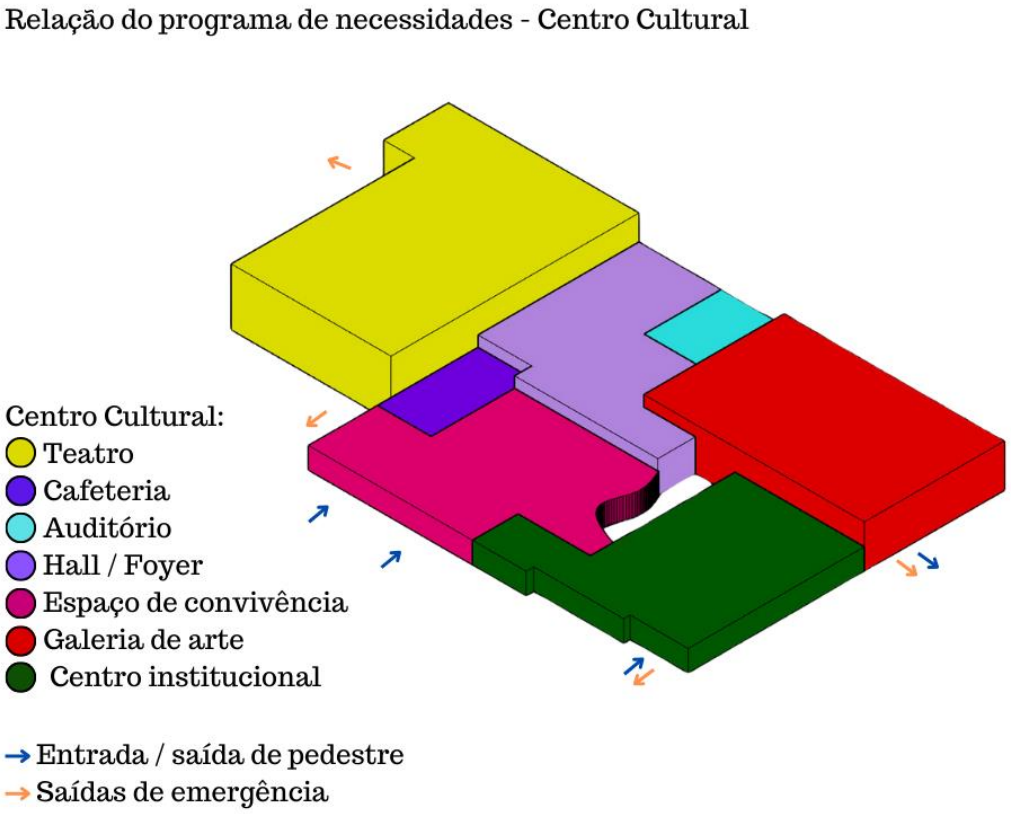


Imagem (73) – Volumetria Esquemática Centro Cultural – Elaborado pela autora, 2023

A imagem acima é uma maneira esquemática de mostrar a prévia da volumetria do Centro cultural, separado por micro setores, identificando também uma previsão dos principais pontos de acesso.

O espaço contará com dois auditórios, o Teatro, com capacidade para 518 espectadores e média de 60 funcionários e / ou artistas, voltado para o

público local, projetado para receber peças teatrais e apresentações cênicas no geral. Um auditório comum, com capacidade para 62 pessoas sentadas e um pequeno palco, esse auditório busca atender demandas do município de reuniões e apresentações, voltado totalmente para a população.

Não representados no esquema de volumetria, será contemplado banheiros feminino, masculino e PNE. Além de área de serviço, depósito e DML.

O espaço de circulação livre atenderá a demanda da bilheteria e da cafeteria, será coberto por policarbonato transparente, com mobiliário público e um jardim de inverno.

Na continuação, o segundo pavimento do Espaço Cultural, poderá ser acessado por uma escada interna no espaço de circulação pertencente ao pavimento térreo. Dará acesso ao segundo pavimento do Teatro. Possui saídas de emergência com área de escape por meio da escada e para o lado de fora, por uma escada de saída de emergência.

As salas de dança, música, teatro, artes plásticas e pintura, destacadas pela cor verde, dentro do centro institucional, além da secretaria responsável pelas salas de aula. Banheiros feminino, masculino e PNE, área de serviço, DML e depósito.

Imagem (74) – Volumetria Pista de skate – Elaborado pela autora, 2023

O espaço da pista de skate, será parte do projeto de requalificação da construção existente, que possui 1290m², será demolido uma parte da frente para adequação do afastamento, totalizando uma área de 1.200,00m²

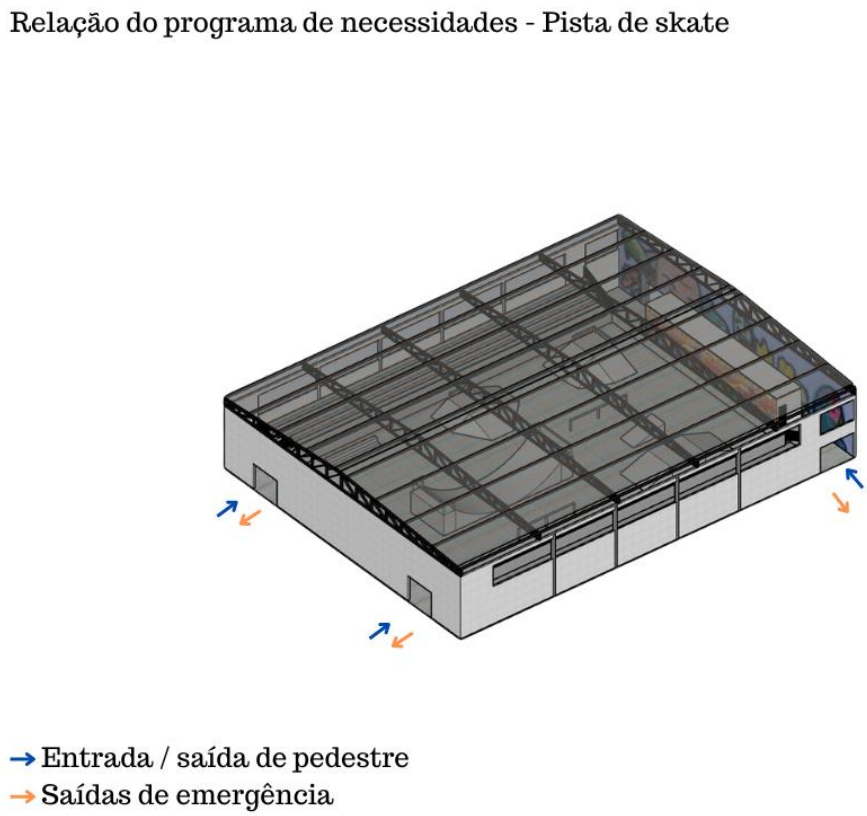


Imagem (75) – Volumetria Esquemática Pista de skate – Elaborado pela autora, 2023

O espaço será reformado, na parte interna e externa, e será readequado para estar de acordo com a norma de acessibilidade NBR9050.

5.4 Materialidade

A materialidade busca trabalhar voltada para o estilo contemporâneo, com estrutura metálica e cores mais neutras.

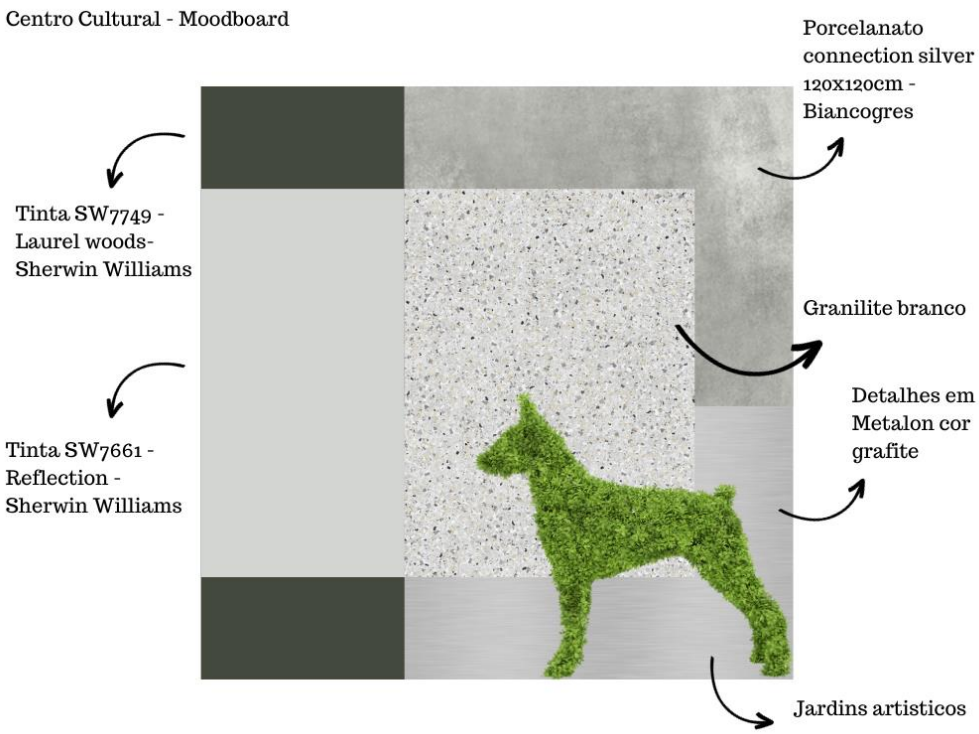


Imagem (76) – Moodboard Centro Cultural – Elaborado pela autora, 2023

A proposta busca conversar com o entorno, que se trata da praça com bancos de concreto e vegetação.

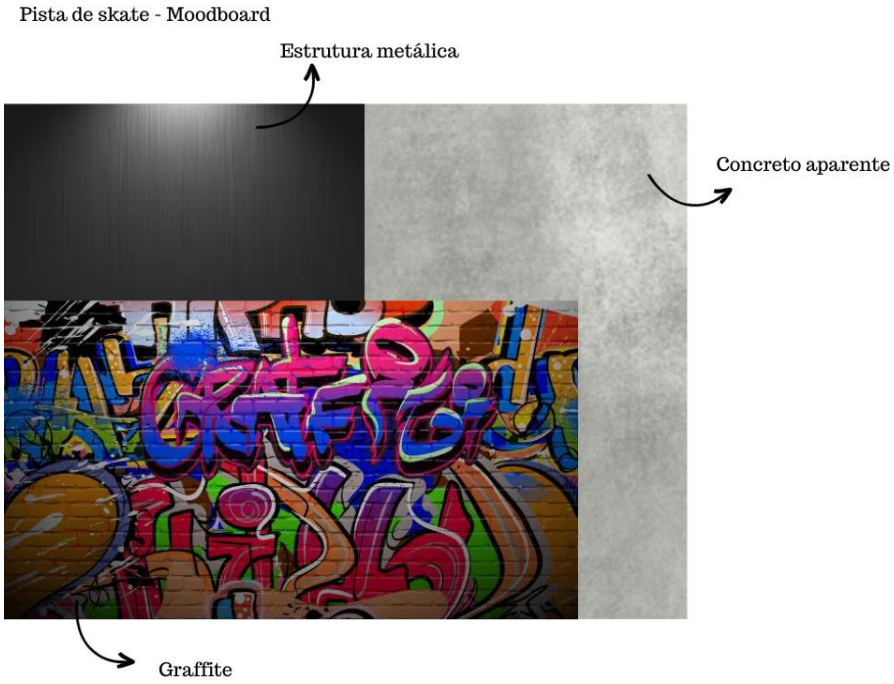


Imagem (77) – Moodboard Pista de skate – Elaborado pela autora, 2023

A proposta de reforma para a pista de skate, seria manter a aparência de concreto aparente, com perfis metálicos pintados na cor preta e a arte do graffite na parte interna.

5.5 Soluções Arquitetônicas

Estratégias projetuais Arquitetônicas e Urbanísticas	
Soluções do espaço urbano	Atribuir uso para um terreno ermo
	Requalificar uma construção depreciada
	Solução urbanística convidativa para a população
	Projeto de paisagismo convidativo e funcional
	Fluxo facilitado para pedestres, com acesso pelas duas vias lindeiras
	Espaços de uso público ligados às edificações para criar conexão em toda a extensão do terreno
	Estacionamento público, com vagas de carga e descarga e para deficientes físicos
	Espaço dedicado para árvores de médio e grande porte, deixando disponível para momentos de lazer como piqueniques
	Projeto de paisagismo com arte topiaria, buscando gerar um espaço lúdico para o público
	Reformar pista de skate para os moradores locais, com intuito de reaver o investimento deles
	Contemplar anfiteatro para manifestações artísticas públicas
Soluções do espaço interno	Projeto inclusivo, com acessibilidade e mobilidade para todos os tipos de usuários
	Requalificação da construção existente, evitando custos adicionais e grande quantidade de entulho
	Trabalhar iluminação que gere conforto visual, e ao mesmo tempo possa atribuir valor às obras de arte
	Trabalhar conforto térmico em todos os ambientes
	Projetar todo o Centro cultural com acústica voltada para auxiliar nas manifestações artísticas
	Projeto voltado para a arquitetura contemporânea, busca criar espaço convidativo para a população

Tabela 04 – Soluções projetuais – Elaborado pela autora, 2023

6. Considerações finais

Em suma o projeto busca requalificar uma construção desativada e atribuir novo uso para um terreno consideravelmente grande, em uma área da cidade que recebe inúmeras pessoas no dia a dia, principalmente nos fins de semana e feriados.

A intenção deste projeto é que seja visto pelo usufrutuário, o Parque cultural, não só a construção, mas também o espaço público. Para isso o projeto foca em espaços urbanos lúdicos e convidativos, criando conexão com as edificações culturais.

Busca estabelecer uma continuidade do mobiliário público existente, no caso a praça Felipe Rodrigues e a orla da lagoa.

Tem o intuito de promover o acesso à cultura dos moradores locais, por meio da disponibilização de salas de aula voltadas para as artes plásticas e cênicas. Além de disponibilizar espaço para as manifestações culturais, vindas dos próprios alunos, do município ou de fora dele.

Pelo fato de a cidade ser considerada turística, o projeto em questão busca ser mais um marco para o município.

7.Lista de Anexos

7.1 anexo 1

Este texto documento apresenta alguns pontos relevantes da conversa realizada pela autora e o Diretor do setor de cultura e turismo da prefeitura municipal de Lagoa Santa, MG, realizada no dia 13/04/2023 no escritório da Prefeitura. O Sr. Arnaldo Marchesotti autorizou a apresentação dessa conversa no Projeto de graduação da autora, para fins acadêmicos.

- O que você poderia dizer sobre o interesse da população na cultura regional?

Podemos dizer que a população local se envolve muito no âmbito da cultura, nós juntamente com a secretaria de bem estar social estamos sempre desenvolvendo e trazendo projetos sociais para os moradores, e a prefeitura está sempre incentivando as manifestações sociais, aqui temos a festa de Agosto[1], por exemplo, que é a maior festa popular da cidade, onde a prefeitura procura sempre trazer artistas renomados, e dá oportunidade também aos artistas iniciantes e/ou não tão conhecidos, e é algo que a população local sempre participa. Temos também a feirinha que acontece aos domingos na orla da lagoa, que podemos ver sempre artistas locais expondo sua arte.

- Quais são os projetos culturais que a prefeitura costuma trazer para a população?

Quando falamos sobre cultura em Lagoa Santa, entendemos que se trata normalmente da gruta da Lapinha[2] e da escola do Dr. Lund[3], e as atividades que as envolve, agora quando se trata de incentivar o produto das artes cênicas para jovens, entramos mais na gestão da secretaria de bem estar social, mas nós em conjunto com eles, estamos sempre propondo atividades esporádicas, como por exemplo a oficina que demos de grafite onde um professor foi contratado para ensinar as crianças e depois fizeram uma arte na praça Esperança, temos também vários projetos sociais promovidas pelo terceiro setor, que atuam sem fins lucrativos e que são auxiliados também pela prefeitura, como o Corpo cidadão, a Casa do Sr. Tito, a Casa do Saber, entre outros. Mas o foco da nossa secretaria é o desenvolvimento turístico voltado para a paleontologia, e a Lapinha é quem fomenta esse turismo na cidade.

- Podemos ver nas estatísticas que a cidade vem crescendo rapidamente, como você explica esse fenômeno?

A cidade teve dois “buns” de crescimento, o primeiro quando o aeroporto de confins foi reativado, o que trouxe um crescimento do comércio local, principalmente de restaurantes e hotelaria, e veio com isso também uma grande especulação imobiliária. O segundo “bum” foi durante a pandemia, pelo fato de que o prefeito não acatou os pedidos de fechar a cidade, então muitas pessoas vinham para Lagoa Santa, em feriados, finais de semana, férias, e com isso muitos se mudaram para a cidade, podemos dizer, que entre 2020 e 2022 tivemos um crescimento populacional de 200%, mesmo que o IBGE conste no último censo , que foi o de 2021 que a população de Lagoa Santa é de aproximadamente 66 mil pessoas, esse valor não bate com as leituras feitas da Cemig e Copasa, que pelos nossos dados temos cerca de 90mil habitantes, mas essa questão já é algo que estamos tratando com o IBGE.

- Como poderia classificar então o turismo para Lagoa Santa?

O turismo é nossa principal fonte de renda, porque não temos mineração na cidade e nem grandes industrias, que geralmente é o que mantem financeiramente uma cidade, então vivemos

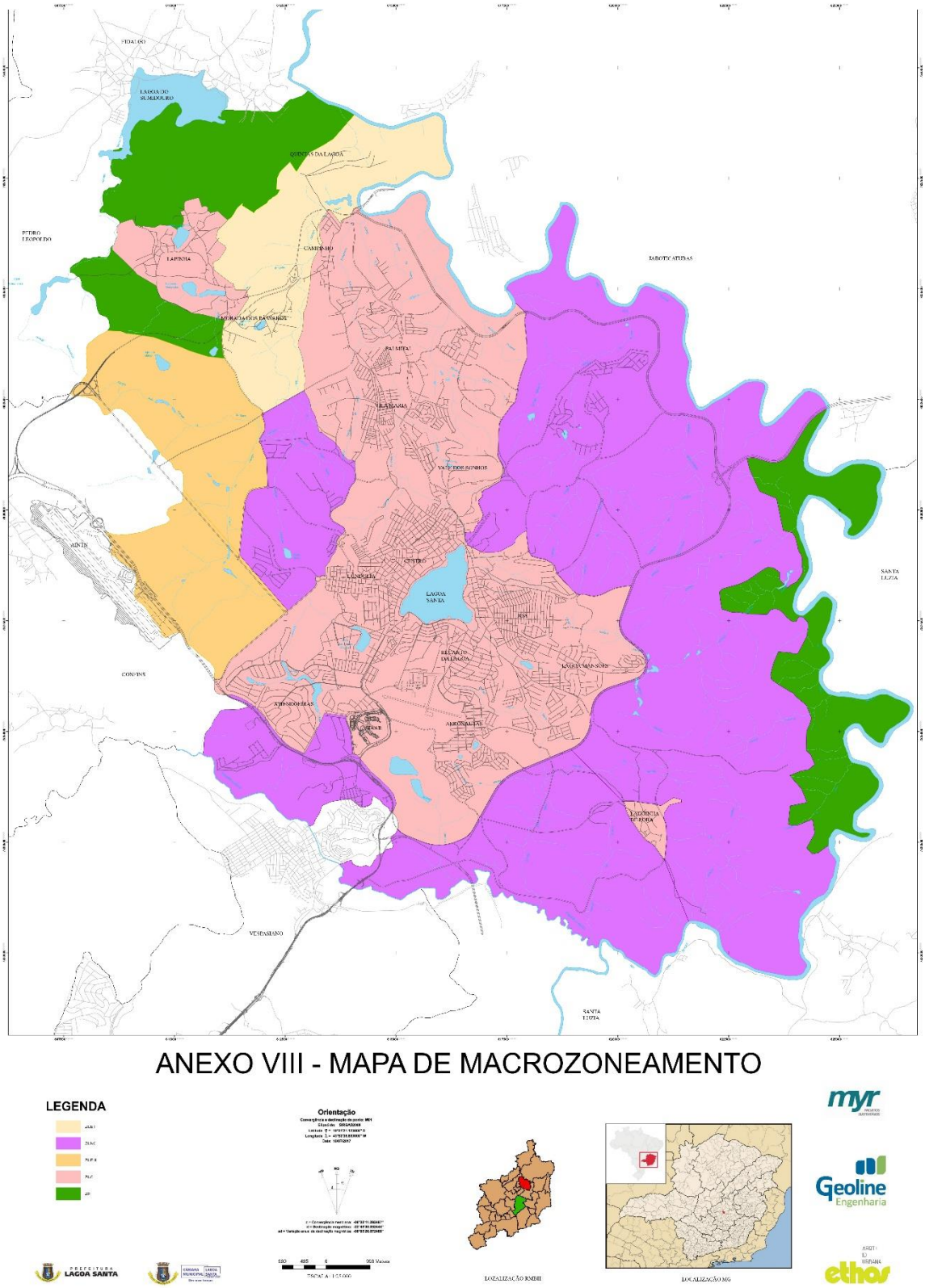
do turismo, e tudo que pudermos fazer para que a cidade seja sempre atrativa, vamos fazer, abrimos o Mercadão, que é um ponto comercial que recebe visitas o dia todo, fora o período noturno que traz restaurantes e música ao vivo, foi feito uma barragem para segurar a água da lagoa em épocas de seca, temos agora a presença forte do AIRBNB de alto padrão ofertado pelos proprietários de casas em condomínio fechados, a Serra do Cipó, o Aeroporto que continua a encher os hotéis, e isso tudo faz parte do plano turístico da cidade, que está em funcionamento desde 2006, e se estenderá até 2025, é do turismo que tiramos a arrecadação da cidade. E o turismo trás moradores, esse é o fenômeno do turismo, temos um projeto de 4.000 lotes para ser entregue em menos de 300 dias, temos na cidade um número altíssimo de condomínios fechados de médio e alto padrão, e tudo isso faz a cidade crescer, na orla da Lagoa já são incontáveis restaurantes e Pubs, agora temos até uma torre Eiffel, (risos) o que eu, particularmente não concordo, por não ter relação com a história da cidade, mas foi feita como monumento artístico, e não posso questionar o que as pessoas acham que é arte.

1 Festa de agosto. É considerada a maior festa popular da cidade, nasceu da campanha de conscientização do Agosto lilás, que tem por objetivo conscientizar a população a respeito da violência contra a mulher. Reúne grandes bandas e artistas, já passaram por ela bandas como o Skank, Lucas Lucco, Diogo Nogueira, Gabi Martins, entre outros. (Retirado do site da Prefeitura municipal de Lagoa Santa. Acessado em 22/04/2023)

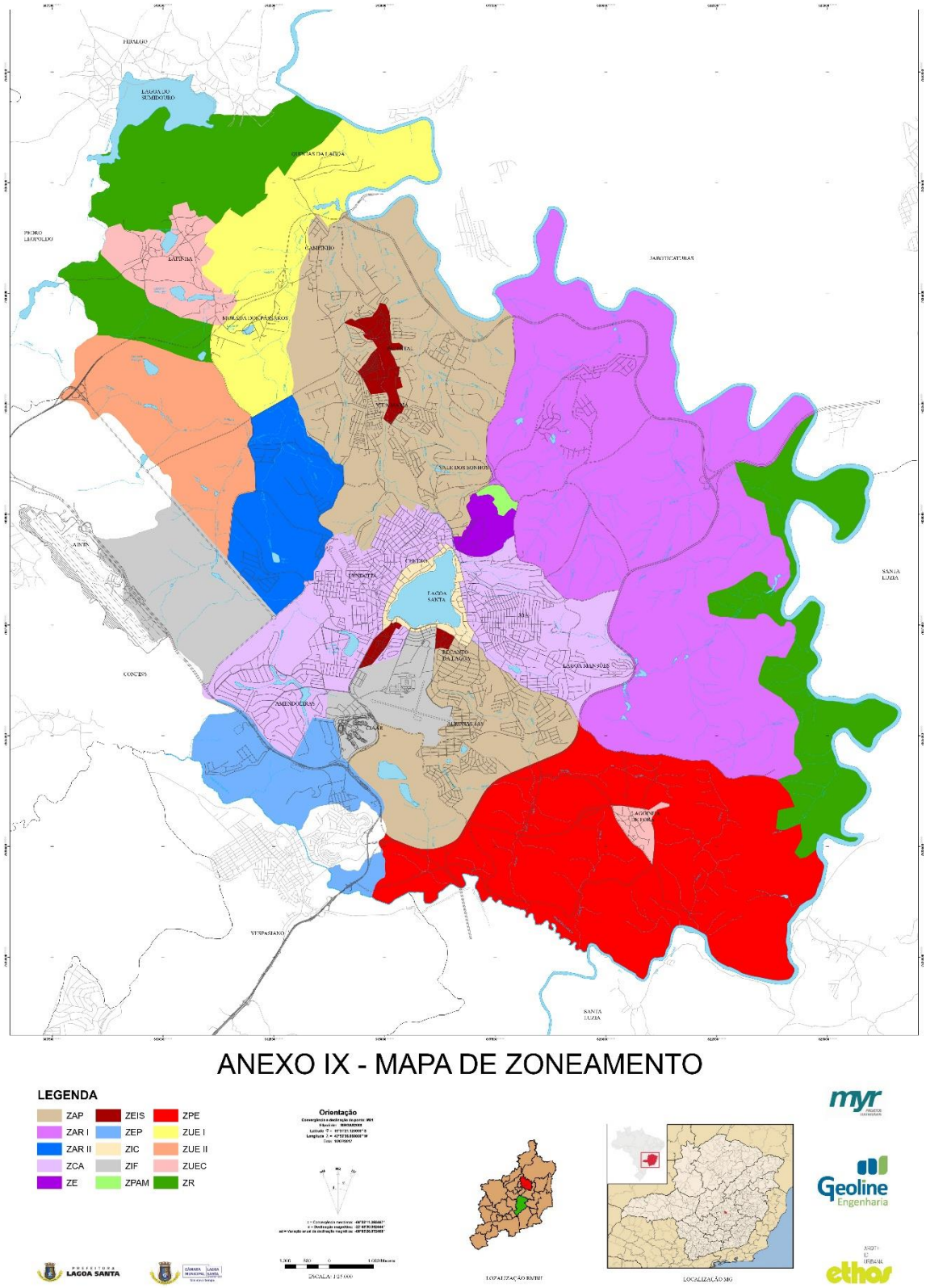
2 Gruta da Lapinha. Considerada uma das sete maravilhas da estrada real, localizada no Parque do Sumidouro em Lagoa Santa, possui em seu acervo um museu e cavernas repletas de salões com estalactites, que um dia estavam submersas por um rio. (Retirado dos sites: Viagensecaminhos.com / circuitodasgrutas.com. Acessado em 2/04/2023)

3 Escola municipal Dr. Lund. O atual colégio Dr. Lund se localiza em um ponto de grande relevância histórica, local onde ficava a casa do célebre pesquisador Peter Wilhelm Lund que no sec. XIX desenvolveu diversas pesquisas científicas na região de Lagoa Santa, sendo o responsável por um grande acervo paleontológico. O Grupo Escolar teve início na própria residência de Dr. Lund, sendo adaptada para escola, e posteriormente demolida para construção do atual prédio. (Retirado do site da Prefeitura municipal de Lagoa Santa. Acessado em 22/04/2023)

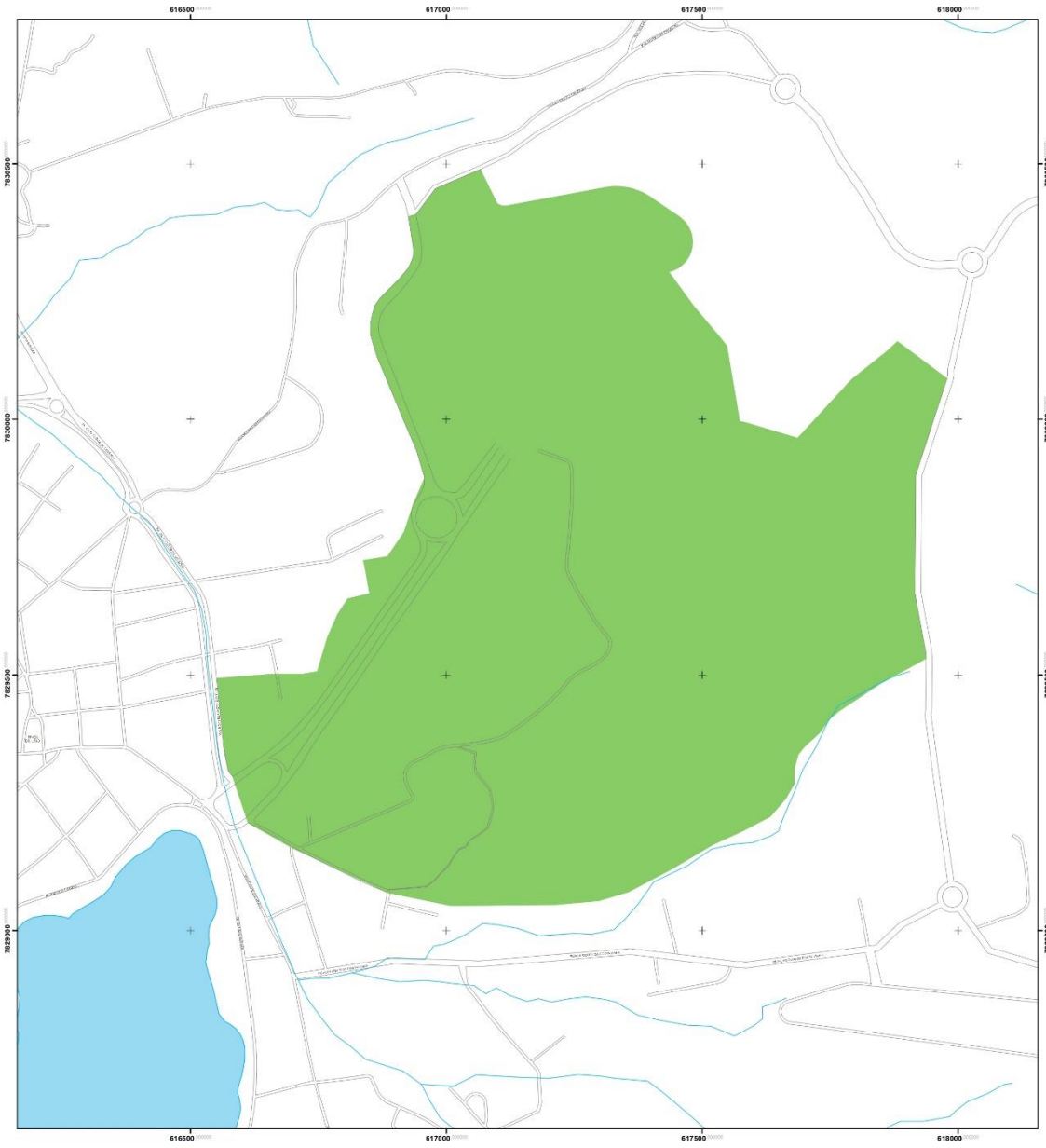
7.2 Anexo 2 – Mapa de macrozoneamento de Lagoa Santa



7.3 Anexo 3 – Mapa de zoneamento de Lagoa Santa



7.4 Anexo 4 – Mapa de diretrizes especiais ADE - CTCA



ANEXO XIII_B - MAPA DA ADE CTCA

LEGENDA

ADE CTCA

Orientação

100 50 0 100 Metros

ESCALA: 1:5.000

LOZALIZAÇÃO RMBH

LOCALIZAÇÃO MG

8.Referências bibliográficas

- Artigo 215 da constituição brasileira

- SOTRATTI, Marcelo Antônio. Revitalização. In: REZENDE, Maria Beatriz; GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). *Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural*. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (verbete). ISBN 978-85-7334-279-6 – Acessado em: 24/04/2023

- MOREIRA, Graça. Requalificação urbana – Alguns conceitos básicos. ARTiTEXTOS05. Pág. 118. Dezembro de 2007.

- [1]PADOVAN, L.D.G.; [2]BOAS, L.V. A influência da arquitetura na requalificação de espaços e edifícios urbanos – O caso do SESC cadeião cultural. Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM. Pág. 02. março de 2022. Acessado em: 24/04/2023

- *CARVALHO, Paulo (2008) - Cidades e Valorização Paisagística de Frentes Aquáticas ‖. In Biblos (Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), Coimbra, Faculdade de Letras, Volume VI (2ª série), p. 332.*

- *LLOSA, Mario.* La civilización del espectáculo *(A Civilização do Espetáculo). Editora Objetiva LTDA. Copyright. Páginas: 35 e 36. Rio de Janeiro. 2012*

- NEVES, Renata. Centro cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura. Revista Especialize On-Line IPOG. Goiânia. 5° Edição n° 005 Vol.01/2013. Julho/2013

- MOURA, Dulce; GUERRA, Isabel; SEIXAS, João; FREITAS; Maria João. A revitalização urbana cidades – contributos para a definição de um conceito operativo. *Comunidades e Territórios*, n. 12/13, p. 15-34, dez. 2006.

- CARVALHO, Olavo. Em busca da Cultura – Diário do Comércio, 4 de fevereiro de 2015. SAPIENTIAM AUTEM NON VINCIT MALITIA. Disponível em: https://olavodecarvalho.org/em-busca-da-cultura/# . Acessado em: 29/04/2023

- Centro Cultural MÉCA / BIG" [MÉCA Cultural Center / BIG] 07 Jul 2019. ArchDaily Brasil. Acessado 3 Mai 2023. <https://www.archdaily.com.br/br/920494/centro-cultural-meca-big> ISSN 0719-8906

CENTRO DE APOIO À ARTE E CULTURA - TEATRO DA ORLA

UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DE UM TERRENO EM LAGOA SANTA / MG

A PROPOSTA

A presente proposta tem por objetivo a requalificação de um terreno ermo, com uma construção preterida, localizado em uma região nobre da cidade de Lagoa Santa / MG.
A proposta visa conectar pessoas e espaços através de um parque cultural, que traga acesso à cultura através do equipamento urbano para a sociedade.
Concernindo a requalificação da construção existente, a construção de um Centro cultural, e um novo desenho para todo o terreno, de forma a conectá-lo com o entorno, transformando - o em um parque cultural.

Localizado no bairro Centro, na cidade de Lagoa Santa, região metropolitana de MG, em frente à lagoa central, em uma área com uso comercial e turístico em sua maioria, esse terreno em grande escala, propriedade do Governo estadual, possui uma construção que antes se tratava do poliesportivo da cidade, desativado em 2014.

POR QUE INTERVIR?

1. A construção existente no terreno está abandonada pelos órgãos competentes desde 2014, já foi fechada pela prefeitura, mas reaberta pela população local. De acordo com reportagens do MGTV, foi feito uma pista de skate dentro da quadra com a verba dos próprios moradores da região.
Desde então o uso atribuído foi de uma pista de skate e local de encontro, além disso em dias de festividades municipais, o terreno é usado para apresentações e construções provisórias.

2. Um fator significante para a intervenção desse terreno se dá pela sua localização privilegiada e o fato de a cidade ser um forte ponto turístico da região metropolitana de BH. Com o Parque do sumidouro, a Gruta da Lapinha, e o Centro da cidade em si com a Lagoa Central e os grandes restaurantes e PUB's localizados na Orla, estima-se que a cidade receba cerca de 20 mil visitantes por ano (dados da prefeitura da cidade). Também por possuir 33% do Aeroporto Internacional de Confins, que atrai pessoas com estadias rápidas para a cidade.
Lagoa Santa também possui inúmeros condomínios fechados, com moradores residentes e de curto prazo, como em fins de semana, feriados e férias.

CENTRO CULTURAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO À ARTE E CULTURA

De acordo com Neves (2013), o centro cultural é um espaço dedicado para a população, proporcionando cultura em seus diferentes âmbitos para todas as classes sociais, buscando construir laços com a comunidade e os acontecimentos locais, nesse espaço, além das atividades culturais diversificadas, deve possuir atributos relacionados a democratização do espaço, por meio de salas de aula, praças e áreas de convivência, integração da sociedade, entre outros aspectos.

CONCEITO

O conceito norteador desse projeto é fomentar a conexão das pessoas com o projeto urbano e arquitetônico de forma social e cultural, por meio da construção do Parque.
Sendo não apenas uma construção, mas sim um diversificado equipamento urbano.
Para isso será contemplado no projeto, uma pista de skate, o centro cultural, um anfiteatro descoberto e áreas de convivência.
O centro cultural terá em suas dependências, uma galeria de arte, um auditório, salas de aula multifuncionais voltadas para as artes cênicas e plásticas, uma cafeteria, grande espaço de lazer / convivência e um teatro de médio porte.
O parque em sua extensão contará com áreas de convivência de aproximadamente 70% do terreno, possuindo um jardim de esculturas, áreas verdes cobertas por copas de árvores de médio e alto porte, além de pontos estratégicos com equipamento urbano em toda sua dependência, parque infantil, pista de skate externa, o anfiteatro e postos de paradas para ciclistas.

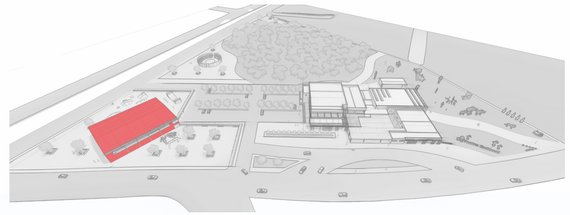
Centro cultural, abrangendo todas as manifestações culturais, como arte, dança, música e teatro

Equipamento urbano tipo pista de skate, valorizando o sentimento de pertencimento da população local.

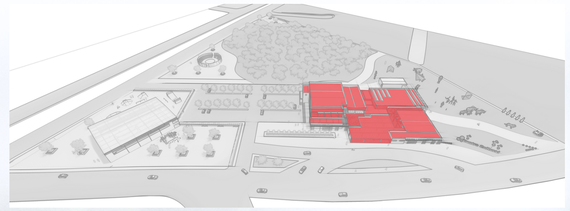
Grande espaço verde, atribuindo valor ao parque, criando espaços multiuso para momentos de lazer.

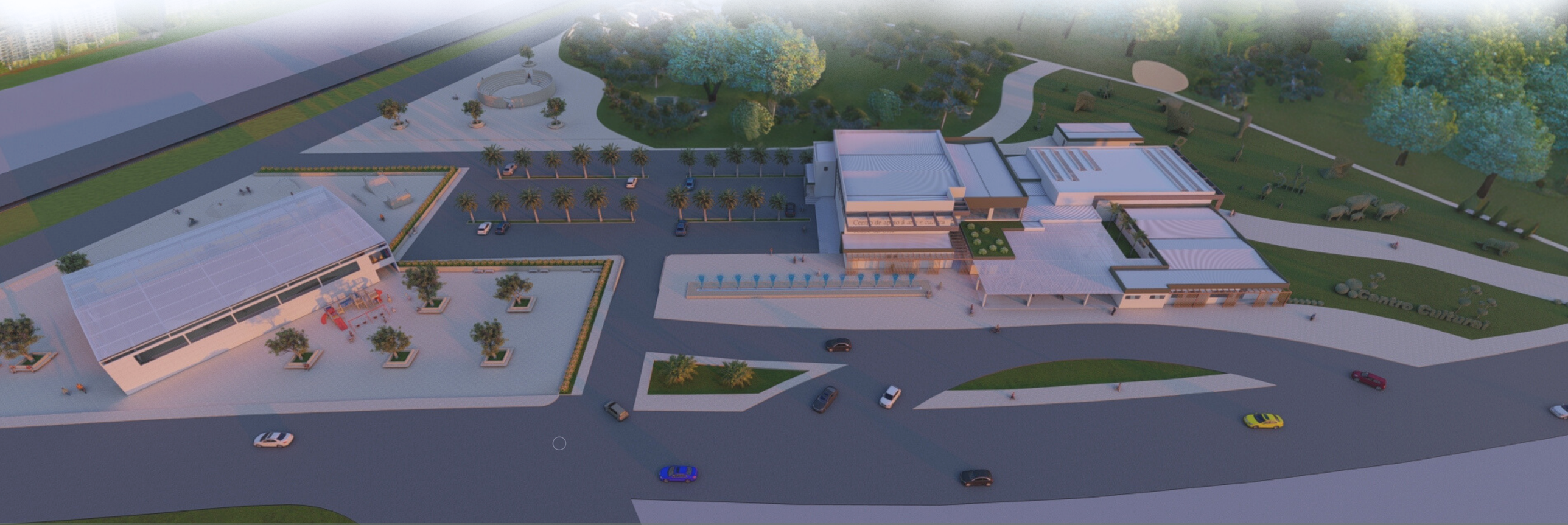
Equipamento urbano de lazer disponível, criando conexão com a praça e o entorno.

Construção existente, requalificada para uma nova tipologia, pista de skate.
Localizada no extremo sul do terreno, faz ligação com a pista de skate externa.
Área construída antiga: 1290,00m2
Área construída após projeto: 1200,00m²
N° de pavimentos: 01



Centro cultural
Localizado no lado leste do terreno.
Área construída total: 3.213,31m°
N° de pavimentos: 02





IMPLANTAÇÃO E FLUXOGRAMA

PROJETO URBANO DO PARQUE CULTURAL

O parque cultural foi dividido de forma a ser usufruido pela população por toda sua área, para isso alguns pontos devem ser ressaltados:

- O projeto possui conceito aberto, ou seja, possui muro apenas em suas divisas com outros terrenos, podendo ser acessado em qualquer ponto ligado à rua;
- Os dois prédios foram divididos pelo estacionamento, afim de que o pedestre tenha acesso facilitado em ambas as construções;
- o jardim das esculturas foi colocado na saída da galeria de arte, com o intuito de dar continuidade às obras de arte, na forma paisagistica;
- o desenho do parque foi feito de forma abstrata, em ondas, para que o pedestre possa passear e vislumbrar todos os usos do parque;
- A implantação da posição das edificações foi deixada na visada leste do terreno plo fato de ser o ponto mais movimentado do entorno, sendo assim mais perceptivel para os usufrutuários;
- as entradas e saídas de veículos foram elaboradas afim de ser facilitada pelos dois pontos do terreno, inclusive foi contemplado no projeto embarque e desembarque de passageiros, criando fácil locomoção, para motoristas e pedestres;

LEGENDA:

1. Pista de Skate coberta;
2. Extensão da pista de skate descoberta;
3. Estacionamento com 109 vagas;
4. Centro cultural;
5. Jardim das esculturas;
6. Anfiteatro descoberto;
7. àreas de uso comum;

→ Entrada / saída de veículos
→ Entrada / saída de pedestres
→ Saídas de emergência
→ Sentido das vias
→ Sentido de carga e descarga

Indicação de vistas

VEGETAÇÃO PROPOSTA

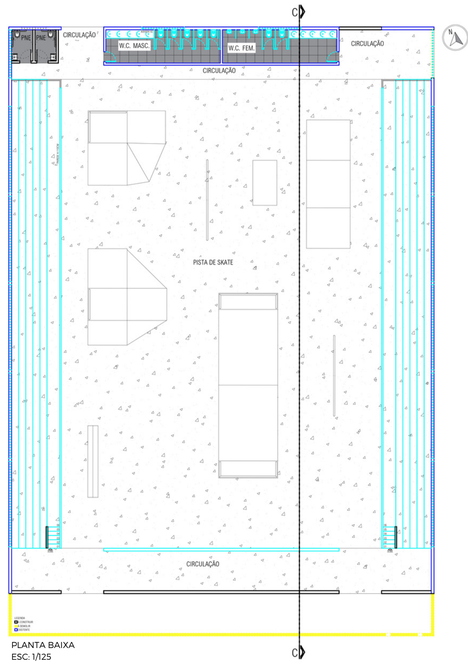
- Para as áreas verdes de uso comum, foi proposto duas espeécies de árvores de porte alto, o Ipê amarelo e a Sapuva;
- Para o estacionamento e jardins no geral foram selecionados, a Palmeira imperial, a flor Ave do paraíso, o Buxinho bola e o Hibisco amarelo;
- para o jardim das esculturas, o Cipreste dourado, a Gardênia e o Oleagno, plantas que podem ser podadas na arte de topiaria;
- Para os equipamentos urbanos do tipo banco de concreto, que possuem vegetação, foi selecionada a árvore frutifera Cambuci.

REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE SKATE

A escolha de revitalizar a construção existente, atribuindo a ela um novo uso vem para fomentar o sentimento de pertencimento da população local, permitindo que o uso atribuido por eles mesmos de uma pista de skate não só continue, mas seja aprimorado. Sendo assim a proposta visa não só reformar a construção, como expandir a pista de skate para a área externa da contrução, e permitir que seja acessível a todos.

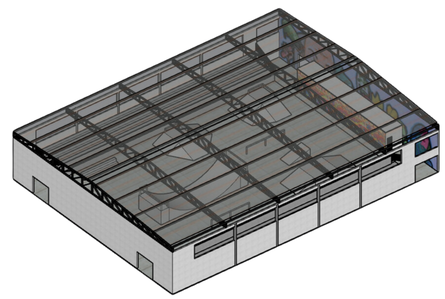
Para isso foi feito uma reforma interna, com os seguintes aspectos:

1. Demolição de uma parte da construção para adequação do afastamento frontal;
2. Colocação de telhas em fibrocimento transparentes para auxiliar na iluminação natural;
3. Atribuição de lavabos com acessibilidade para PNE;
4. Pintura artistica do tipo Graffiti, feito pelos alunos do Centro Cultural, como representação da identidade dos usuários;

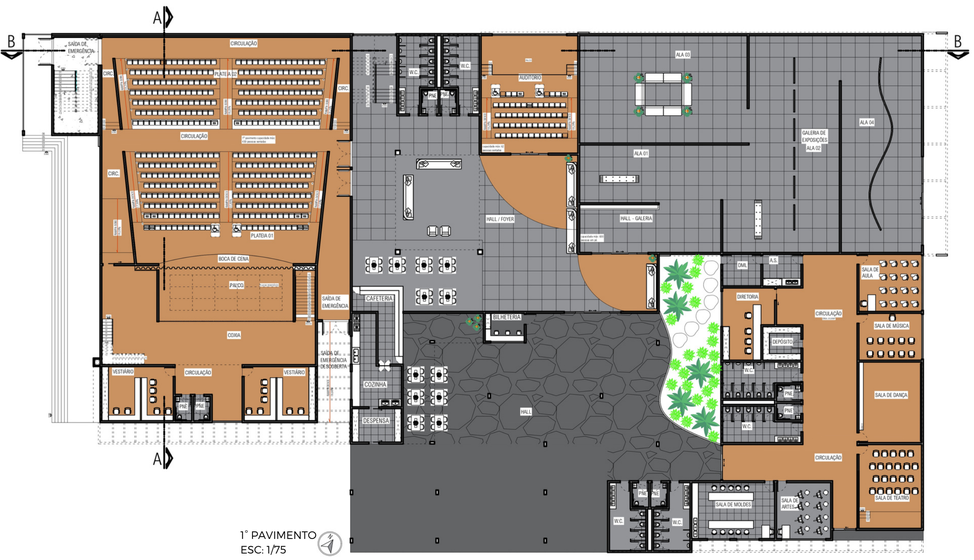


PLANTA BAIXA
ESC: 1/125

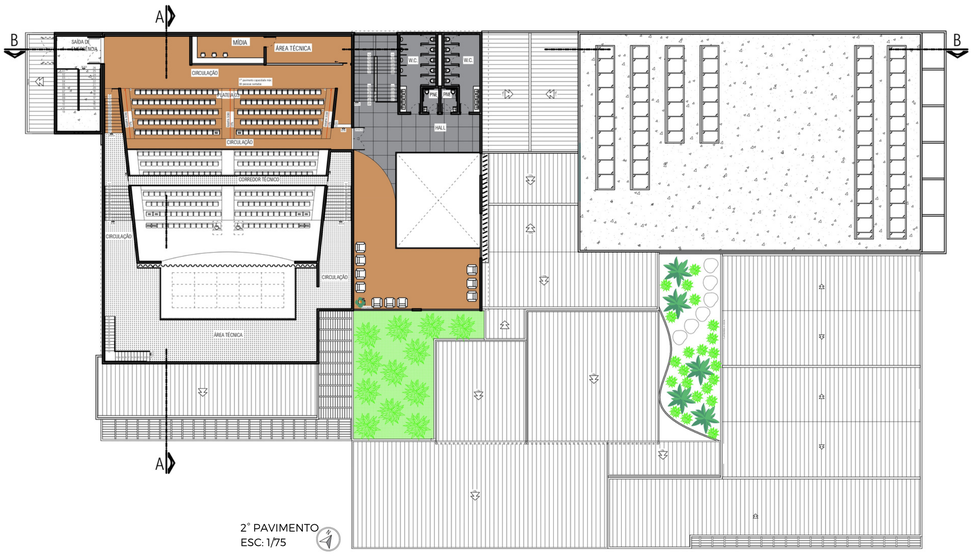
Esquematização da volumetria:



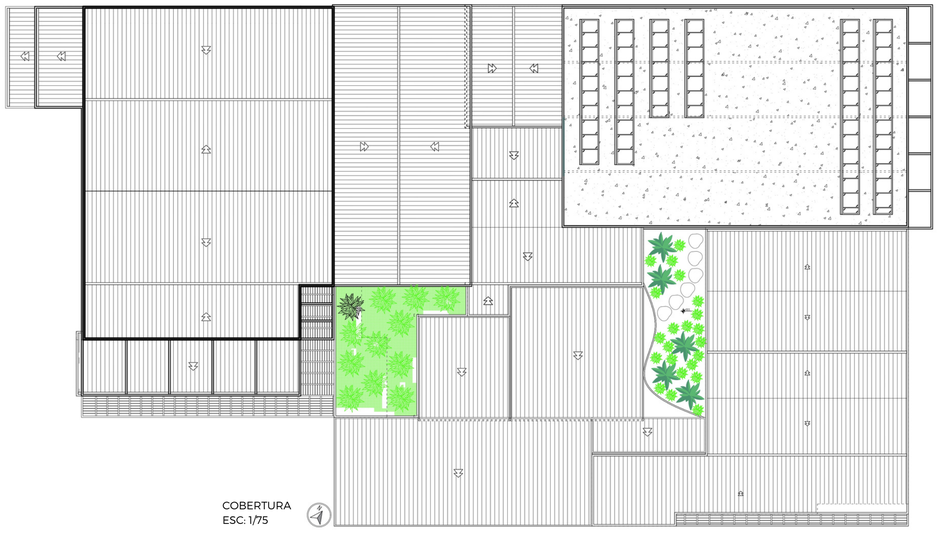
VISTAS DAS EDIFICAÇÕES



1° PAVIMENTO
ESC: 1/75

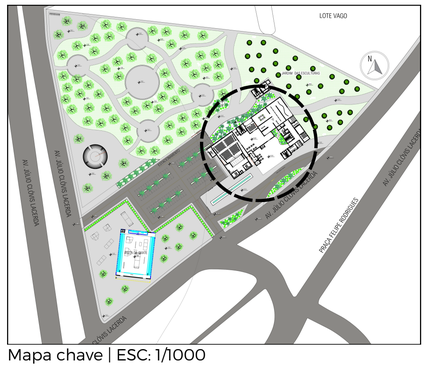


2° PAVIMENTO
ESC: 1/75



COBERTURA
ESC: 1/75

CENTRO CULTURAL



Mapa chave | ESC: 1/1000

O centro cultural é divido nos seguintes macro setores:

1° PAVIMENTO
- Centro institucional;
- Galeria de Arte;
- Auditório para reuniões;
- Espaço multiuso externo;
- Auditório para grandes apresentações, Teatro;
- Foyer;

2° PAVIMENTO:
- Hall / Foyer;
- Continuação do teatro;

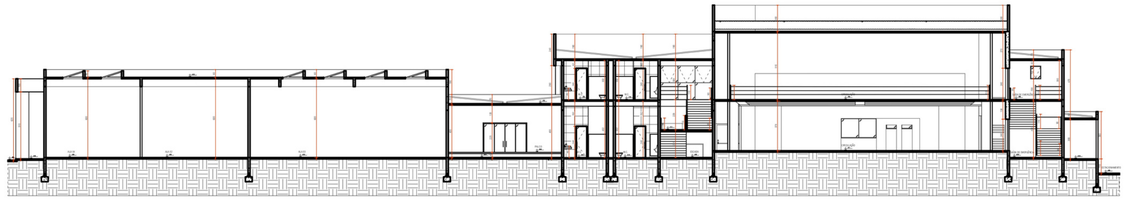
Fachada frontal

Fachada lateral esquerda

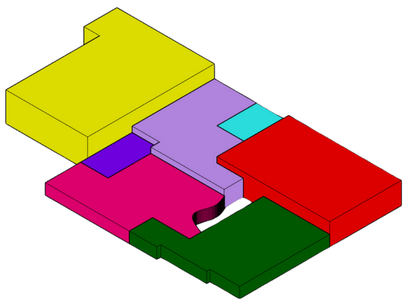
Fachada posterior

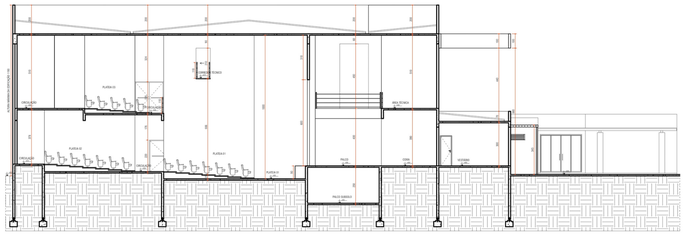
Fachada lateral direita

Cortes esquemáticos:



CORTE BB
ESC: 1/225

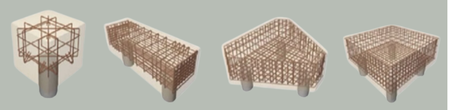




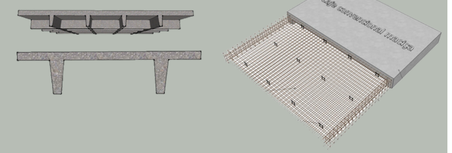
CORTE AA
ESC: 1/75

TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

A tipologia pré-definida para estrutura desse projeto é mista, utilizando estrutura metálica engastada e alvenaria convencional.
Fundação com estaca moldada em bloco de coroamento, do tipo um pouco mais profunda:



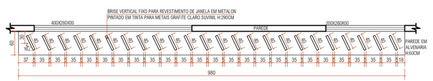
Trabalhando com alvenaria convencional, sendo pilares nas extremidades, com largura de 15cm, e laje tipo nervurada ou maciça.

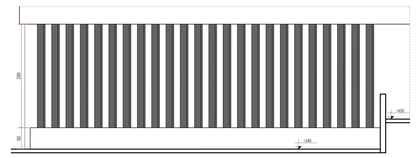


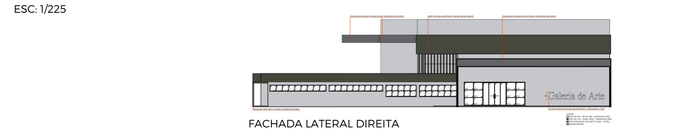
Para vencer os vãos maiores, necessários no auditório do teatro, será utilizado pilares metálicos tipo i, engastados no concreto armado.

BRISE EM METALON

Para maior controle da incidência da radiação solar, foi colocado brises verticais fixos nas janelas do 2° pavimento do Hall, feitos em metalon, revestido por tinta para metais cor grafite claro, da Suvinil.



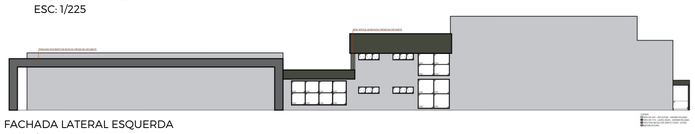




FACHADA FRONTAL
ESC: 1/225

FACHADA LATERAL DIREITA
ESC: 1/225

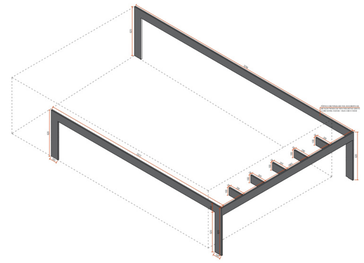
FACHADA POSTERIOR
ESC: 1/225

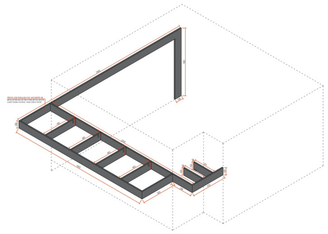


FACHADA LATERAL ESQUERDA
ESC: 1/225

PERGOLADO EM METALON

Foram colocados dois pergolados descobertos em Metalon para compor as fachadas. A escolha de trabalhar com metalon foi com justificativa de ser um material mais leve que a estrutura em alvenaria convencional, eles serão sustentados por cabos de aço.





CENTRO DE APOIO À ARTE E CULTURA - TEATRO DA ORLA

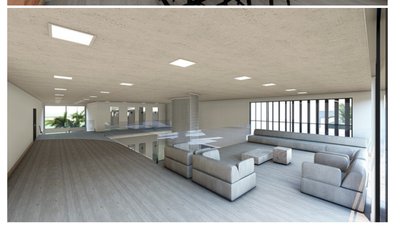
UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DE UM TERRENO EM LAGOA SANTA / MG

ÁREA MULTIUSO

A área multiuso externa pode ser acessada por qualquer ponto das áreas abertas, coberta por grandes lances de pergolados com telha de fibrocimento transparente, com rasgo no jardim, que possui altas palmeiras, pensado para criar conexão com a natureza e o espaço.
Com entrada direta para o foyer do teatro, a galeria de arte e o auditório, tendo entrada controlada por meio da bilheteria. Além de possuir uma entrada / saída alternativa para o centro institucional.
Para compor a área multiuso foi contemplado no projeto uma cafeteria com possibilidade interna e externa para os usuários, podendo ser utilizada por qualquer usufrutuário, sem necessariamente estar visitando a área interna do centro cultural.

FOYER

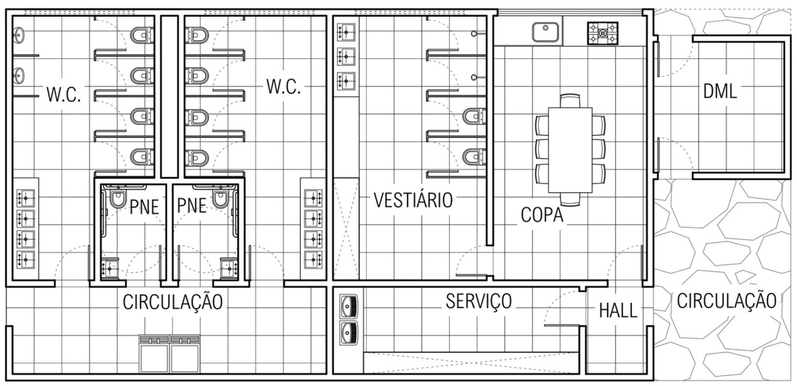
O foyer é a área destinada para que os espectadores possam aguardar o início das apresentações ou reuniões, possuindo mobiliário como sofás, poltronas e bancos, todos voltados para o conforto do usufrutuário.
O espaço é dedicado para área de espera do teatro, da galeria de arte e do auditório, sua composição se estende até a segunda pavimento, com acesso exclusivo para o mezanino do teatro.
Possui em suas dependências a área interna da cafeteria.
Foi projetado com revestimentos voltados para a arquitetura contemporânea, com paredes revestidas em cimento queimado cor bronze, piso em porcelanato antiderrapante na cor cinza, tijolos feitos em barro, telas e estruturas metálicas na cor preta, e conta com um lustre feito em correntes.



Esquema do Lustre feito em correntes

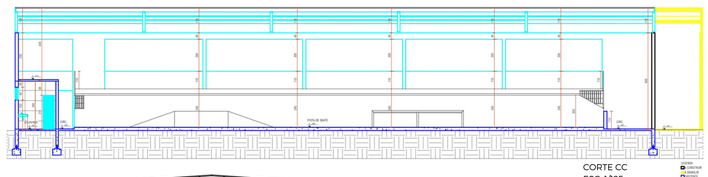
ÁREA PARA FUNCIONÁRIOS

Foi composto ao projeto uma área para funcionários, com banheiros feminino e masculino, e de acessibilidade, além de um vestiário, copa, área de serviço e DML.
A área para funcionários foi contemplada principalmente para funcionários que farão os reparos do terreno, profissionais como jardineiros e faxineiros, além de ser previsto para os professores do centro institucional.
Além disso, os banheiros podem ser utilizados por qualquer usuário, por isso possui sua entrada aberta e facilitada.
Foi implantado em uma localização facilitada para o centro cultural, o jardim das esculturas, o estacionamento e as áreas verdes de uso comum.

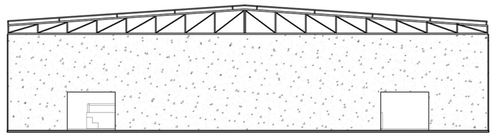


PLANTA BAIXA
ESC: 1/75

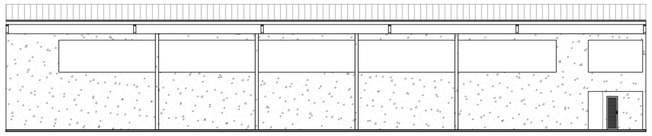
DETALHES TÉCNICOS DA REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE SKATE



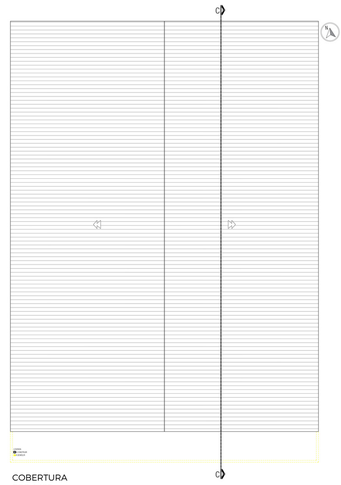
CORTE CC
ESC: 1/125



FACHADA FRONTAL
ESC: 1/125



FACHADA LATERAL DIREITA
ESC: 1/125

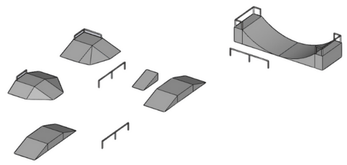


COBERTURA
ESC: 1/125

EQUIPAMENTO URBANO

Para a área externa à pista de skate, o equipamento urbano selecionado foi:

Playground infantil

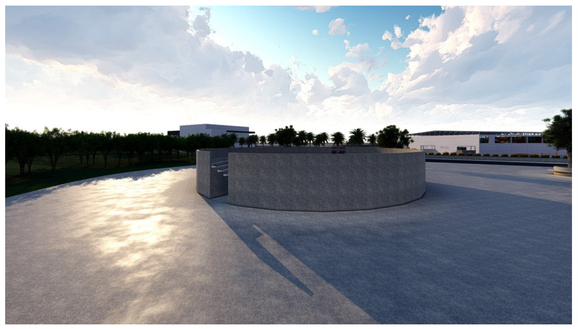


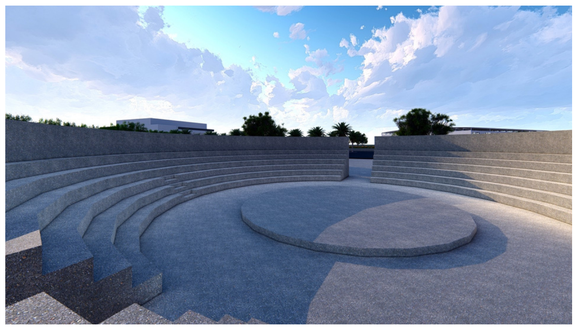
Extensão da pista de skate descoberta

Bancos em concreto com / sem jardineira

ANFITEATRO DESCOBERTO

Para composição da área do Parque cultural, será contemplado também um anfiteatro aberto, que pode ser usado a bem uso da população, será feito em concreto, com conceito de apresentação central.
Ao seu redor terá disponível equipamento urbano, com bancos em concreto com / sem jardineira:





Bancos em concreto com / sem jardineira

CONDICIONANTES LEGAIS ATENDIDAS

- Plano diretor municipal
- Código de obras municipal
- Corpo de bombeiros de MG
- Estatuto da Cidade
- NBR 9050 - Acessibilidade
- NBR 9077 - Saídas de Emergência
- NBR 11785 - Barra antipânico
- ABNT 14432:2000 - Exigências de resistência ao fogo
- ABNT 11742 - Porta corta fogo

CAIXA D'ÁGUA

Para atender a demanda do Centro cultural, foi calculado uma caixa d'água de 150.000L
Será usada no formato de torre, conforme demonstrado em planta.
O modelo selecionado foi da empresa Fazforte, modelo: 15004 - altura: 13,20 metros

Centro Universitário Una | Betim | 2023 / 2

Arquitetura e Urbanismo

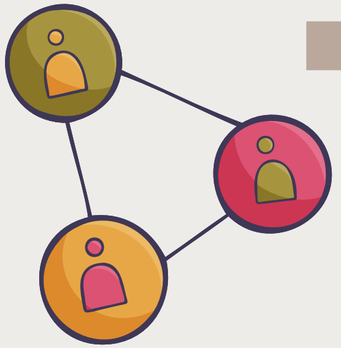
Projeto de Graduação 02

Franciele Camile Ferreira de Araújo

CENTRO DE APOIO À ARTE E CULTURA - TEATRO DA ORLA

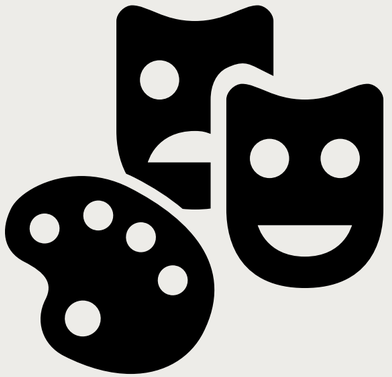
"Cultura não é apenas aquisição de conhecimento, mas é também a formação de uma personalidade ao mesmo tempo arraigada na realidade histórico-social concreta e capaz de intelectualmente transcendê-la".
Olavo de Carvalho, 2015

Conceito do projeto



CONECTAR ESPAÇOS E PESSOAS

PARQUE CULTURAL



ACESSO À CULTURA

EQUIPAMENTO URBANO

Objetivos

Propor um anteprojeto de requalificação de uma área na região central da cidade de Lagoa Santa por meio de um centro cultural com intuito de fomentar o interesse da população local no âmbito das artes cênicas.

1

Reformar a edificação existente

2

Requalificar o terreno criando conexão com o entorno

3

Devolver à população local o investimento feito da pista de skate

4

Criar mobiliário urbano que fomente o acesso a cultura em todas as suas manifestações

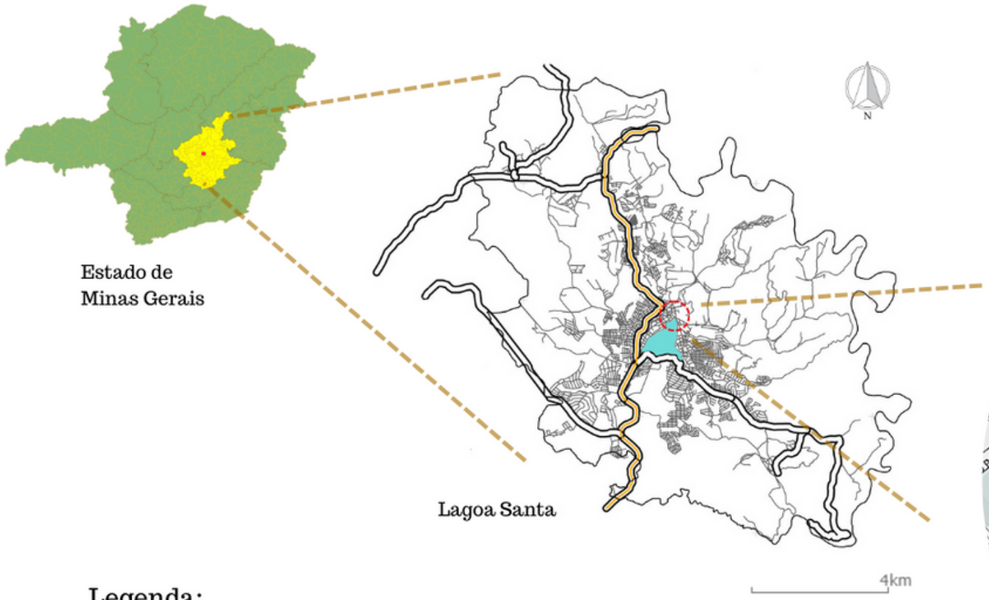
Problematização

- Terreno em grande escala e sem uso
- Construção preterida
- Localizado em área nobre da cidade
- Local visado por moradores

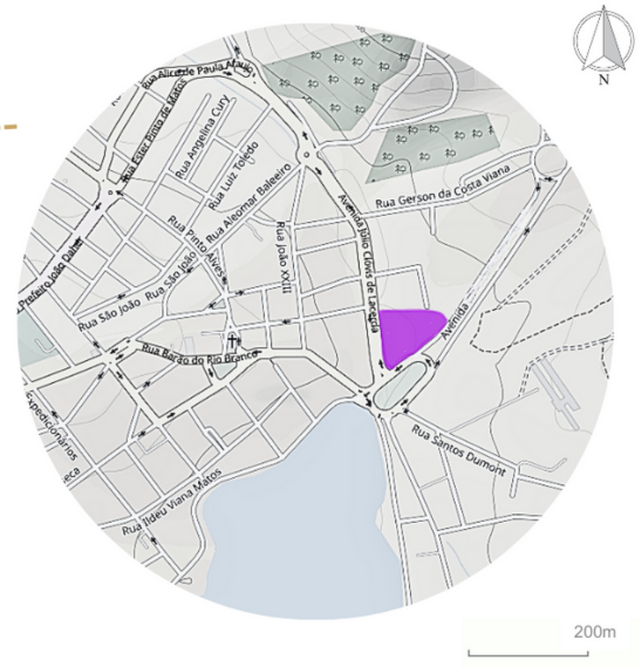
Como atribuir uso ao terreno de forma conexa com o entorno e mantendo o pertencimento da população local?

Centro Cultural
Centro de apoio à arte e cultura -
Teatro da Orla

A cidade



Legenda:
- Região metropolitana de Belo Horizonte
- Localização aproximada da cidade no estado
- MG 10
- Rodovias
- Sistema viário
- Localização do terreno na cidade
- Área do terreno



Fonte: jornal de Lagoa Santa

Fonte: Estado de minas

Justificativa

Cidade marcada pelo turismo e em constante crecimento;

Proximidade com o Aeroporto de confins;

Terreno em grande escala com construção preterida;

Grande quantidade de moradores de curto prazo;

A cidade não possui equipamento urbano similar;

Trabalhos no âmbito das artes é um dos focos do setor de desenvolvimento da cidade;

Imagem retirada do acervo da autora

Justificativa

Fonte: Google Maps, editado pela autora

Imagem retirada do acervo da autora

Imagem retirada do acervo da autora

Justificativa

Prédio abandonado do Poliesportivo de Lagoa Santa volta a ser responsabilidade do executivo municipal

| 5 de julho de 2022
Em: Câmara Municipal de Lagoa Santa, Destaques, Lagoa Santa, Lagoa Santa e Região Metropolitana, Prefeitura de Lagoa Santa, Sem categoria
Tags: Lagoa Santa, Poliesportivo, revitalização Imprimir Email

Poliesportivo de Lagoa Santa volta a ser responsabilidade município – A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão cedeu gratuitamente o imóvel do Poliesportivo de Lagoa Santa para uso do município.

De acordo com a publicação no Diário Oficial, o executivo poderá usufruir do espaço por 30 anos.

Foto – Frame vídeo Paulo da ADM

Quem comemorou bastante foi o vereador Paulo Marcos Dolabella Lacerda Campos (Patriota), o Paulo da ADM, que falou que agora o espaço ficou liberado para que a prefeitura possa dar início as obras de revitalização.

g1 MINAS GERAIS

Estudantes criam movimento para reivindicar reforma em poliesportivo desativado há 8 anos na Grande BH

É a nona vez que a equipe do MG Móvel vai até o local cobrar uma solução das autoridades.

Por MG1, TV Globo — Belo Horizonte
13/01/2021 15h10 · Atualizado há 2 anos

MG Móvel em Lagoa Santa: população ainda espera recuperação do ginásio poliesportivo

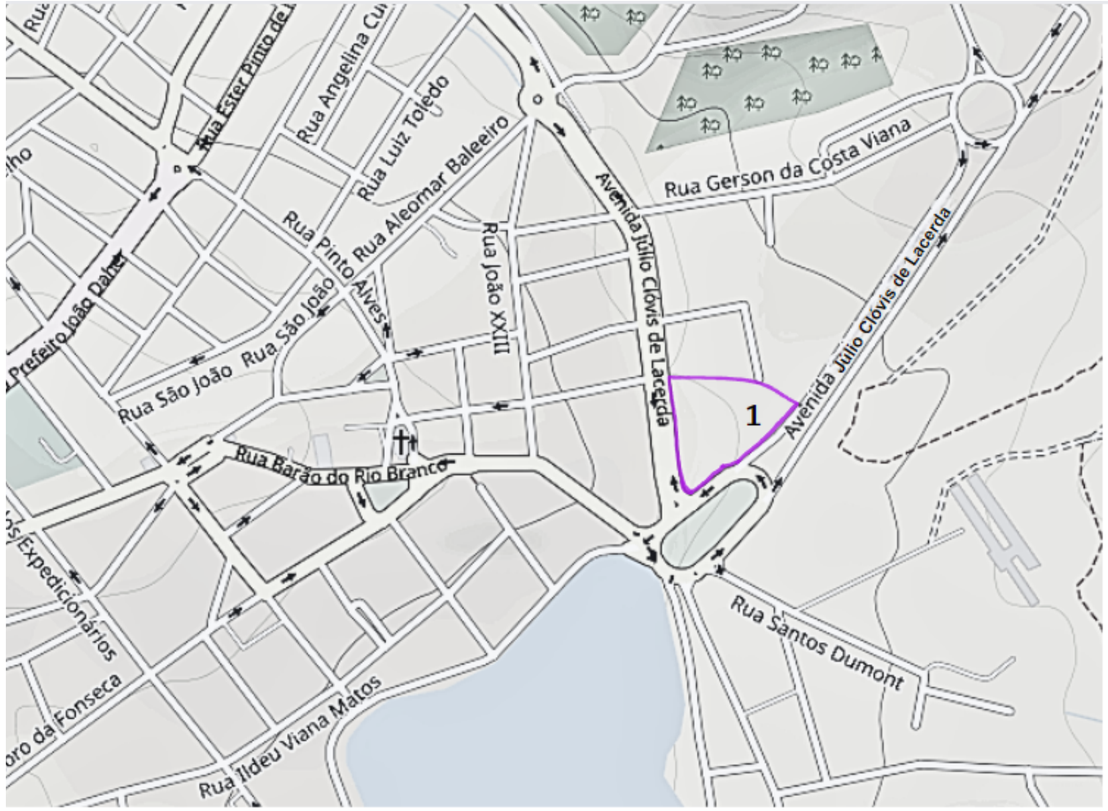
Condicionantes legais

Fonte: Google Earth, editado pela autora

Localização: Av. Júlio Clóvis Lacerda, Bairro Centro - Lagoa Santa, MG - 33230-142
Proprietário: Governo do Estado de Minas Gerais
Área total do terreno: 42.664,25m²
Macrozoneamento: ZUNC - Zona urbana não consolidada
Zoneamento: ZE - Zona econômica
Diretrizes especiais: ADE CTCA - Zona urbana não consolidada
Uso: preferencial não residencial
Permeabilidade: 40% em terreno natural
Coeficiente de aproveitamento básico: 0,8
Taxa de ocupação máxima: 60%
Número máximo de pavimentos: 02
Terreno localizado em área cárstica

O uso que será atribuido: Serviço de uso coletivo principal
É considerado como empreendimento de impacto
Classificação da edificação: Especial

Topografia



Fonte: OpenStreetMaps, editado pela autora

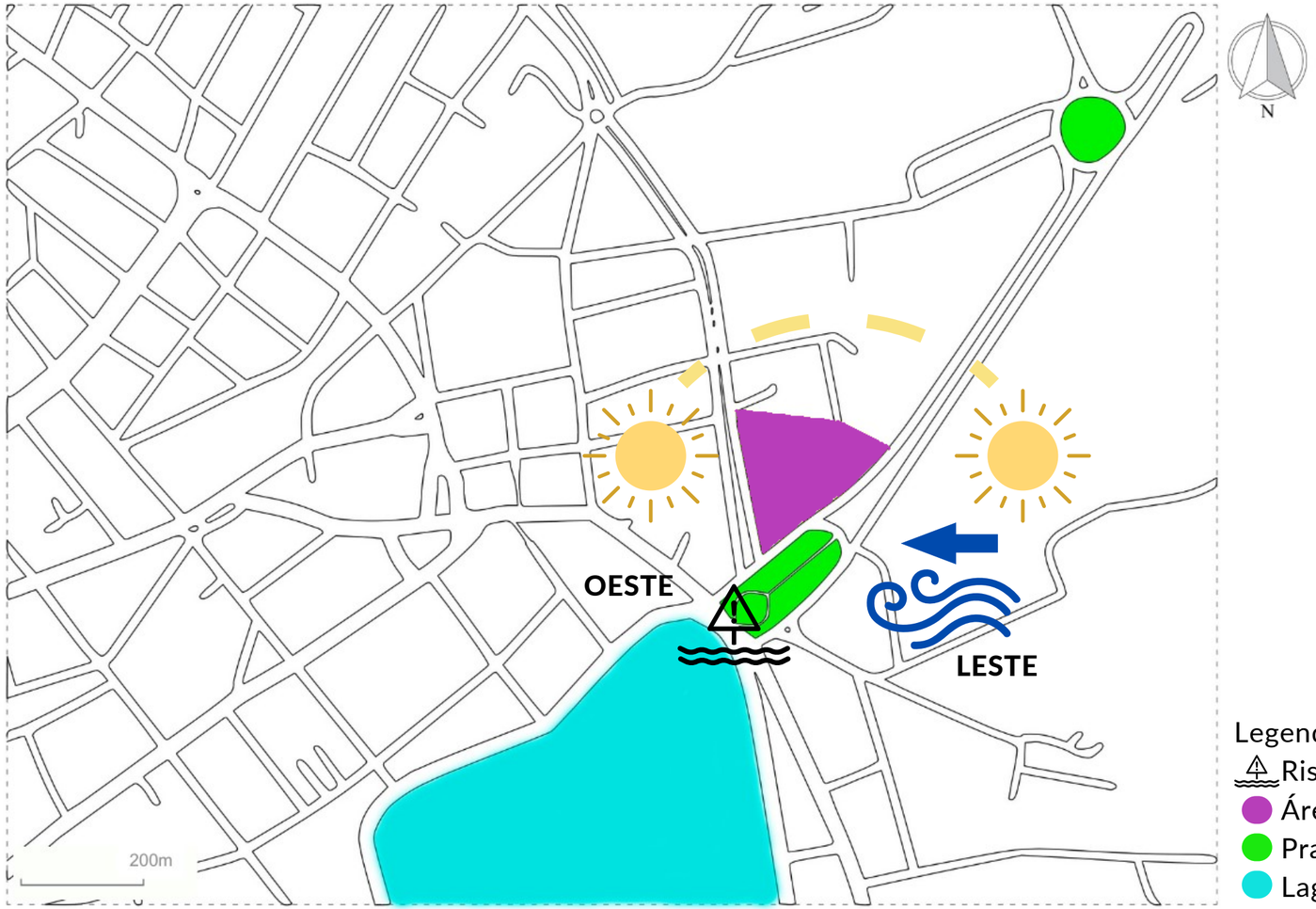
Imagens retiradas do acervo da autora

Legenda:
- Curvas de nível
- Limite do terreno
- [1]Curva de nível presente no terreno

N

200m

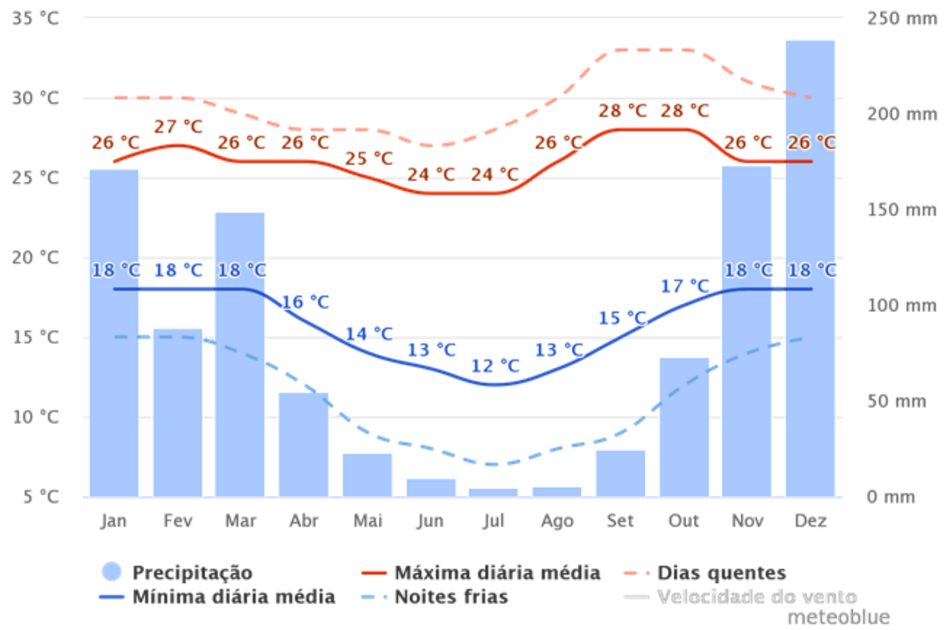
Fonte: Google Earth



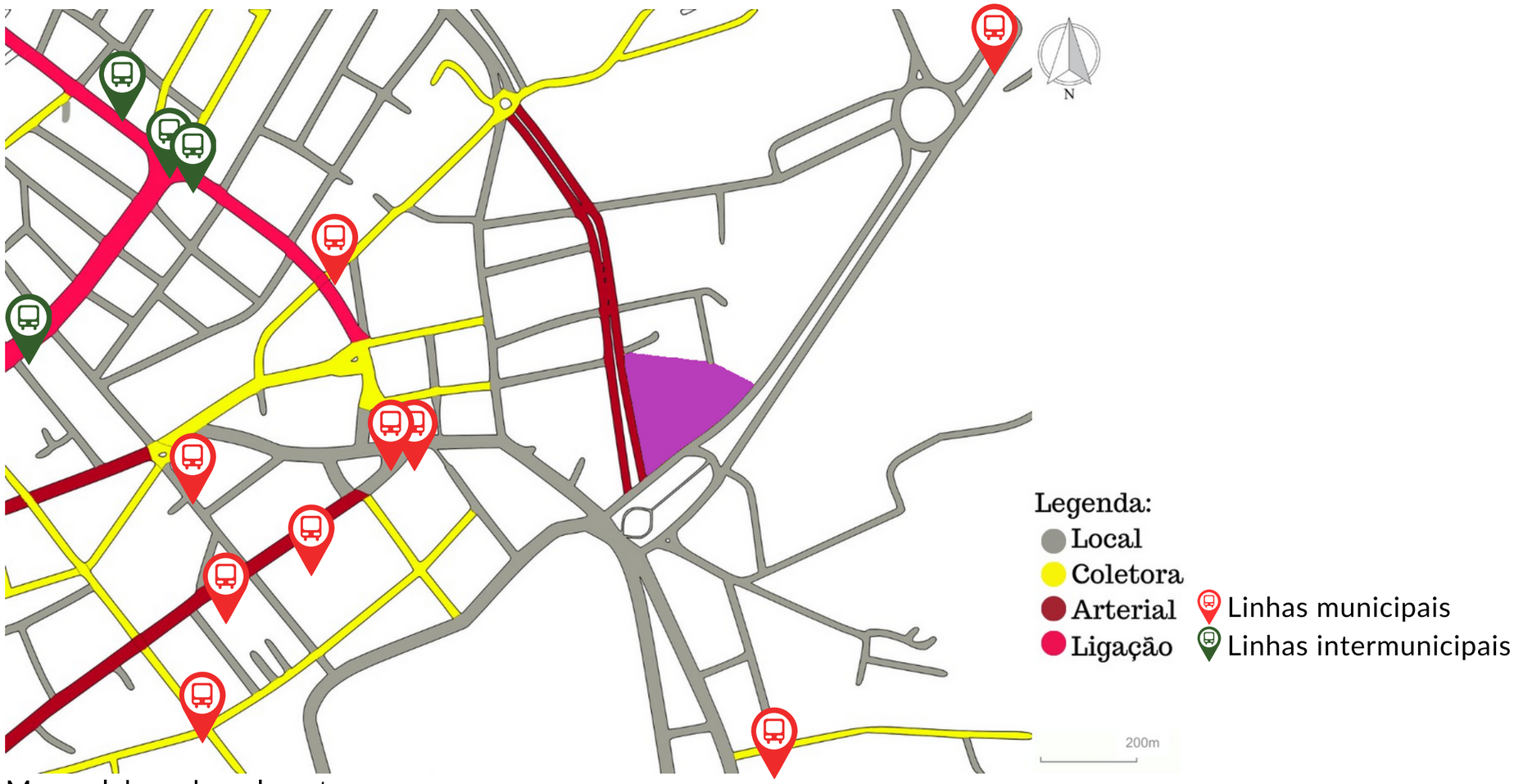
Mapa elaborado pela autora

Legenda
- Risco de inundação
- Área do lote
- Praça Felipe Rodrigues
- Lagoa Central

Gráfico de temperatura média anual



Fonte: Meteoblue



Mapa elaborado pela autora

Requalificação

Referências:
Livro: A revitalização urbana nas cidades - contributos para a definição de um conceito operativo, 2006

Artigo 01: Dicionário IPHAN do patrimonio Cultural, escrito por Marcelo Antôio Sotratti, 2015

Artigo 02: Requalificação urbana - alguns conceitos básicos, escrito por Graça Moreira, 2007

2. Contextualização de Centro Cultural

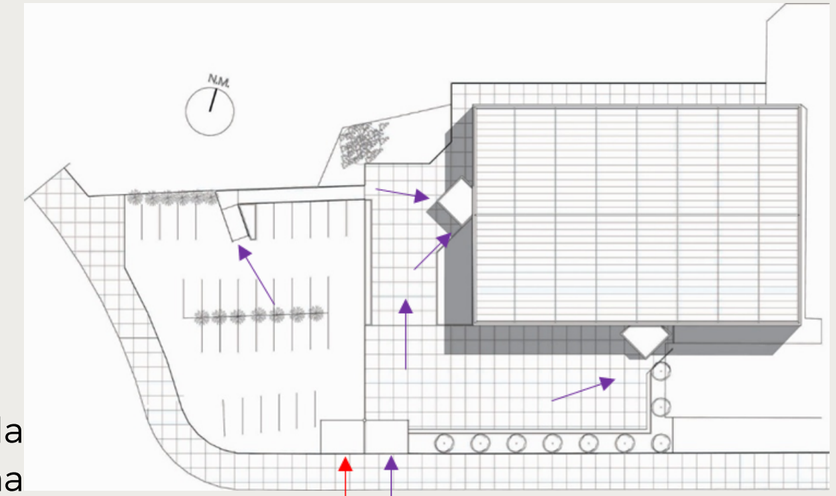
Livro: A civilização do espetáculo, escrito por Mario Llosa, 2012

Artigo: Centro cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura, escrito por Renata Neves, 2013

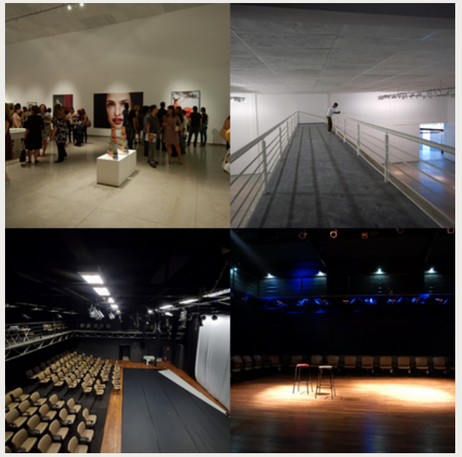
Estudo de caso - Centro Cultural UFG

Arquiteto: Fernando Simon
Ano de abertura: 2010
Operação projetual: Requalificação
Tipo de projeto: Cultural
Área construída: 2801m²

Localização:
Está localizada a pouco mais de 1km do centro histórico da cidade de Goiânia, em frente à Praça Universitária, próxima da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, e do Palácio da Cultura



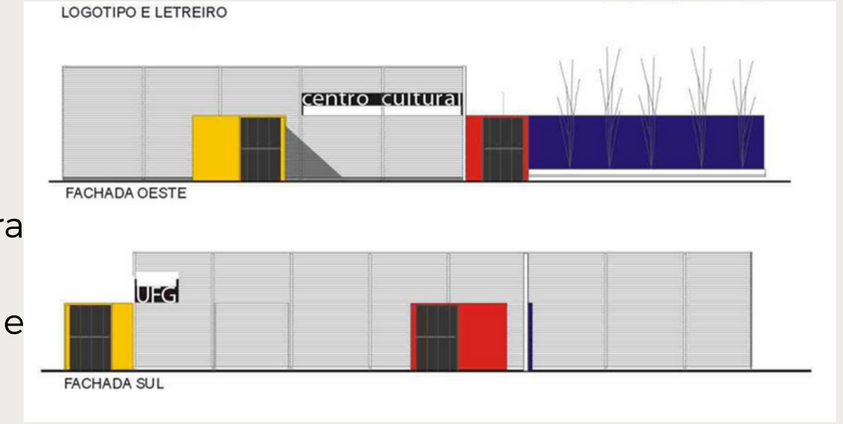
Implantação do CCUFG – Fonte: Site Archdaily



Imagens internas retiradas do acervo do CCUFG e de Gabriel Nonato de Almeida Silva – Fonte: Site oficial CCUFG

Centro Cultural UFG | Helio Sperandio - Fonte: Archdaily

Simbolismo da arquitetura contemporânea;
Cores semelhantes internamente e externamente;
Aparência elegante;



Fachadas do CCUFG – Fonte: Site Archdaily

Obras análogas

Centro Cultural ADUnB - Nonato Veloso

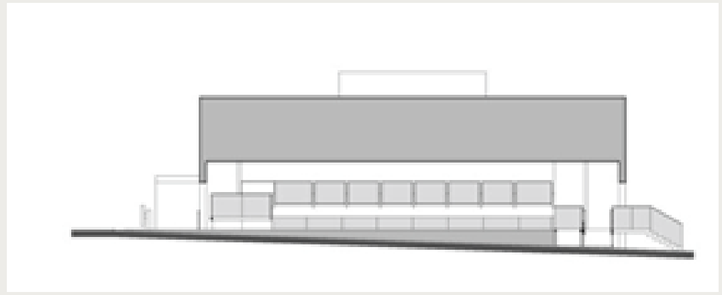
Arquiteto: Nonato Veloso
Ano: 2004 - 2016
Área construída: 1440m²

Localização:Campus Universitário Darcy Ribeiro – Gleba A – Casa do Professor – Asa Norte, Brasília – DF.

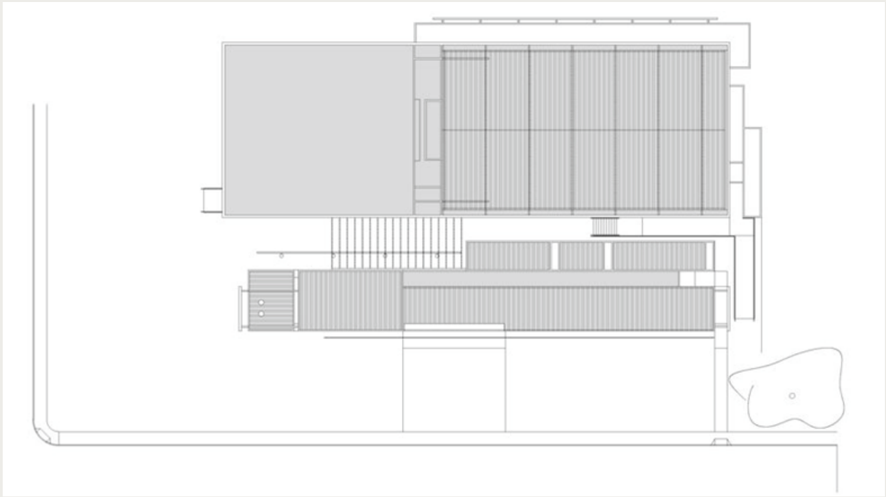
Centro Cultural ADUnB | Joana França - Fonte: Archdaily

Imagens internas | Joana França - Fonte: Archdaily

Duas torres que se ligam por um pergolado;
Acesso direto ao auditório;
Estacionamento;



Centro Cultural ADUnB Fachada Sul | Fonte: Archdaily



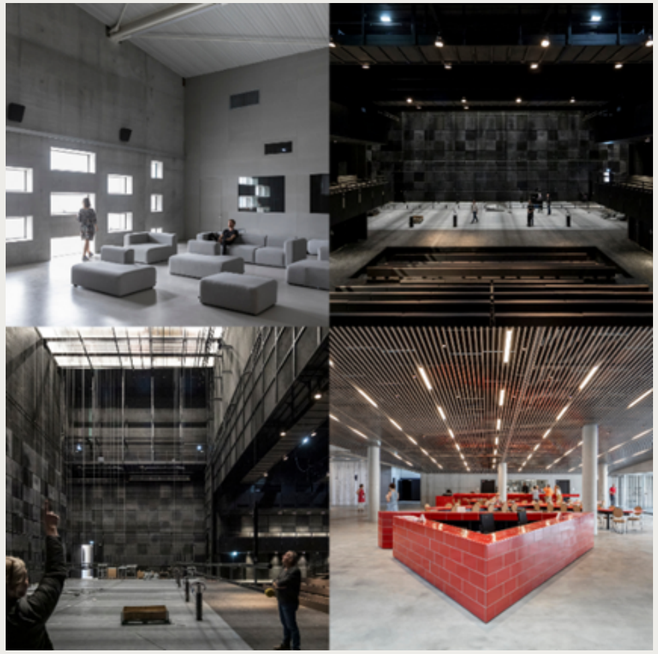
Centro Cultural Implantação ADUnB |Fonte: Archdaily

Centro Cultural MÉCA / BIG

Arquitetos: Bjarke Ingels Group
Área: 18000m²
Ano: 2019
Localização: Bordeaux, França

Fonte: ArquitecturaViva

Centro Cultural MÉCA / BIG | Laurian Ghinitoiu - Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily, colagem feita pela autora

Fonte: Archdaily, colagem feita pela autora

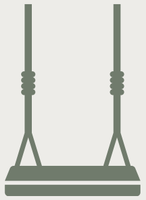
Conceito do projeto

O conceito norteador desse projeto é fomentar a conexão das pessoas com o projeto urbano e arquitetônico de forma social e cultural, por meio da construção do Parque.
Sendo não apenas uma construção, mas sim um diversificado equipamento urbano.
Para isso será contemplado no projeto, uma pista de skate, o centro cultural, um anfiteatro descoberto e áreas de convivência.
O centro cultural terá em suas dependências, uma galeria de arte, um auditório, salas de aula multifuncionais voltadas para as artes cênicas e plásticas, uma cafeteria, grande espaço de lazer / convivência e um teatro de médio porte.
O parque em sua extensão contará com áreas de convivência de aproximadamente 70% do terreno, possuindo um jardim de esculturas, áreas verdes cobertas por copas de árvores de médio e alto porte, além de pontos estratégicos com equipamento urbano em toda sua dependência, parque infantil, pista de skate externa, o anfiteatro e postos de paradas para ciclistas.

Centro cultural, abrangendo todas as manifestações culturais, como arte, dança, música e teatro

Equipamento urbano tipo pista de skate, valorizando o sentimento de pertencimento da população local.

Grande espaço verde, atribuindo valor ao parque, criando espaços multiuso para momentos de lazer.



Equipamento urbano de lazer disponível, criando conexão com a praça e o entorno.

Programa de necessidades

Programa de Necessidades Centro de Apoio à Arte e Cultura				
Área do terreno	Área existente construida	Área permeável miníma	Área à construir miníma	Área à construir prevista +30% de circulação
42666,85m²	1.290m²	17.066,74m²	3.413,14m²	4454,09
Macro setor	Micro setor	Capacidade máxima	Área (m²)	Número de unidades
Centro Cultural 1° Pavimento Área total 2359,55	Galeria de exposições	500 pessoas	590,27	1
	W.C. Fem. / Masc.	5 usuários (cada)	19,54	6
	W.C. PNE Fem. / Masc.	1 usuário (cada)	3,3	6
	Auditório	65	90,72	1
	Foyer / Hall	495	346,67	1
	Teatro	430 + 30	730,52	1
	Espaço de convivência	725	507,58	1
	Bilheteria	3 funcionários	8,75	1
	Cafeteria	5 funcionários	62,2	1
	Teatro	88 + 30	632,85	1
Área Total 1° Pavimento 2.992,4m²				
Espaço educacional Área total 212,92	Sala de música	15 pessoas	23,49	1
	Sala de dança	25 pessoas	40,32	1
	Sala de teatro	20 pessoas	42	1
	Sala de aula	10 pessoas	28,58	1
	W.C. Fem. / Masc.	5 usuários (cada)	19,54	2
	W.C. PNE Fem. / Masc.	1 usuário (cada)	3,3	2
	Diretoria	4 funcionários	25,88	1
	Depósito	-	10,29	1
	Área de serviço	-	9,76	1
	DML	-	9,76	1
Área Total Centro educacional 212,92m²				
Centro Cultural 2° Pavimento 220,91	Hall	282	198,07	1
	W.C. Fem. / Masc.	5 usuários (cada)	19,54	2
	W.C. PNE Fem. / Masc.	1 usuário (cada)	3,3	2
Área Total 2° Pavimento 220,91m²				
Pista de skate	Pista de skate	-	1200	1
Estacionamento	min. 62 vagas	1% de vagas de idosos e PCD's		3% área de manobra

Implantação

ESC: 1/1000

LEGENDA

Pista de Skate coberta;

Extensão da pista de skate descoberta;

Estacionamento com 109 vagas;

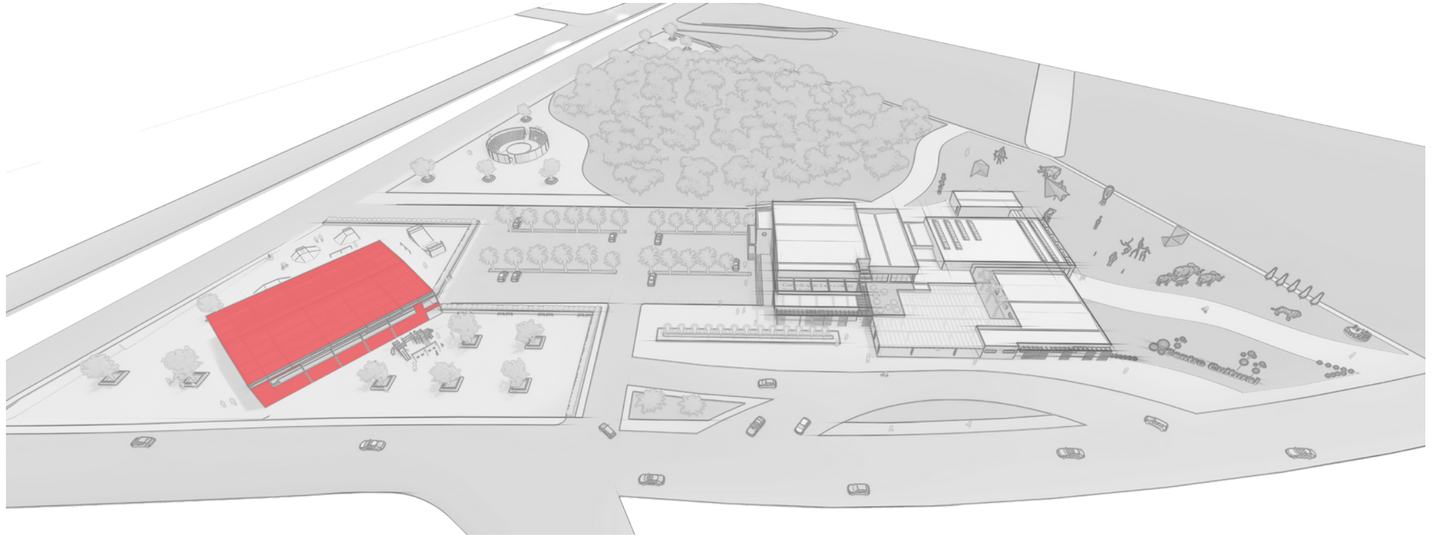
Centro cultural;

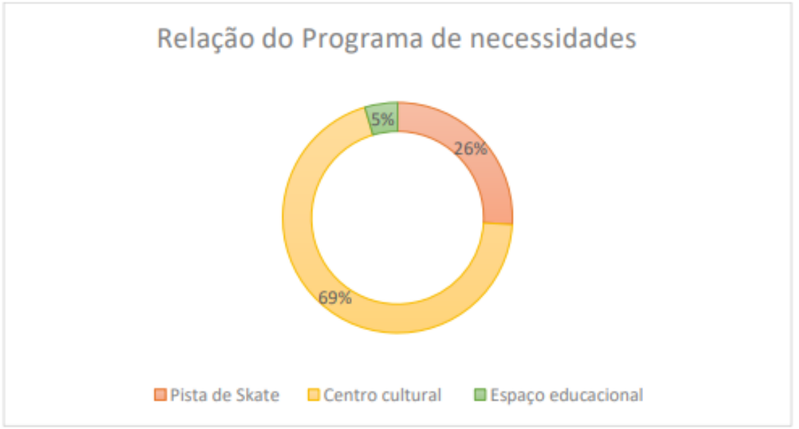
Jardim das esculturas;

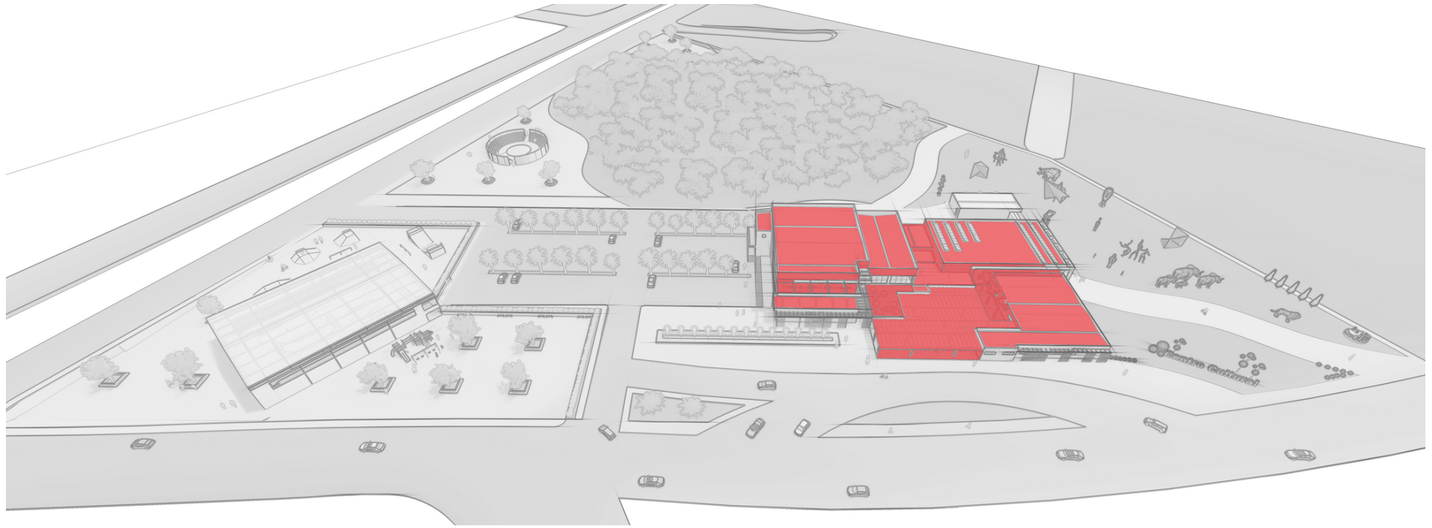
Anfiteatro descoberto;

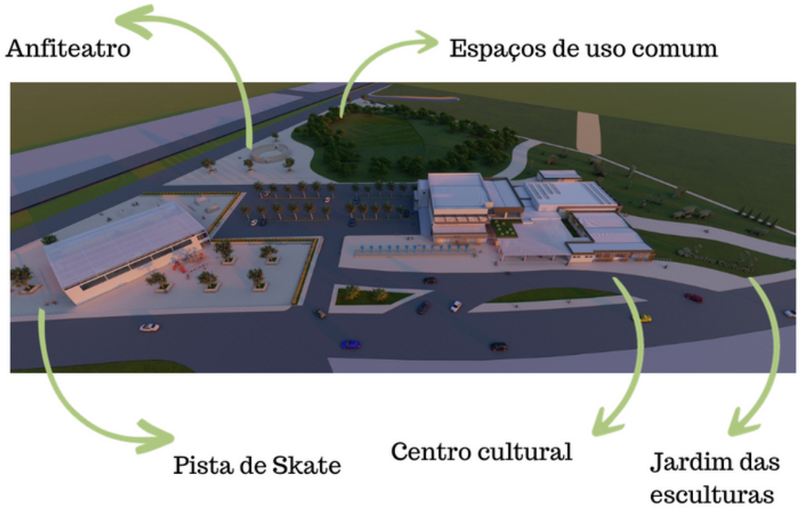
àreas de uso comum;

- Entrada / saída de veículos
- Entrada / saída de pedestres
- Saídas de emergência
- Sentido das vias
- Sentido de carga e descarga




Relação do Programa de necessidades
5%
26%
69%
Pista de Skate
Centro cultural
Espaço educacional

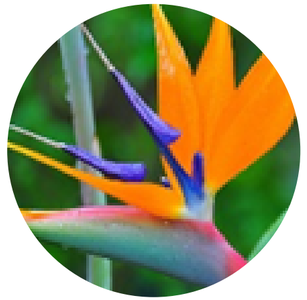



Anfiteatro
Espaços de uso comum
Pista de Skate
Centro cultural
Jardim das esculturas

Vegetação proposta

Para as áreas verdes de uso comum, foi proposto duas espécies de árvores de porte alto, o Ipê amarelo e a Sapuva;

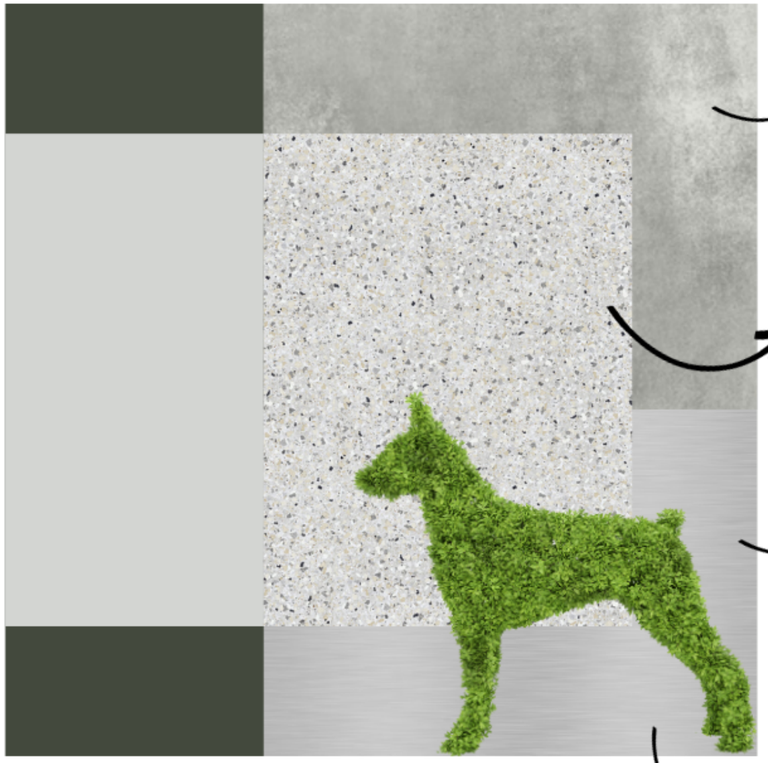
Para o estacionamento e jardins no geral foram selecionados, a Palmeira imperial, a flor Ave do paraíso, o Buxinho bola e o Hibisco amarelo;



Para os equipamentos urbanos do tipo banco de concreto, que possuem vegetação, foi selecionada a árvore frutifera Cambuci.

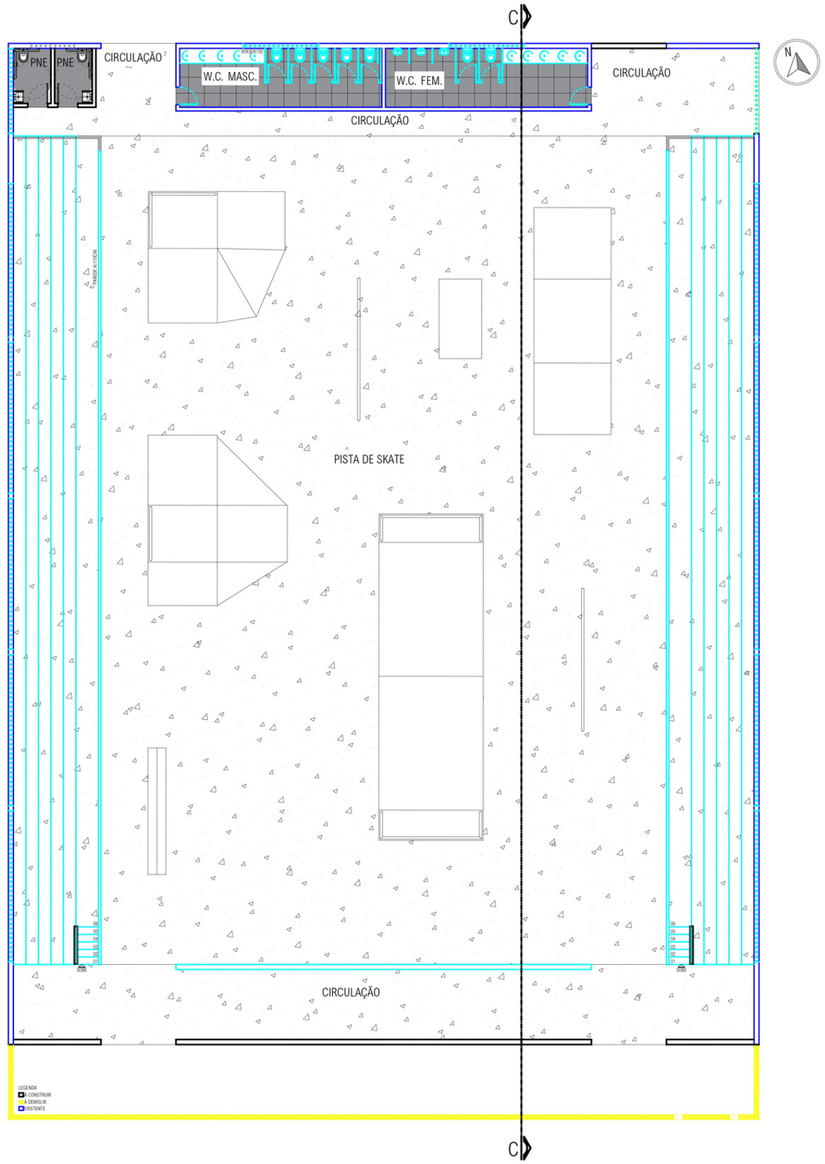
Para o jardim das esculturas, o Cipreste dourado, a Gardênia e o Oleagno, plantas que podem ser podadas na arte de topiaria;

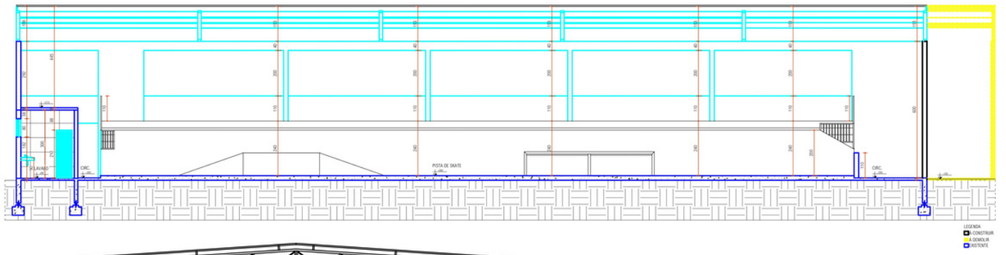
Centro Cultural - Moodboard



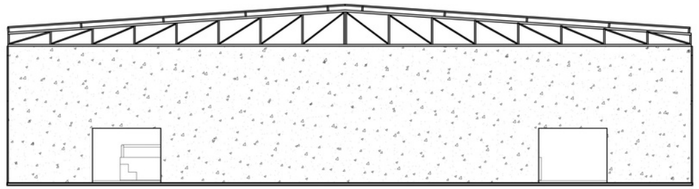
Pista de skate - Moodboard

Requalificação da pista de skate

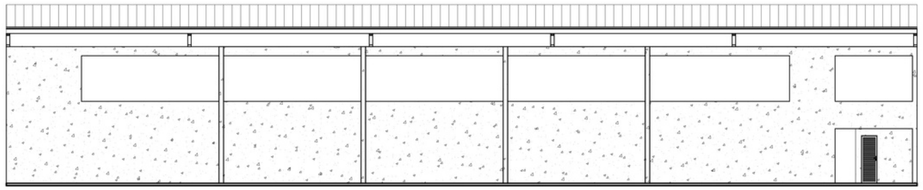




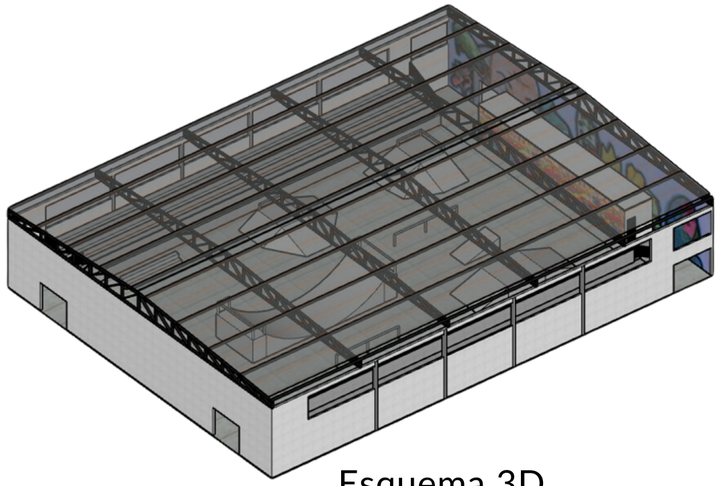
Área total: 1.200m²



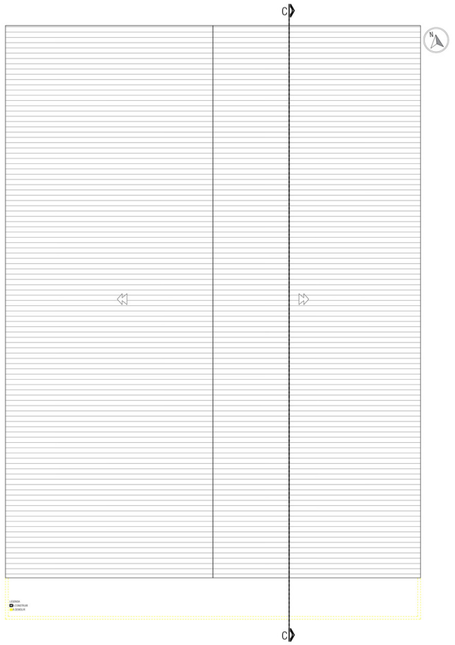
Fachada frontal



Fachada lateral direita

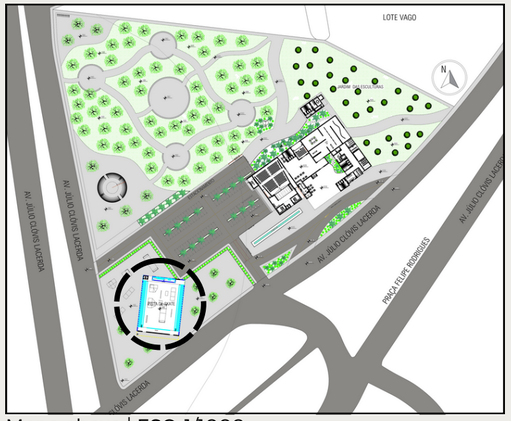


Esquema 3D

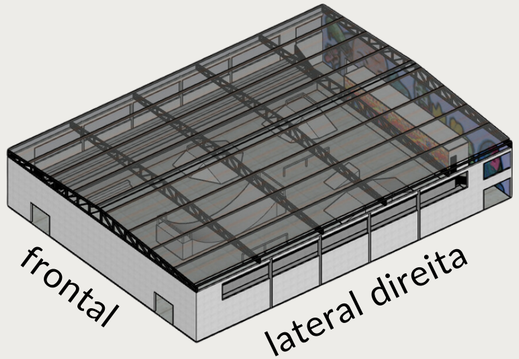


Obs: Todos os desenhos da prancha estão na escala 1/125

Imagens fachadas frontal/ lateral direita

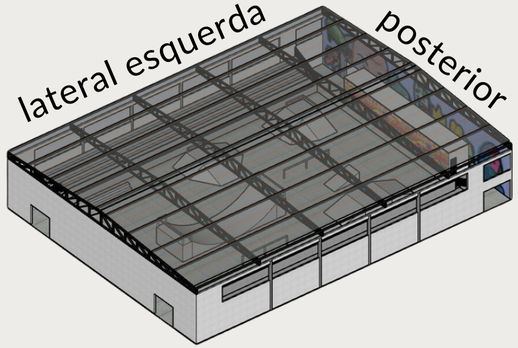


Mapa chave | ESC: 1/1000



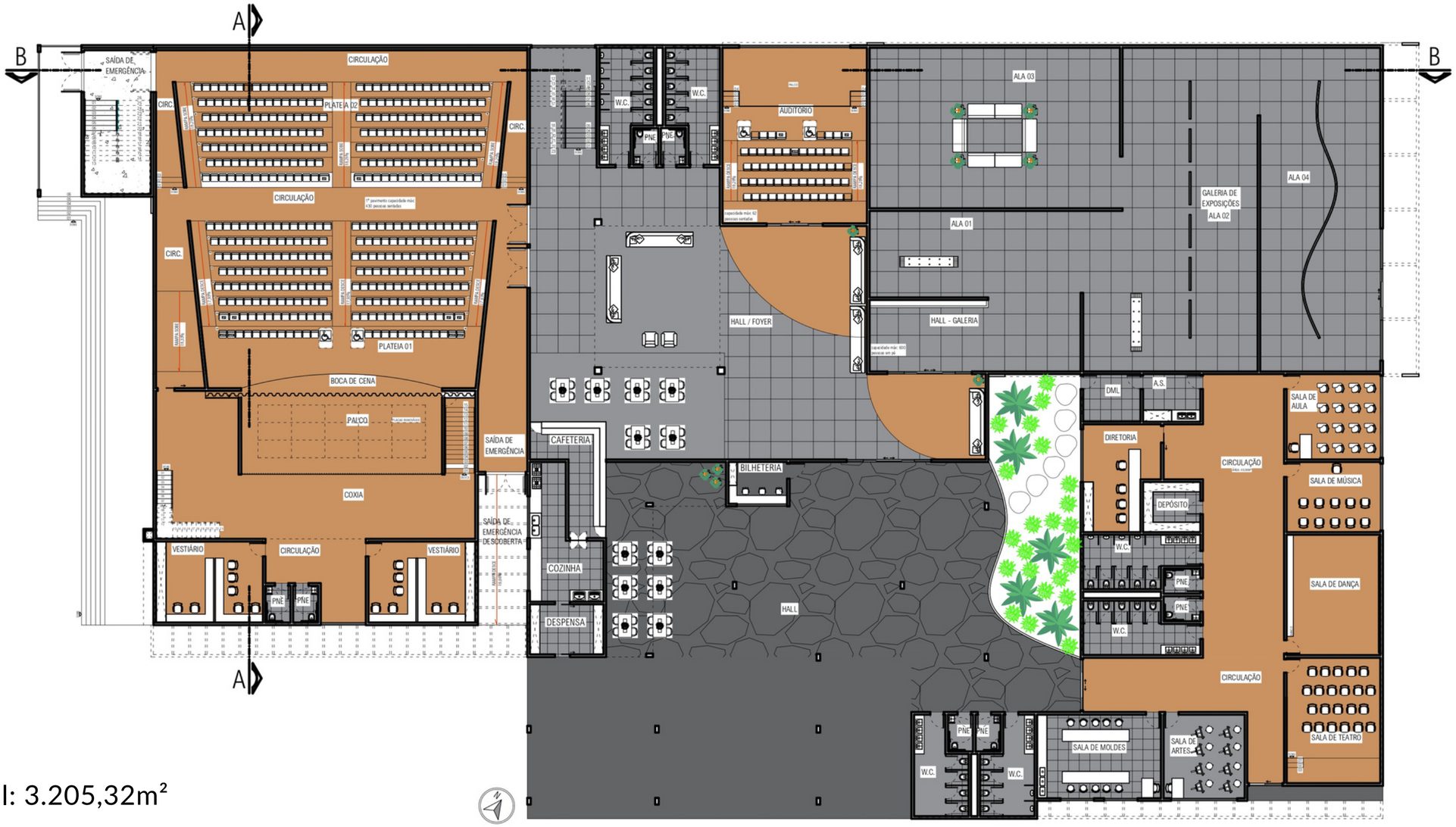
Imagens fachadas lateral esquerda / posterior

Mapa chave | ESC: 1/1000



Imagens internas requalificação pista de skate

Centro cultural 1º pavimento



Área total: 3.205,32m²

ESC: 1/200

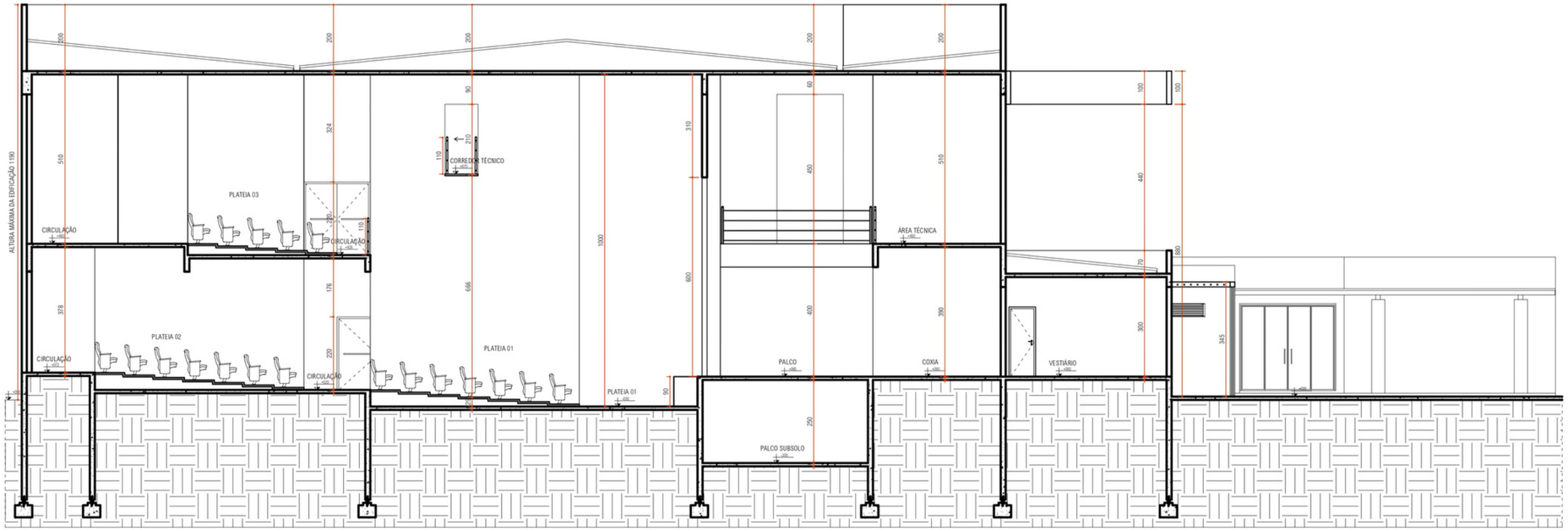
Centro cultural 2º pavimento

Área total: 220,91m²

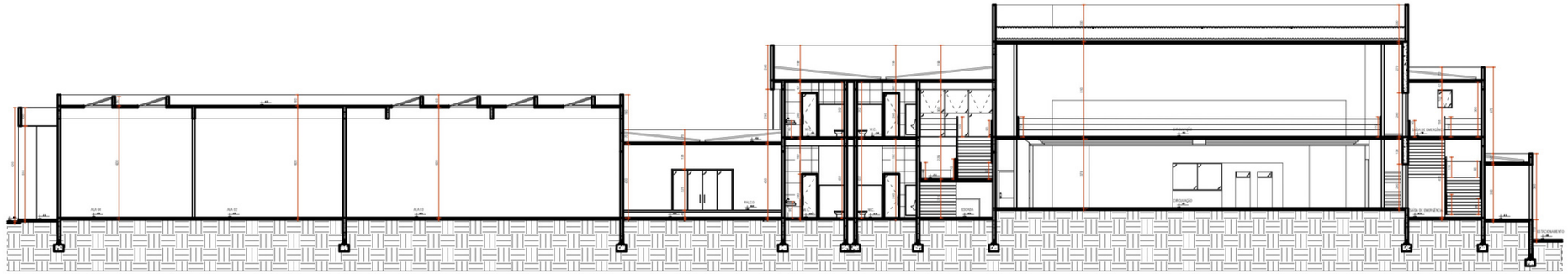
ESC: 1/200

Centro cultural - Diagrama de cobertura

ESC: 1/200



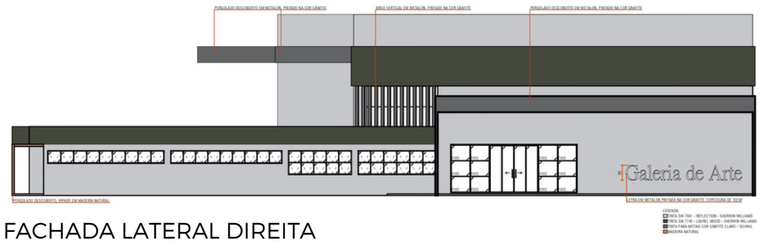
CORTE AA
ESC: 1/75



CORTE BB / ESC: 1/225

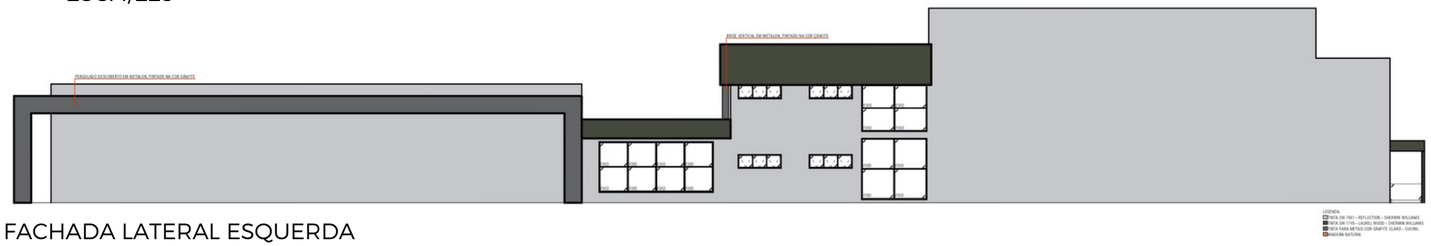
Centro cultural - Fachadas | Tipologia construtiva

FACHADA FRONTAL
ESC: 1/225



FACHADA LATERAL DIREITA
ESC: 1/225

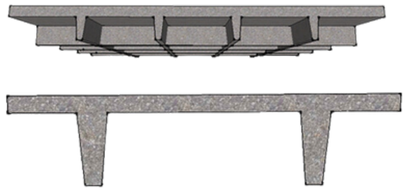
FACHADA POSTERIOR
ESC: 1/225

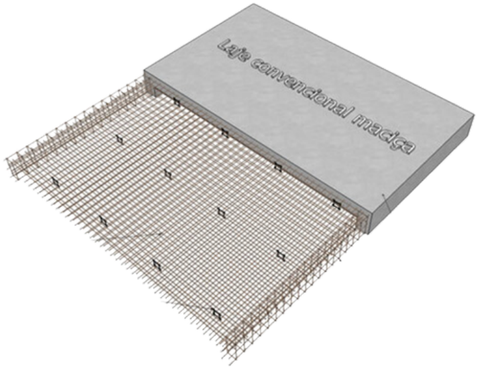


FACHADA LATERAL ESQUERDA
ESC: 1/225

A tipologia pré-definida para estrutura desse projeto é mista, utilizando estrutura metálica engastada e alvenaria convencional.
Fundação com estaca moldada em bloco de coroamento, do tipo um pouco mais profunda:

Trabalhando com alvenaria convencional, sendo pilares nas extremidades, com largura de 15cm, e laje tipo nervurada ou maciça.

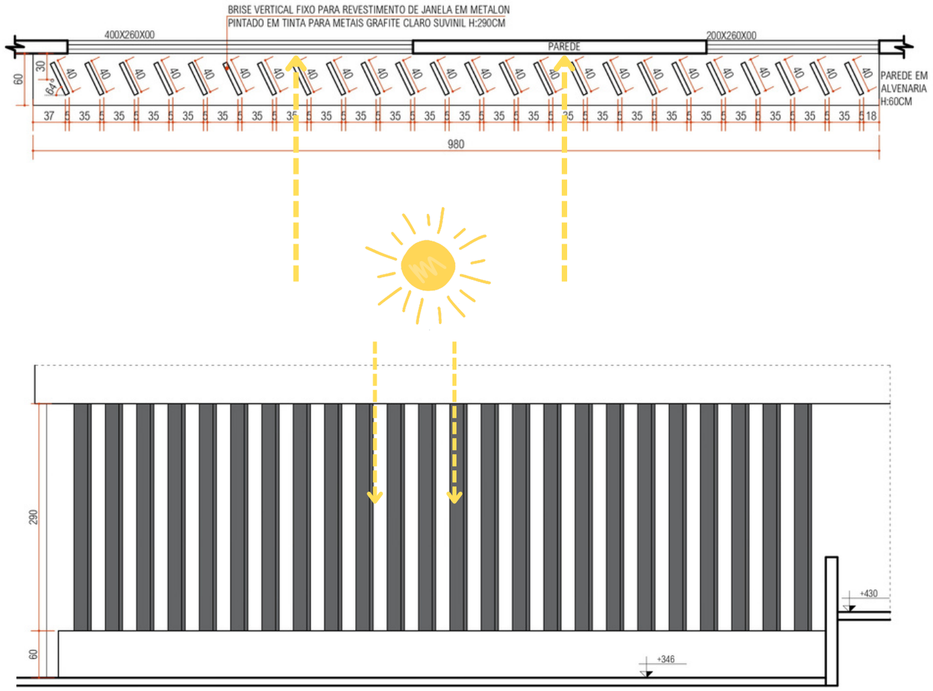




Para vencer os vãos maiores, necessários no auditório do teatro, será utilizado pilares metálicos tipo i, engastados no concreto armado.

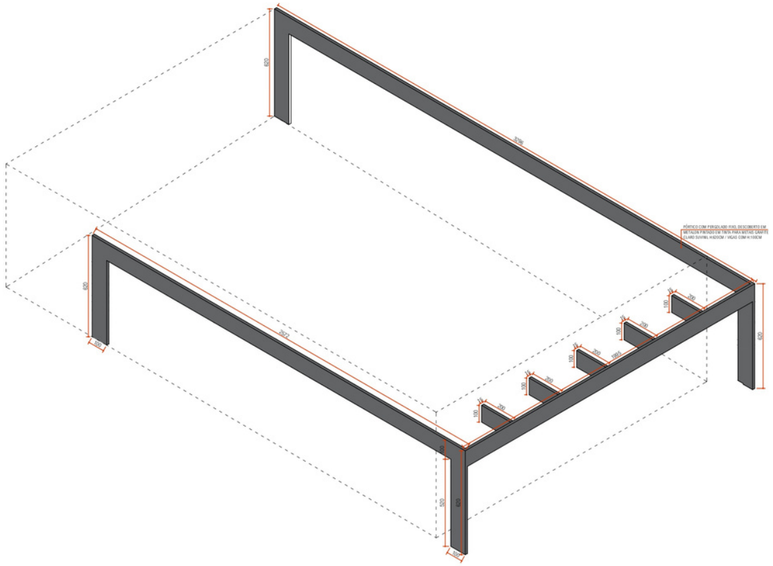
BRISE

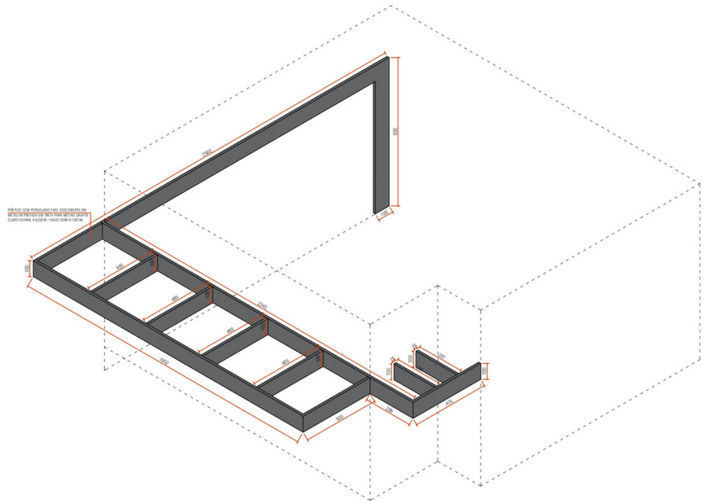
Para maior controle da incidência da radiação solar, foi colocado brises verticais fixos nas janelas do 2° pavimento do Hall, feitos em metalon, revestido por tinta para metais cor grafite claro, da Suvinil.



PERGOLADO

Foram colocados dois pergolados descobertos em Metalon para compor as fachadas. A escolha de trabalhar com metalon foi com justificativa de ser um material mais leve que a estrutura em alvenaria convencional, eles serão sustentados por cabos de aço.





Plano diretor municipal
Código de obras municipal
Corpo de bombeiros de MG
Estatuto da Cidade

NBR 9050 - Acessibilidade
NBR 9077 - Saídas de Emergência
NBR 11785 - Barra antipânico

ABNT 14432:2000 - Exigências de resistência ao fogo
ABNT 11742 - Porta corta fogo

Dimensão		P (área de pavimento ≤ 750 m²)									Q (área de pavimento > 750 m²)								
Altura		K	L		M		N		O		K	L		M		N		O	
Ocupação		Nºs	Nºs	Tipo esc.	Nºs	Tipo esc.	Nºs	Tipo esc.	Nºs	Tipo esc.	Nºs	Nºs	Tipo esc.	Nºs	Tipo esc.	Nºs	Tipo esc.	Nºs	Tipo esc.
Gr.	Div.																		
F	F-4	†	†	†	†	†	†	†	†	†	†	†	†	†	†	†	†	†	†
	F-5	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF	2	2	EP	2	EP	2	PF	3	PF
	F-6	2	2	EP**	2	EP	2	PF	2	PF	2	2	EP	2	EP	2	PF	2	PF

b) Abreviaturas dos tipos de escadas (conforme 3.24, 3.25 e 3.26):

NE = Escada não enclausurada (escada comum);

EP = Escada enclausurada protegida (escada protegida);

PF = Escada à prova de fumaça.

c) Outros símbolos e abreviaturas usados nesta Tabela:

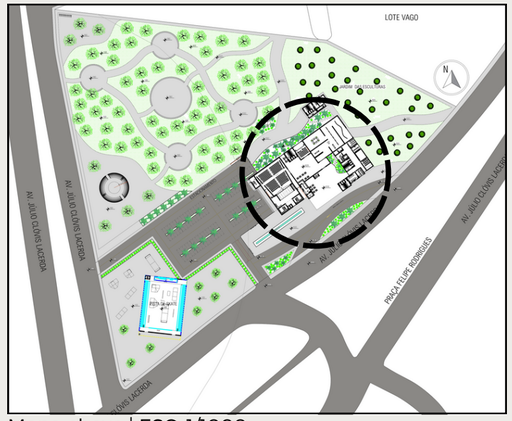
Nºs = Números de saídas mínimos obrigatórios, em qualquer caso;

Tipo esc. = Tipo de escada;

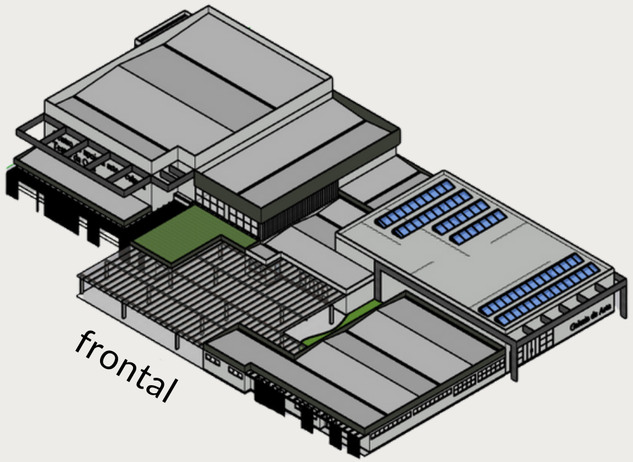
Gr. = Grupo de ocupação (uso) - conforme Tabela 1;

Imagens Centro cultural - Fachada frontal

Imagens Centro cultural - Fachada frontal

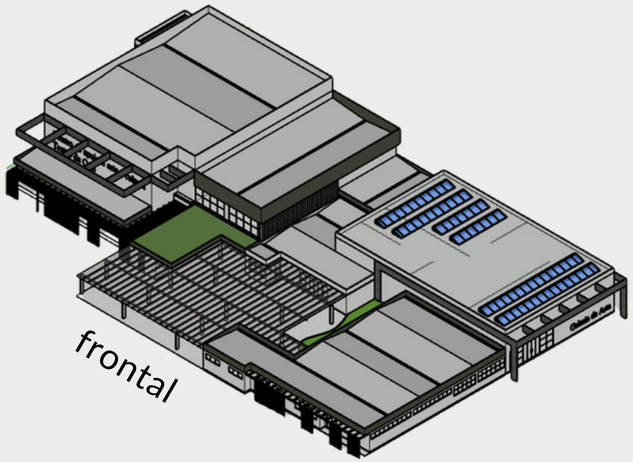


Mapa chave | ESC: 1/1000



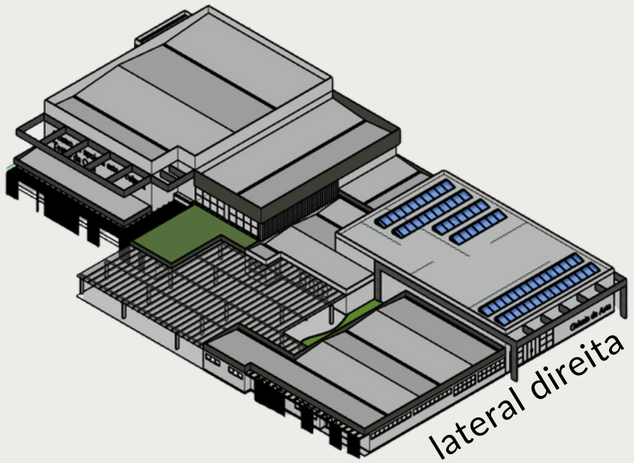
Imagens Centro cultural - Fachada frontal

Mapa chave | ESC: 1/1000



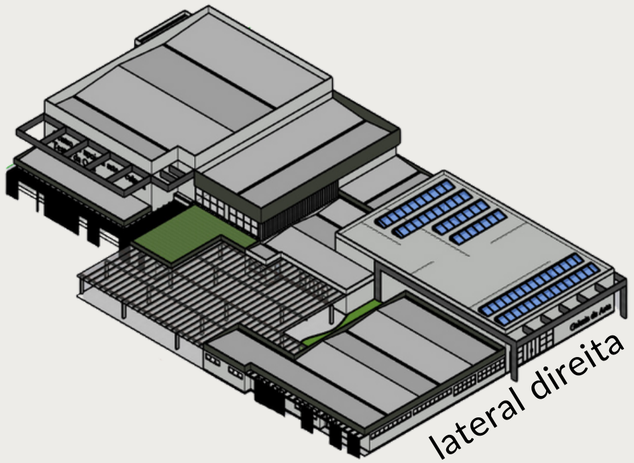
Imagens Centro cultural - Fachada lateral direita

Mapa chave | ESC: 1/1000



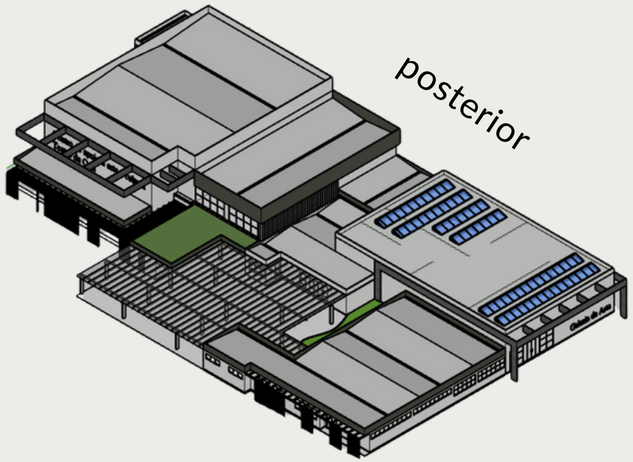
Imagens Centro cultural - Fachada lateral direita

Mapa chave | ESC: 1/1000



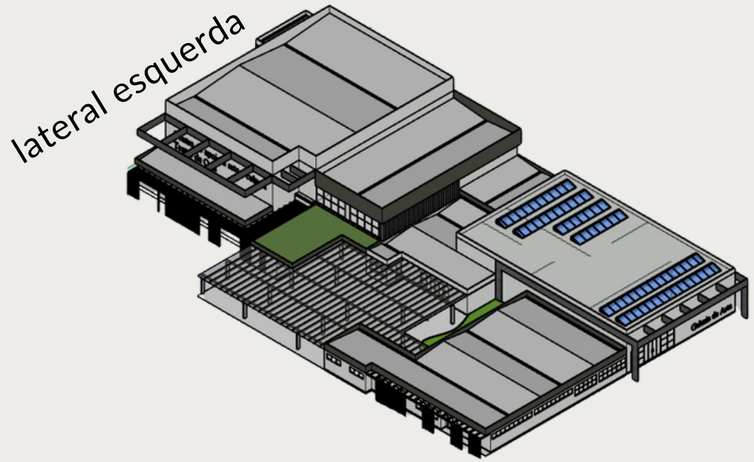
Imagens Centro cultural - Fachada posterior

Mapa chave | ESC: 1/1000

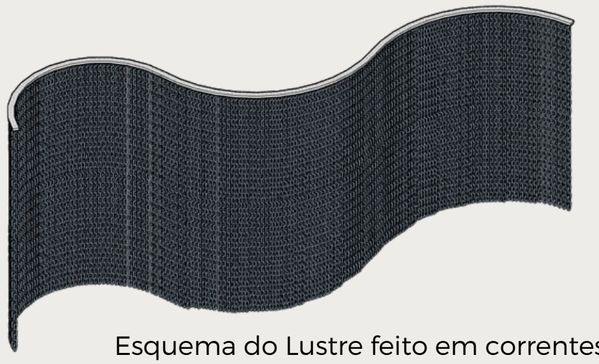


Imagens Centro cultural - Fachada lateral esquerda

Mapa chave | ESC: 1/1000



Imagens Centro cultural - Foyer



Esquema do Lustre feito em correntes

FOYER

O foyer é a área destinada para que os espectadores possam aguardar o início das apresentações ou reuniões, possuindo mobiliário como sofás, poltronas e bancos, todos voltados para o conforto do usufrutuário.

O espaço é dedicado para área de espera do teatro, da galeria de arte e do auditório, sua composição se estende até a segundo pavimento, com acesso exclusivo para o mezanino do teatro.

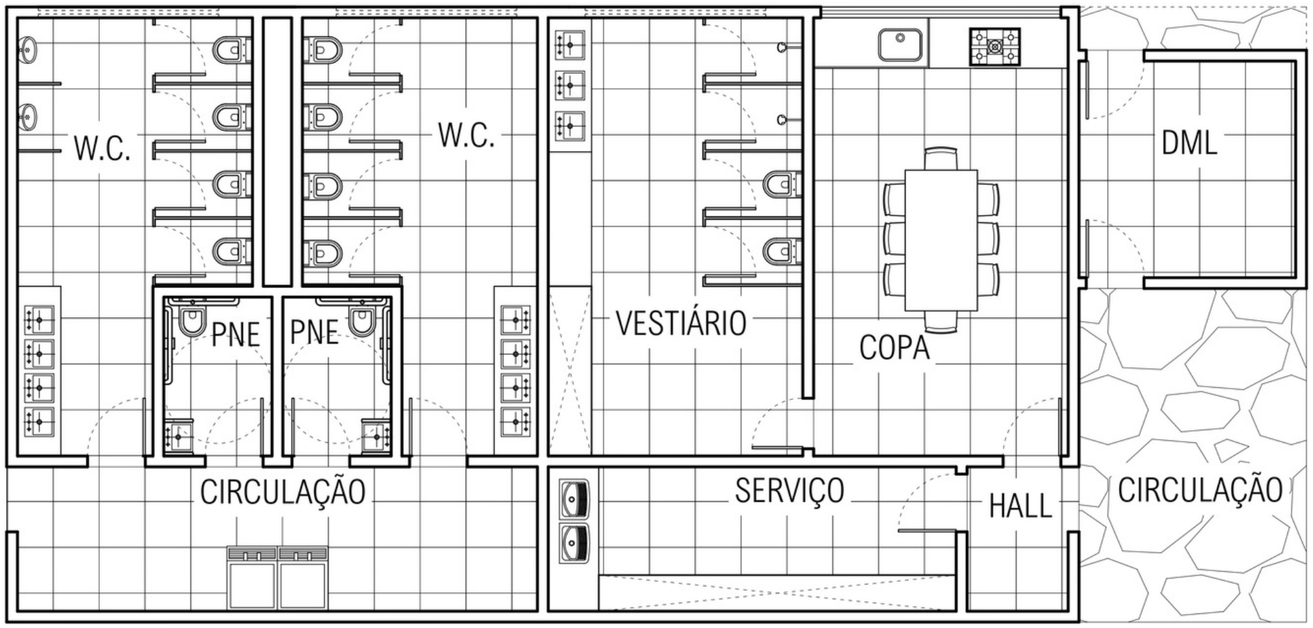
Possui em suas dependências a área interna da cafeteria.

ÁREA MULTIUSO EXTERNA

A área multiuso externa pode ser acessada por qualquer ponto das áreas abertas, coberta por grandes lances de pergolados com telha de fibrocimento transparente, com rasgo no jardim, que possui altas palmeiras, pensado para criar conexão com a natureza e o espaço.

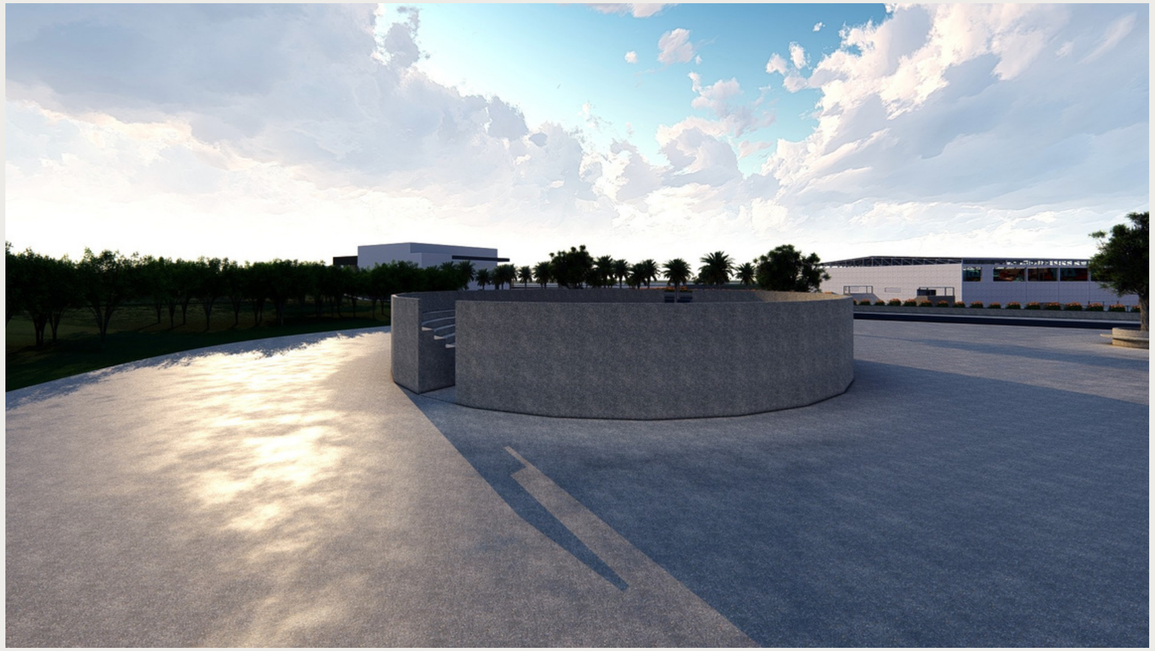
Área para funcionários

Foi composto ao projeto uma área para funcionários, com banheiros feminino e masculino, e de acessibilidade, além de um vestiário, copa, área de serviço e DML.
A área para funcionários foi contemplada principalmente para funcionários que farão os reparos do terreno, profissionais como jardineiros e faxineiros, além de ser previsto para os professores do centro institucional.
Além disso, os banheiros podem ser utilizados por qualquer usuário, por isso possui sua entrada aberta e facilitada.
Foi implantado em uma localização facilitada para o centro cultural, o jardim das esculturas, o estacionamento e as áreas verdes de uso comum.



PLANTA BAIXA
ESC: 1/75

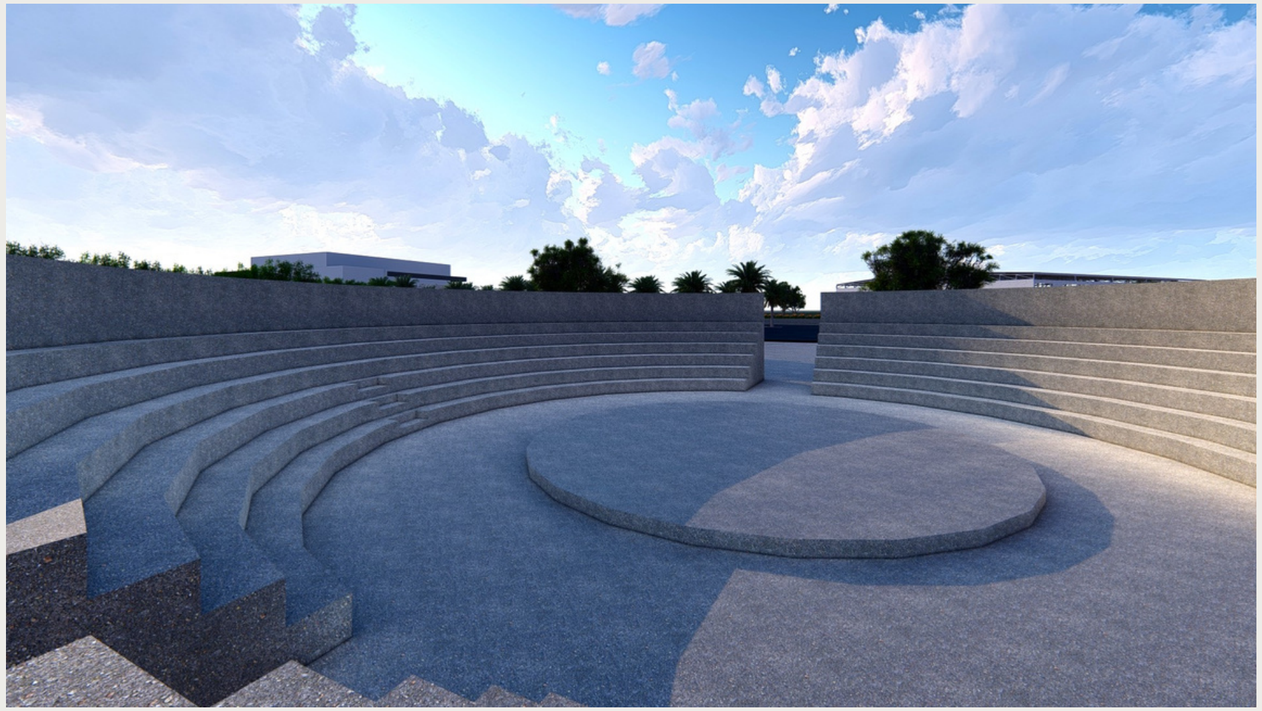
Anfiteatro descoberto



Mapa chave | ESC: 1/1000

Para composição da área do Parque cultural, será contemplado também um anfiteatro aberto, que pode ser usado a bem uso da população, será feito em concreto, com conceito de apresentação central.

Ao seu redor terá disponível equipamento urbano, com bancos em concreto com / sem jardineira:



Centro Universitário Una | Betim | 2023

Arquitetura e Urbanismo

Projeto de Graduação 02

Franciele Camile Ferreira de Araújo

CENTRO DE APOIO À ARTE E CULTURA - TEATRO DA ORLA

OBRIGADA!

CADERNO TÉCNICO

Franciele Camile Ferreira de Araújo

CENTRO DE APOIO À ARTE E CULTURA - TEATRO DA ORLA

UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DE UM TERRENO EM LAGOA SANTA / MG

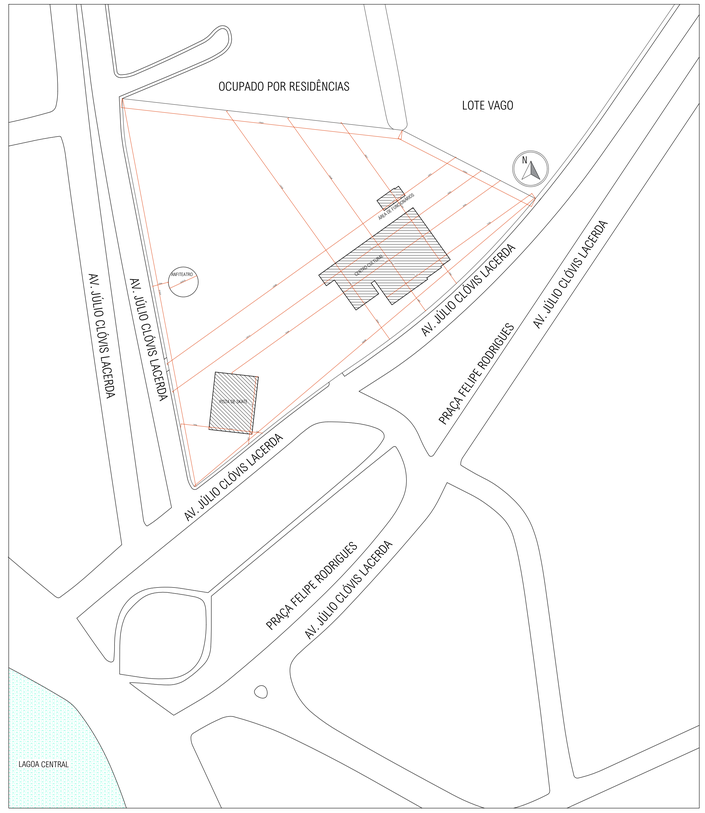
Centro Universitário Una Betim | 2023

NOTAS:

- ÁREAS IMPERMEÁVEIS NO GERAL REVESTIDAS EM PISO CIMENTÍCIO
- ÁREAS DE MANOBRA / ESTACIONAMENTO EM ASFALTO

una	Centro Universitário Una Campus Betim	
	Arquitetura e Urbanismo | Projeto de Graduação | Caderno técnico	1__500
	Franciele Camile Ferreira de Araújo	NOVEMBRO /2023
	CADERNO TÉCNICO - LAYOUT IMPLANTAÇÃO	01 / 09

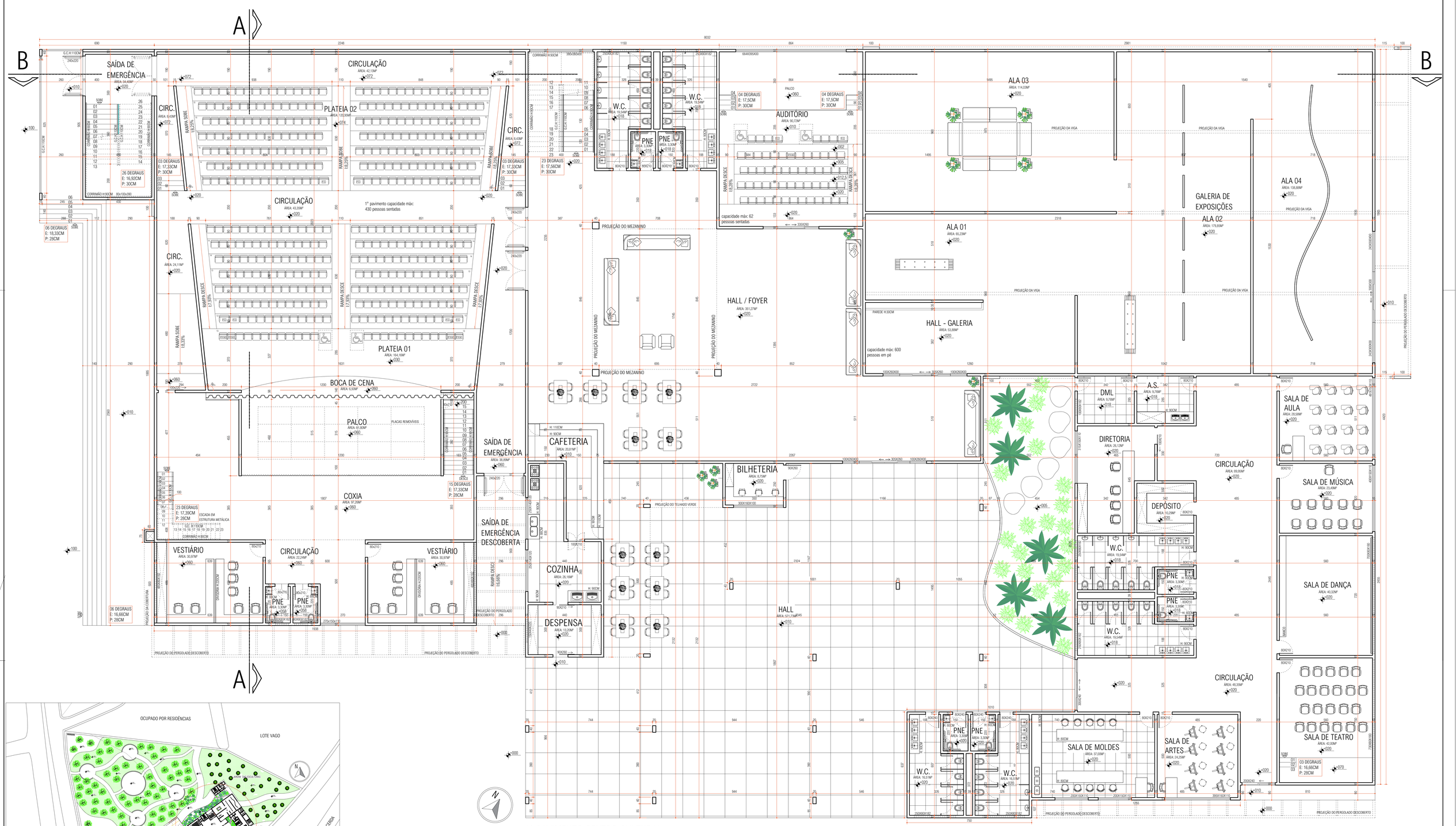
IMPLANTAÇÃO
ESC: 1___500



SITUAÇÃO
ESC: 1___1500

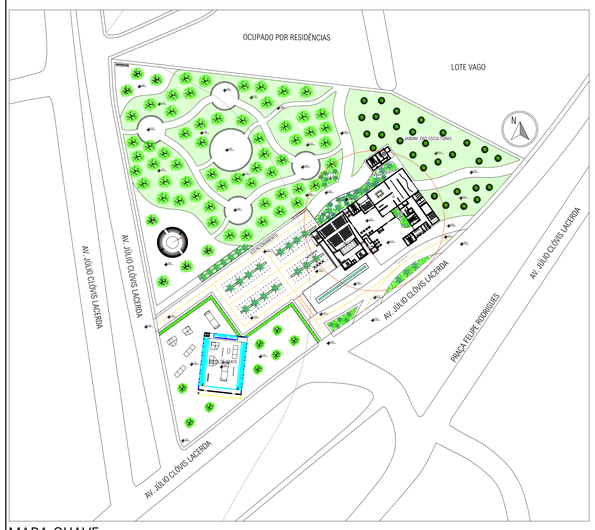
NOTAS:
- ÁREAS IMPERMEÁVEIS NO GERAL REVESTIDAS EM PISO CIMENTÍCIO
- ÁREAS DE MANOBRA / ESTACIONAMENTO EM ASFALTO TIPO

una	Centro Universitário Una Campus Betim	
	Arquitetura e Urbanismo | Projeto de Graduação | Caderno técnico	INDICADA
	Franciele Camile Ferreira de Araújo	NOVEMBRO /2023
	CADERNO TÉCNICO	02 / 09



1° PAVIMENTO CENTRO CULTURAL

ESC: 1___75



MAPA CHAVE

ESC: 1___1500

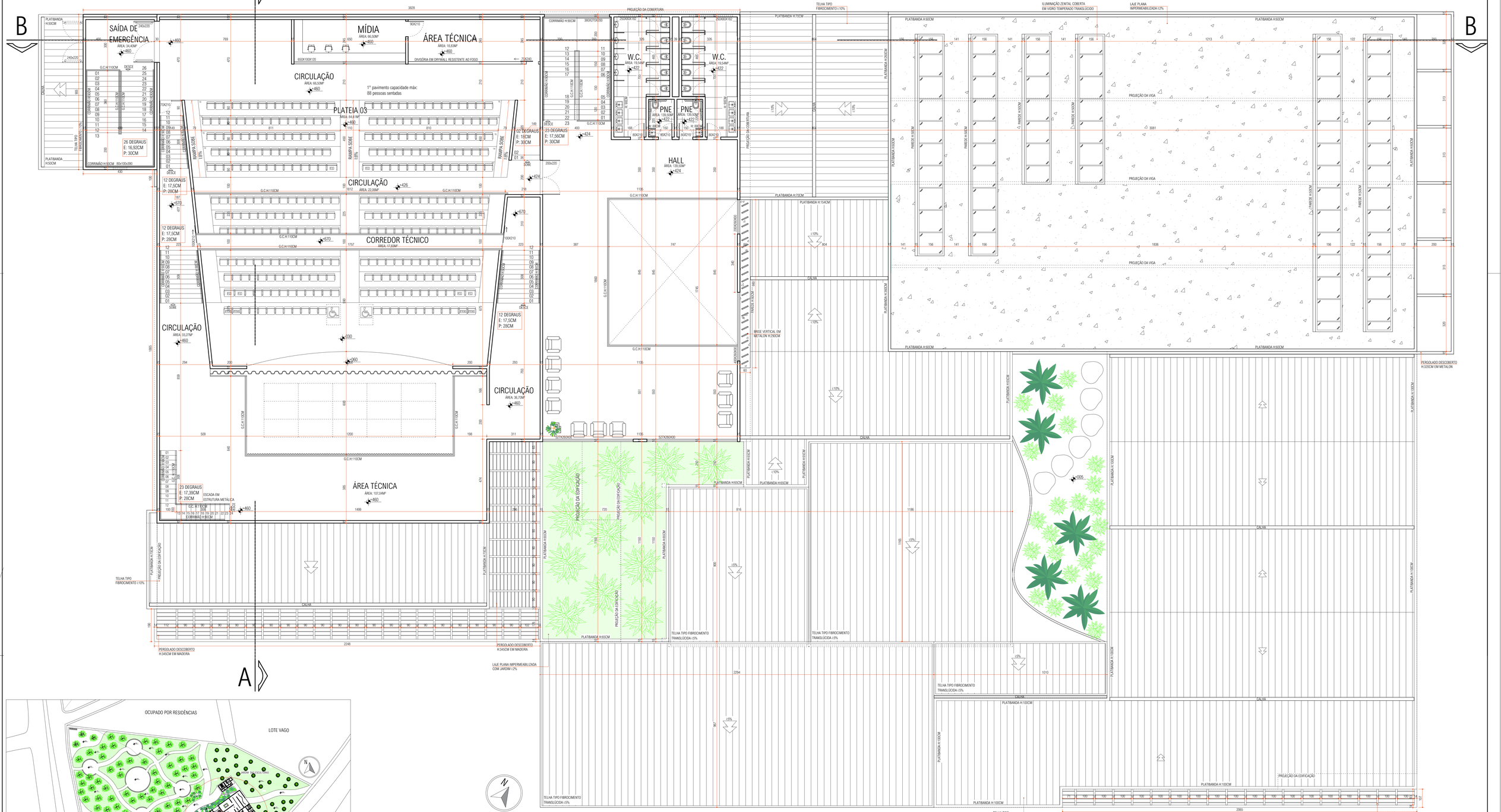
NOTAS:

- ÁREAS SECAS INTERNAS COM PISO REVESTIDO EM PORCELANATO CONNECTION SILVER 120X120CM BIANCOGRES E PISO LÂMINADO OLINDA DURAFLOOR
- ÁREAS MOLHADAS COM PISO REVESTIDO EM PORCELANATO CONNECTION SILVER 120X120CM BIANCOGRES
- PAREDES EM SUA MAIORIA PINTADAS EM TINTA BRANCO GELO SUVINIL
- ÁREAS MOLHADAS COM PAREDE REVESTIDA EM PORCELANATO GLACIAL SNOW 33X60CM INCEPA
- ÁREA EXTERNA COM PISO REVESTIDO EM GRANILITE CLARO
- JANELAS E PORTAS COM VIDRO TRANSLÚCIDO E ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO PRETO
- PORTAS DO TIPO ABRIR EM MADEIRA
- PORTAS E JANELAS DA CAFETERIA EM METAL PRETO, DO TIPO VENEZIANA

NOTAS TÉCNICAS:

- TODOS OS BANHEIROS P.N.E. DEVEM POSSUIR LOUÇAS E ACABAMENTOS NO PADRÃO DE ACESSIBILIDADE DA NBR9050;
- NENHUMA SAÍDA PODERÁ SER INTERROMPIDA POR BARRAS FIXAS OU PROVISÓRIAS, CONFORME NBR9077;
- TODOS OS ACABAMENTOS DO TEATRO DEVEM SER DO TIPO CORTA FOGO, CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE DO CORPO DE BOMBEIROS DE MINAS GERAIS

una	Centro Universitário Una Campus Betim	
	Arquitetura e Urbanismo | Projeto de Graduação | Caderno técnico	INDICADA
	Franciele Camile Ferreira de Araújo	NOVEMBRO /2023
	CADERNO TÉCNICO	03 / 09



2° PAVIMENTO CENTRO CULTURAL

ESC: 1___75

MAPA CHAVE

ESC: 1___1500

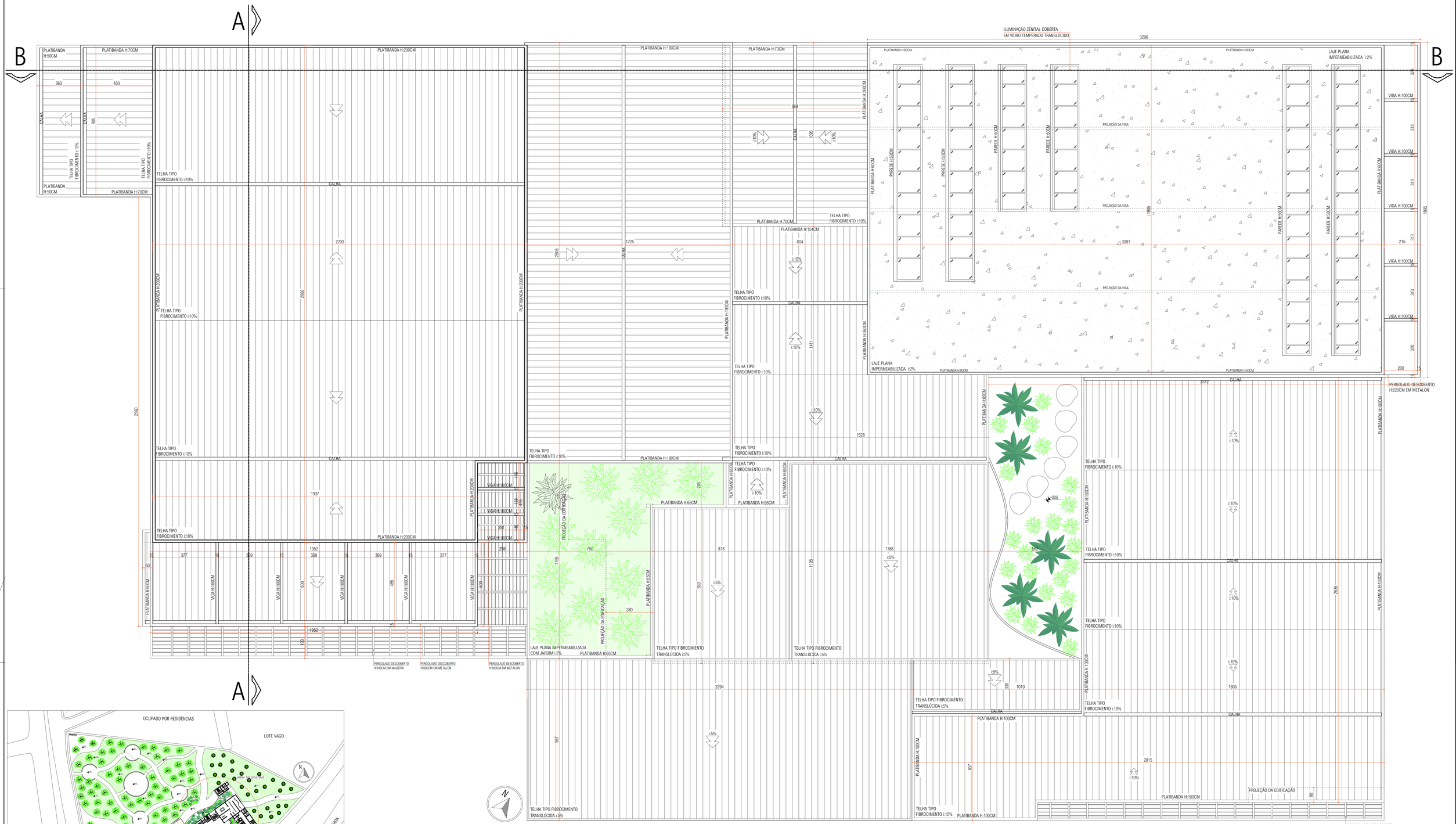
NOTAS:

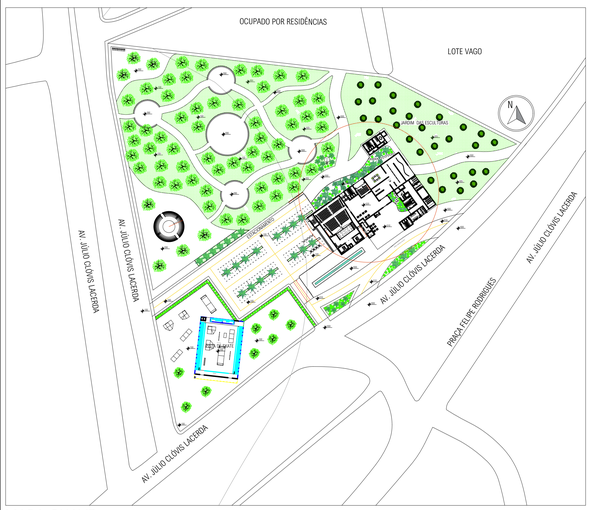
- ÁREAS SECAS INTERNAS COM PISO REVESTIDO EM PORCELANATO CONNECTION SILVER 120X120CM BIANCOGRES E PISO LÂMINADO OLINDA DURAFLOOR
- ÁREAS MOLHADAS COM PISO REVESTIDO EM PORCELANATO CONNECTION SILVER 120X120CM BIANCOGRES
- PAREDES EM SUA MAIORIA PINTADAS EM TINTA BRANCO GELO SUVINIL
- ÁREAS MOLHADAS COM PAREDE REVESTIDA EM PORCELANATO GLACIAL SNOW 33X60CM INCEPA
- ÁREA EXTERNA COM PISO REVESTIDO EM GRANILITE CLARO
- JANELAS E PORTAS COM VIDRO TRANSLÚCIDO E ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO PRETO
- PORTAS DO TIPO ABRIR EM MADEIRA

NOTAS TÉCNICAS:

- TODOS OS BANHEIROS P.N.E. DEVEM POSSUIR LOUÇAS E ACABAMENTOS NO PADRÃO DE ACESSIBILIDADE DA NBR9050;
- NENHUMA SAÍDA PODERÁ SER INTERROMPIDA POR BARRAS FIXAS OU PROVISÓRIAS, CONFORME NBR9077;
- TODOS OS ACABAMENTOS DO TEATRO DEVEM SER DO TIPO CORTA FOGO, CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE DO CORPO DE BOMBEIROS DE MINAS GERAIS

una	Centro Universitário Una Campus Betim	
	Arquitetura e Urbanismo | Projeto de Graduação | Caderno técnico	INDICADA
	Franciele Camile Ferreira de Araújo	NOVEMBRO /2023
	CADERNO TÉCNICO	04 / 09

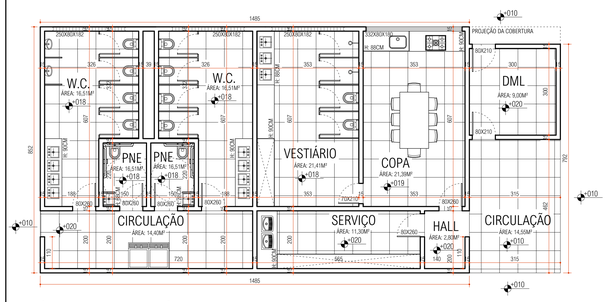




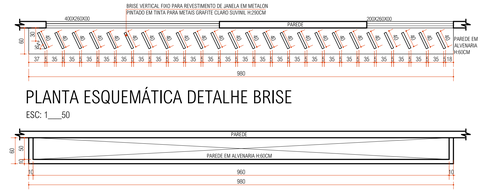
MAPA CHAVE
ESC: 1___1500

DIAGRAMA DE COBERTURA CENTRO CULTURAL
ESC: 1___75

una	Centro Universitário Una Campus Betim	
	Arquitetura e Urbanismo | Projeto de Graduação | Caderno técnico	INDICADA
	Franciele Camile Ferreira de Araújo	NOVEMBRO /2023
	CADERNO TÉCNICO	05 / 09

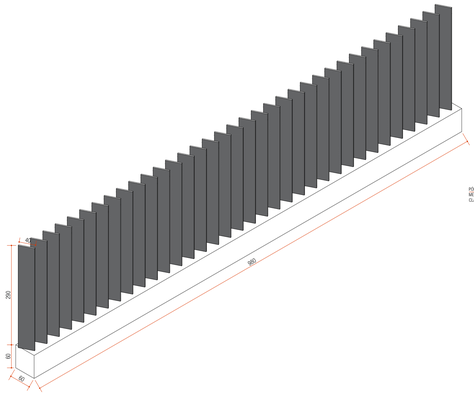


ÁREA DE FUNCIONÁRIOS
ESC: 1___75

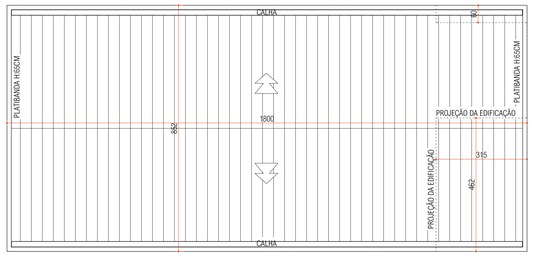


PLANTA ESQUEMÁTICA DETALHE BRISE
ESC: 1___50

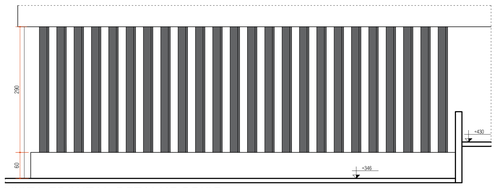
CORTE ESQUEMÁTICO ALVENARIA DETALHE BRISE
ESC: 1___50



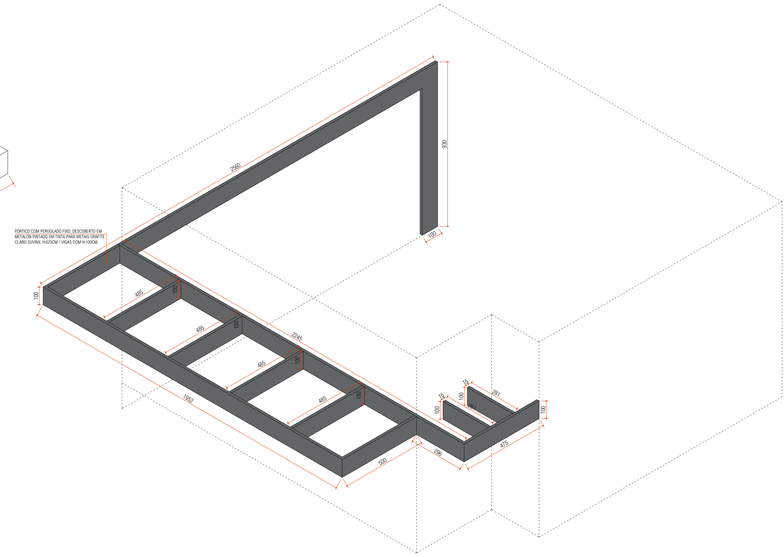
VISTA 3D DETALHE BRISE
ESC: 1___50



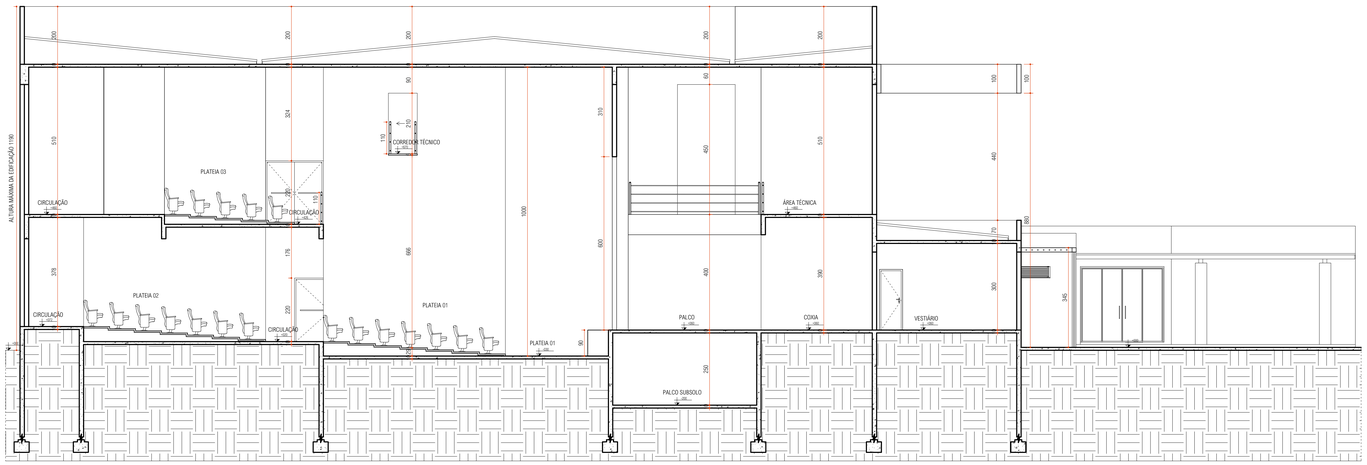
ÁREA DE FUNCIONÁRIOS - DIAGRAMA DE COBERTURA
ESC: 1___75



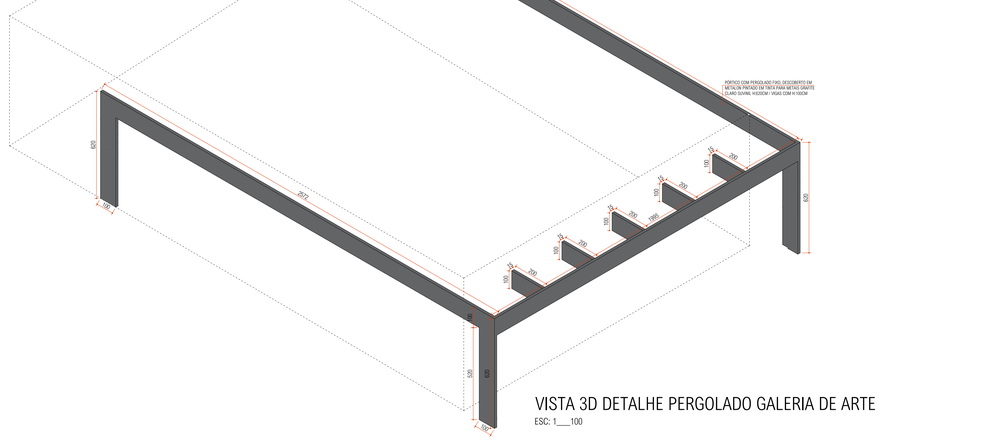
VISTA FRONTAL DETALHE BRISE
ESC: 1___50



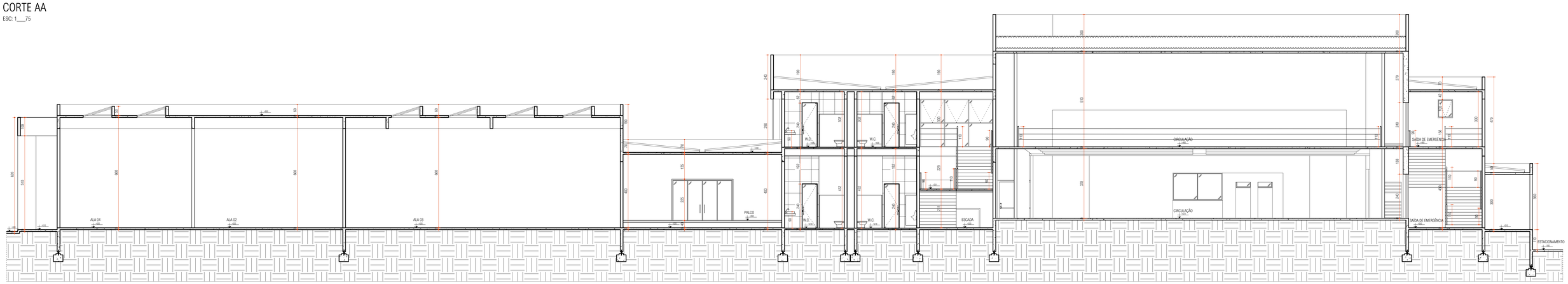
VISTA 3D DETALHE PERGOLADO CENTRO CULTURAL
ESC: 1___100



CORTE AA
ESC: 1___75



VISTA 3D DETALHE PERGOLADO GALERIA DE ARTE
ESC: 1___100

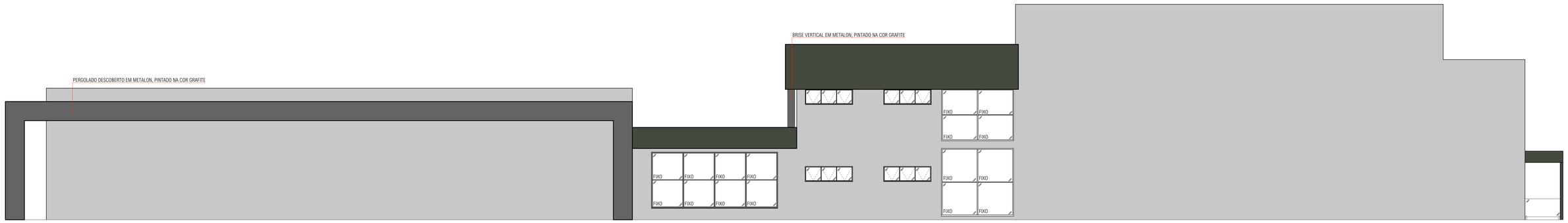


CORTE BB
ESC: 1___75

una	Centro Universitário Una Campus Betim	
	Arquitetura e Urbanismo | Projeto de Graduação | Caderno técnico	INDICADA
	Franciele Camile Ferreira de Araújo	NOVEMBRO /2023
	CADERNO TÉCNICO	06 / 09

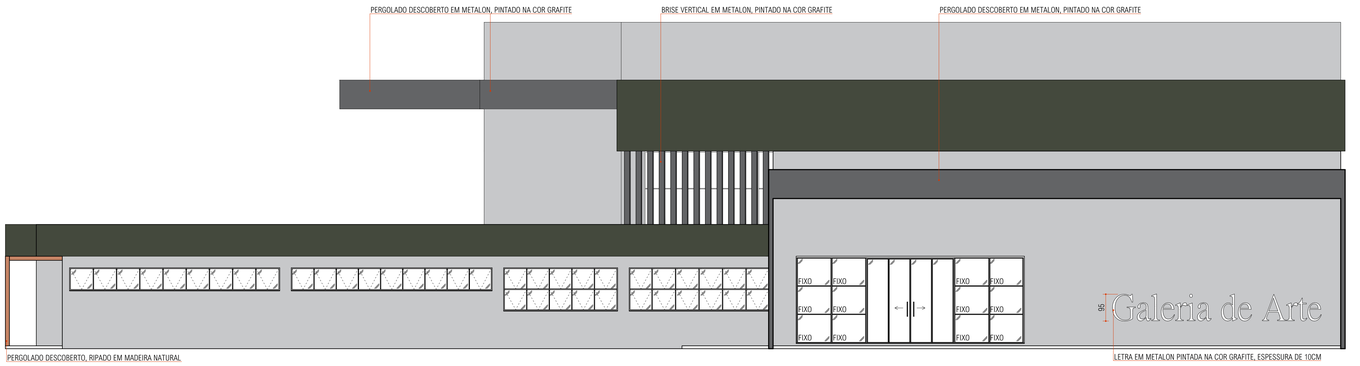
FACHADA FRONTAL CENTRO CULTURAL

ESC: 1___75



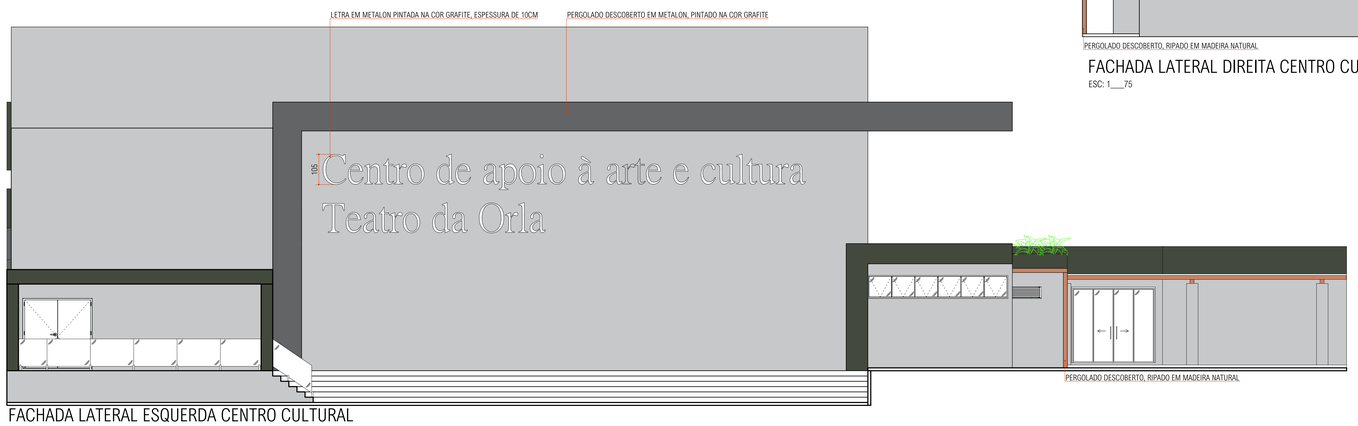
FACHADA POSTERIOR CENTRO CULTURAL

ESC: 1___75



FACHADA LATERAL DIREITA CENTRO CULTURAL

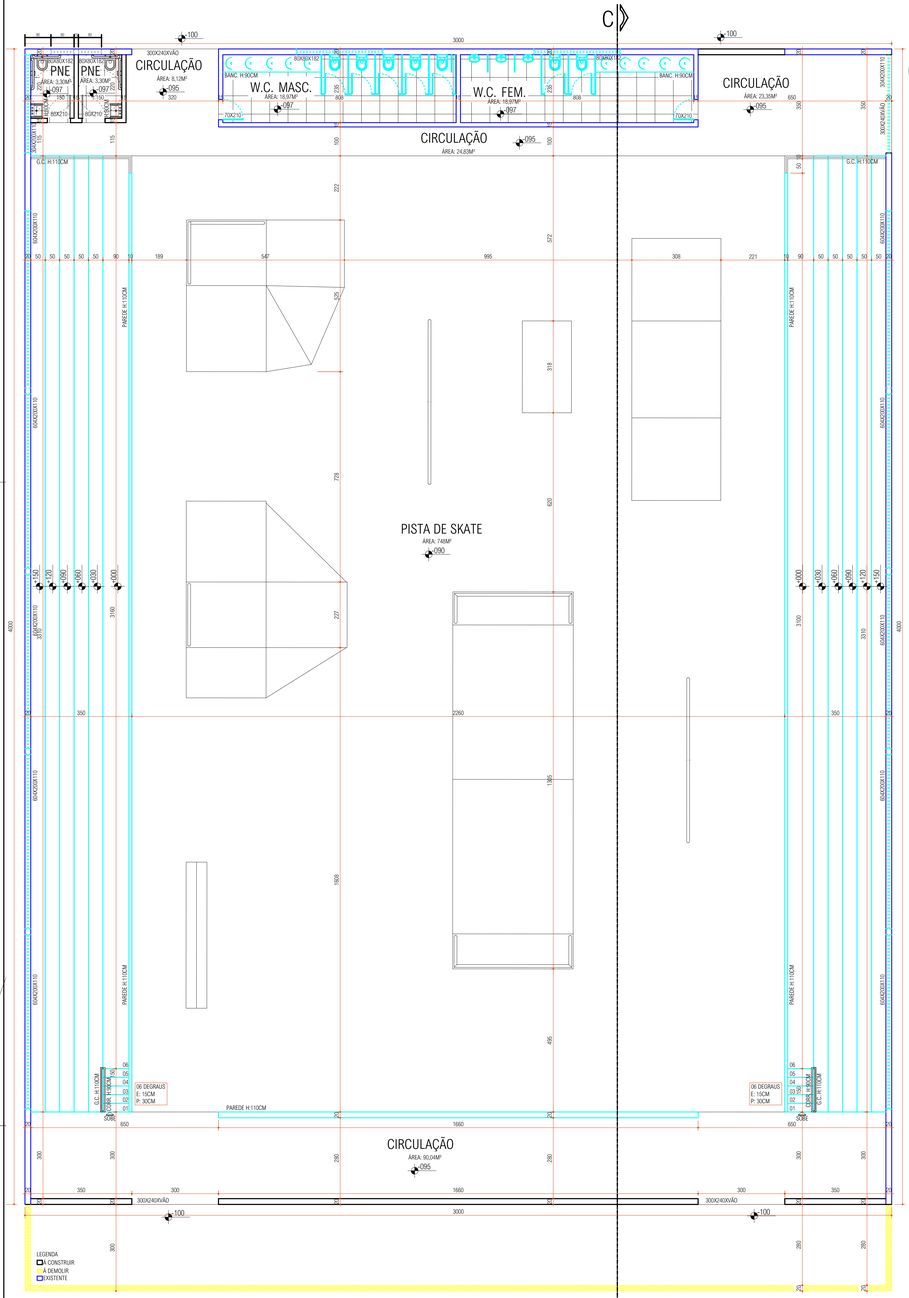
ESC: 1___75



FACHADA LATERAL ESQUERDA CENTRO CULTURAL

ESC: 1___75

una	Centro Universitário Una Campus Betim	
	Arquitetura e Urbanismo | Projeto de Graduação | Caderno técnico	INDICADA
	Franciele Camile Ferreira de Araújo	NOVEMBRO /2023
	CADERNO TÉCNICO	07 / 09



PISTA DE SKATE

ESC: 1___75

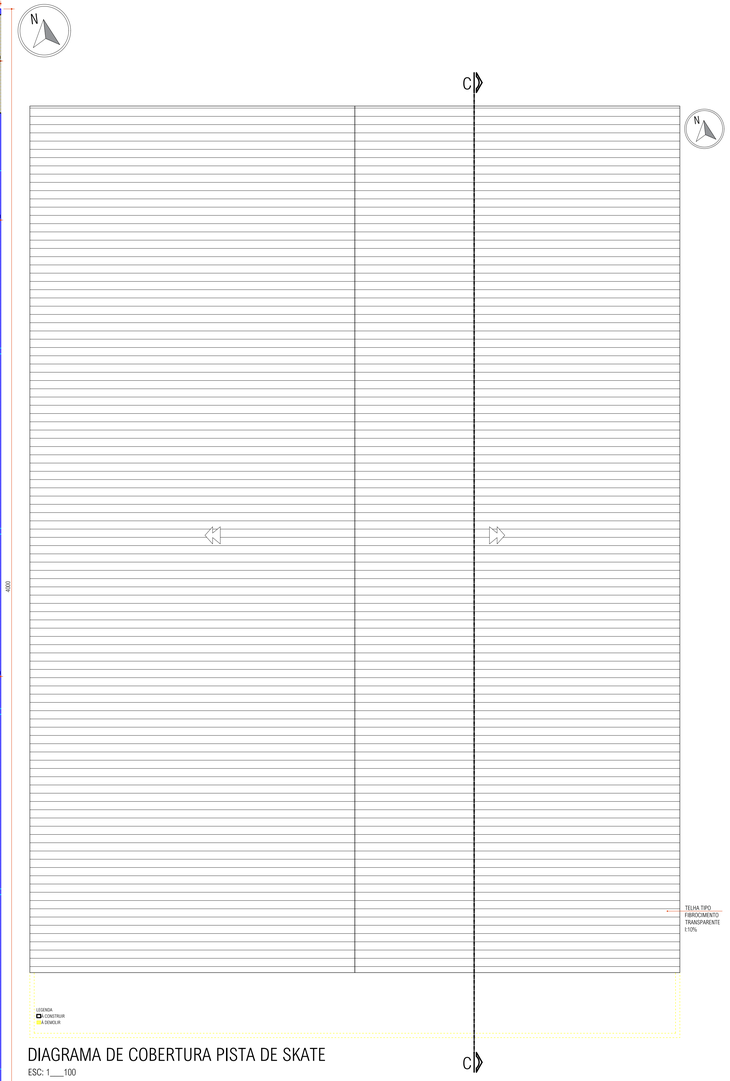
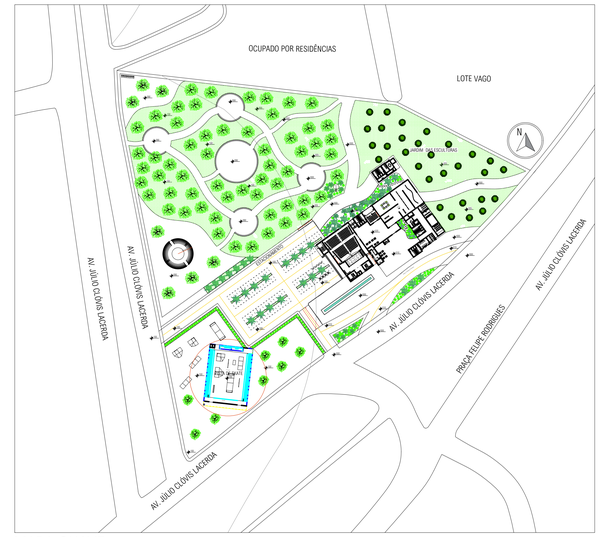


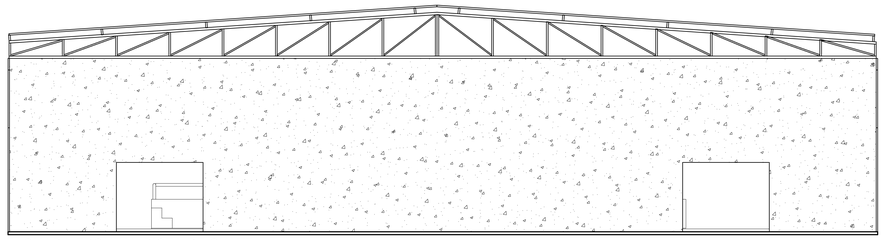
DIAGRAMA DE COBERTURA PISTA DE SKATE

ESC: 1___100



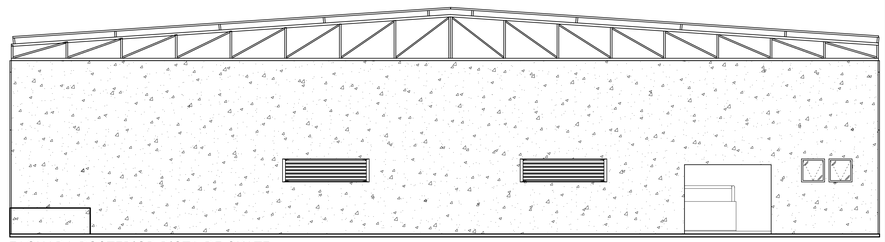
MAPA CHAVE

ESC: 1___1500



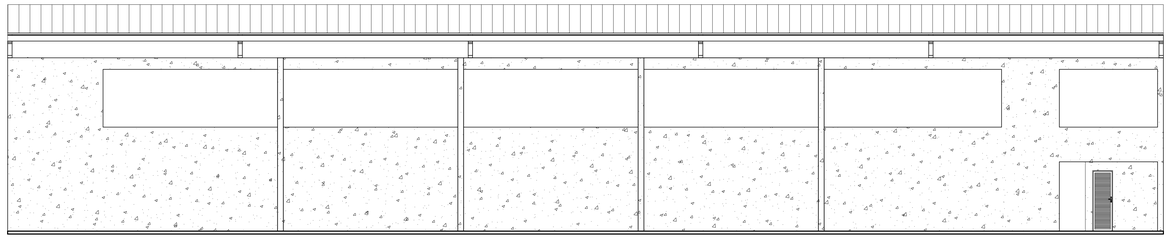
FACHADA FRONTAL PISTA DE SKATE

ESC: 1___75



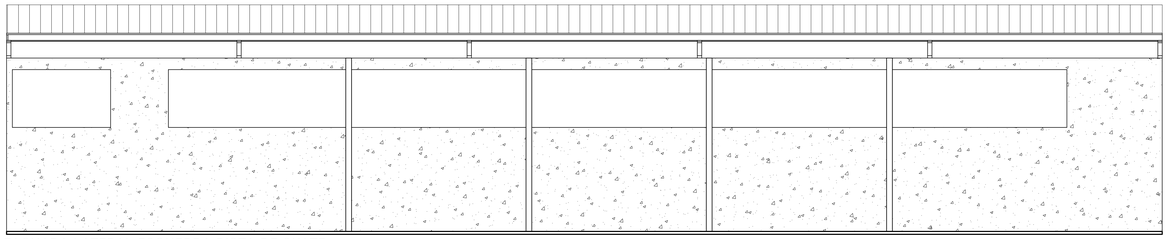
FACHADA POSTERIOR PISTA DE SKATE

ESC: 1___75



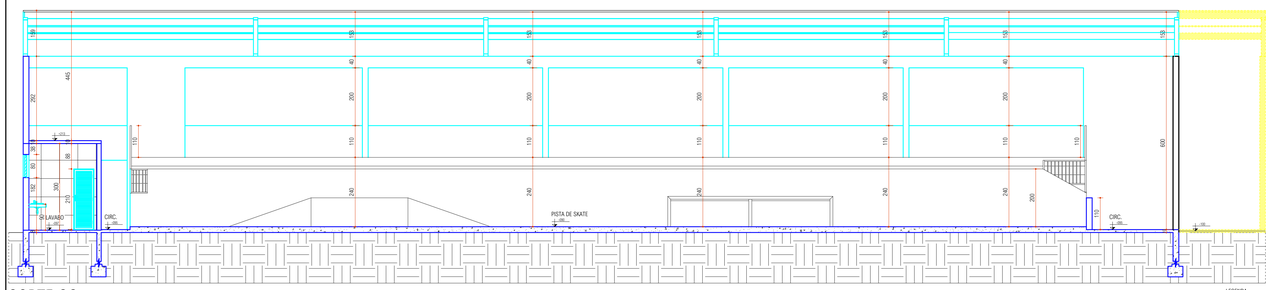
FACHADA LATERAL DIREITA PISTA DE SKATE

ESC: 1___75



FACHADA LATERAL ESQUERDA PISTA DE SKATE

ESC: 1___75



CORTE CC

ESC: 1___75

Centro Universitário Una Campus Betim

Arquitetura e Urbanismo | Projeto de Graduação | Caderno técnico

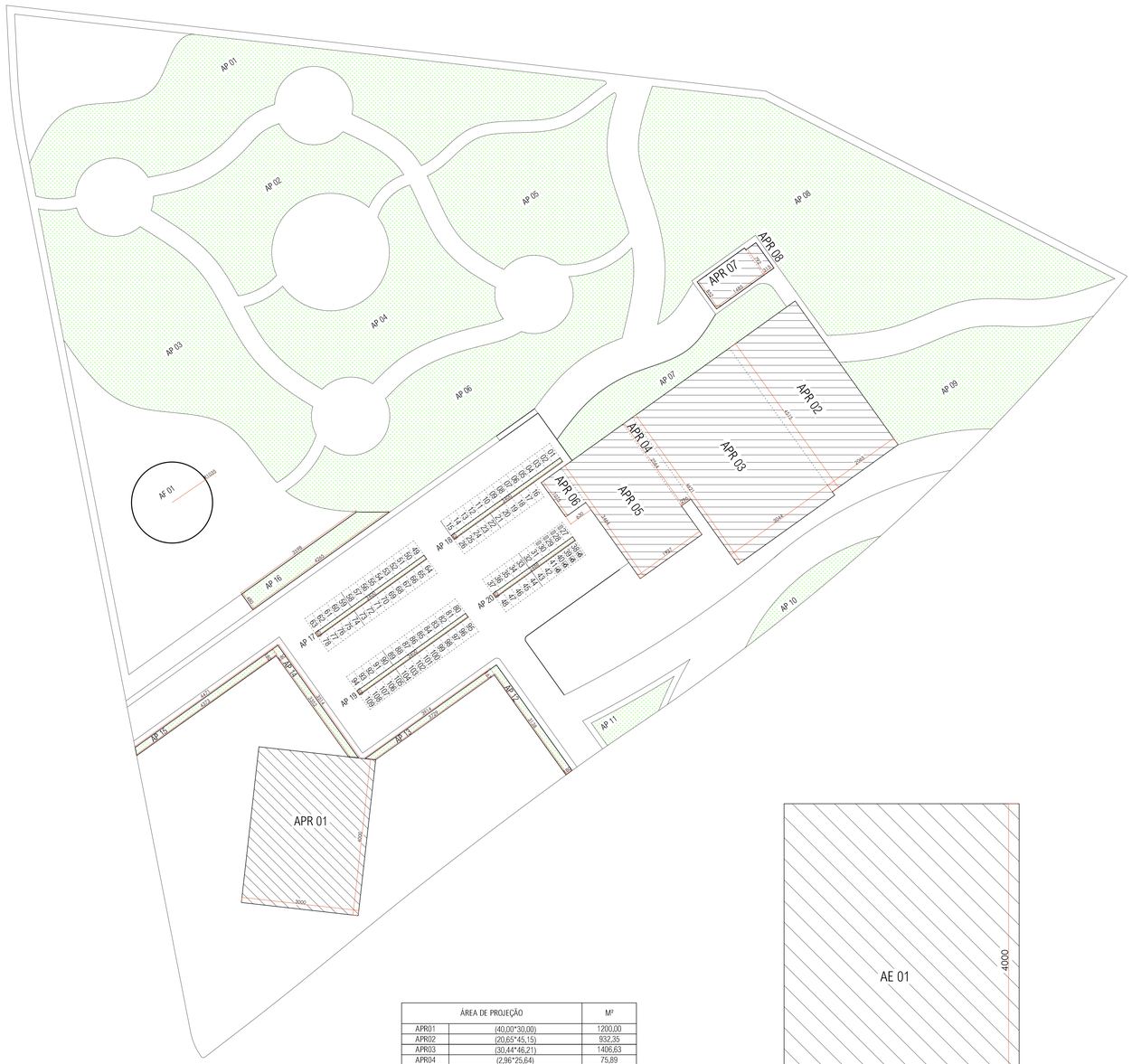
Franciele Camile Ferreira de Araújo

CADERNO TÉCNICO

INDICADA

NOVEMBRO /2023

08 / 09



ÁREA PERMEÁVEL / PROJEÇÃO / USOS ESPECIAIS

ESC: 1___500

SÍNTESE DA MEMÓRIA DE CÁLCULO
ÁREA TOTAL DO TERRENO: 42.666,85M²
ÁREA E PROJEÇÃO: 4.505,05M²
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: 5.124,53M²
ÁREA PERMEÁVEL: 17.129,93M²

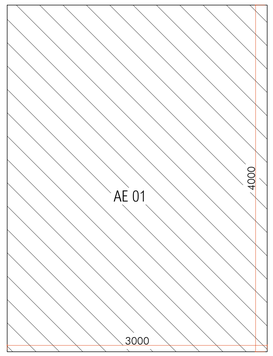
CÁLCULO DE VAGAS DE GARAGEM:
(ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL / 200M² * 25M² / 10,35M²) =
(5.124,53 / 200 * 25 / 10,35) = 61,89 / 62 VAGAS
QUANTIDAE MIN. DE VAGAS PCD'S: 01 VAGA
QUANTIDADE MIN. DE VAGAS DE IDOSOS: 01 VAGA

ÁREA DE PROJEÇÃO		M²
APR01	(40,00*30,00)	1200,00
APR02	(20,65*45,15)	932,35
APR03	(30,44*46,21)	1406,63
APR04	(2,96*25,64)	75,89
APR05	(19,37*34,64)	670,98
APR06	(6,30*10,75)	67,73
APR07	(14,85*8,52)	126,52
APR08	(3,15*7,92)	24,95
TOTAL ÁREA DE PROJEÇÃO		4505,05
ÁREA PERMEÁVEL		M²
AP01	RETIRADO DO AUTOCAD	2452,97
AP02	RETIRADO DO AUTOCAD	1425,79
AP03	RETIRADO DO AUTOCAD	2235,44
AP04	RETIRADO DO AUTOCAD	1353,02
AP05	RETIRADO DO AUTOCAD	1371,57
AP06	RETIRADO DO AUTOCAD	1796,86
AP07	RETIRADO DO AUTOCAD	556,47
AP08	RETIRADO DO AUTOCAD	3982,11
AP09	RETIRADO DO AUTOCAD	1086,69
AP10	RETIRADO DO AUTOCAD	165,37
AP11	RETIRADO DO AUTOCAD	120,03
AP12	(1,80*31,38)	56,48
AP13	[(39,14+37,29)*1,67]/2	63,81
AP14	[(35,14+33,52)*1,80]/2	61,79
AP15	[(44,71+43,73)*1,80]/2	79,59
AP16	[(35,98+42,65)*4,80]/2	188,71
AP17	(34,00*1,05)	35,70
AP18	(34,00*1,05)	35,70
AP19	(34,00*1,05)	35,70
AP20	(24,88*1,05)	26,12
TOTAL ÁREA PERMEÁVEL		17129,93
VAGAS DE GARAGEM		Nº
VALOR TOTAL		109,00
PCD'S		4,00
IDOSOS		4,00
ANFITEATRO - ÁREA DE USO COMUM DESCOBERTA		M²
AF01	**3,14*(10,35²)**	336,36

ÁREA À CONSTRUIR		M²
CENTRO CULTURAL - 1º PAVIMENTO		
AC01	(10,74*6,30)	67,66
AC02	(34,64*19,37)	670,98
AC03	(25,64*2,96)	75,89
AC04	(46,22*30,44)	1406,94
AC05	(45,15*20,65)	932,35
TOTAL ÁREA À CONSTRUIR 1º PAVIMENTO		3153,82
CENTRO CULTURAL - 2º PAVIMENTO		M²
AC06	(10,50*22,48)	236,04
AC07	(6,15*7,50)	46,13
AC08	(4,65*7,63)	35,48
AC09	(13,10*3,87)	50,70
AC10	[(2,18+3,24)*10,00]/2	27,10
AC11	[(2,18+3,87)*10,00]/2	30,25
AC12	(9,15*5,24)	47,95
AC13	(3,95*12,00)	47,40
AC14	(4,75*2,13)	10,12
AC15	(4,41*5,24)	23,11
AC16	(5,65*11,50)	64,98
TOTAL ÁREA À CONSTRUIR 2º PAVIMENTO		619,24
ÁREA DE FUNCIONÁRIOS		M²
AC17	(6,52*14,85)	126,52
AC18	(7,92*3,15)	24,95
TOTAL ÁREA DE FUNCIONÁRIOS		151,47
ÁREA EXISTENTE		M²
AE01	(40,00*30,00)	1200,00
TOTAL ÁREA EXISTENTE		1200,00
TOTAL ÁREA À CONSTRUIR		5124,53

OBS. FOI CALCULADO APENAS ÁREA PERMEÁVEL EXTERIOR À EDIFICAÇÃO, DESCONSIDERANDO O TELHADO VERDE E JARDINEIRAS INTERNAS.

(M²)	ÁREA DO TERRENO	ÁREA DE PROJEÇÃO	ÁREA PERMEÁVEL	ÁREA CONSTRUÍDA	VALOR
	42666,85	4505,05	16616,71	5124,5259	
TAXA DE OCUPAÇÃO	42666,85	4505,05	-	5124,5259	10,56%
TAXA DE PERMEABILIDADE	42666,85	-	17129,93	5124,5259	40,15%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	42666,85	-	-	5124,5259	0,12

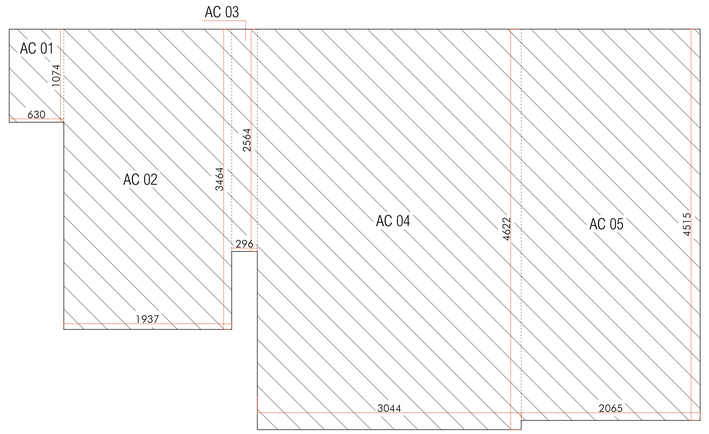


PISTA DE SKATE

ESC: 1___250

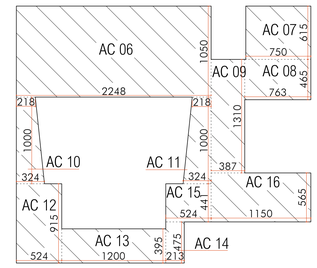
ÁREA DE FUNCIONÁRIOS

ESC: 1___250



1º PAVIMENTO CENTRO CULTURAL

ESC: 1___250



2º PAVIMENTO CENTRO CULTURAL

ESC: 1___250

una	Centro Universitário Una Campus Betim
	Arquitetura e Urbanismo | Projeto de Graduação | Caderno técnico — INDICADA
	Franciele Camile Ferreira de Araújo — NOVEMBRO /2023
	CADERNO TÉCNICO — 09 / 09